ENTRA NA SUA PHASE DECISIVA O CASO DA SUCCESSÃO

Diario Carioca

Director-Presidente HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Director-Thesoureiro J. B. MARTINS GUIMARÃES

Anno X — Numero 2.737 | Rio de Janeiro, Sabbado, [illegible] de Maio de 1937 | Praça Tiradentes n.° 77

Será Lançada, Hoje, em São Paulo, a Candidatura do Sr. Armando de Salles

Contra a injustiça

Os bravos defensores do sr. governador Flores da Cunha, na Camara Federal, propositadamente, de accordo com seus interesses partidarios, estão fazendo confusão entre duas questões basilarmente diversas, que agitam o Rio Grande do Sul: de um lado o dissidio politico nas fileiras liberaes, de outro a repressão do caudilhismo, determinada pelas autoridades militares da Republica.

Não ha, neste paiz, espirito equilibrado, cidadão maior, vaccinado, eleitor, que admitta os armamentos de guerra dos Estados dentro do quadro constitucional da União. Não ha nada que explique, não ha justificativa legal, não subsiste o minimo sophisma em torno da defesa nacional, que sirva á manutenção das tropas estaduaes. A nossa historia testemunha o que tem sido o facil recurso á violencia nas apaixonadas lutas facciosas em certos Estados. O caudilhismo é, pois, intoleravel anachronismo, grandemente perigoso á tranquillidade das populações nos territorios em que grassa, depõe contra a civilização de todo o paiz, ameaça o systema federativo, humilha e opprime as forças regulares do Exercito e da Marinha.

A decisão de extirpar esse cancro do regime tem, agora, evidente opportunidade, porque convém incumbir-se de tal operação um presidente gaucho que por seus elevados sentimentos não deixe a minima duvida sobre o desinteresse e patriotismo de seus intuitos.

Quanto as medidas preventivas, que a acção militar, forçosamente, devia implicar, está simplesmente em mãos do sr. Flores da Cunha evitar que se tornem coercitivas. O Governo Federal está agindo dentro da Constituição, desarmando e dissolvendo effectivamente os provisorios e outras formações caudilhistas; emquanto a autoridade militar opére dentro da lei, o governador gaucho assumirá todas as responsabilidades se pretender sair desse terreno pacifico e seguro.

Os oradores liberaes "floristas", na Camara, estão, pois, commettendo grave imprudencia ligando a suppressão do caudilhismo á scisão partidaria e maior ainda, pondo as cores de uma reacção do brio do seu bravo general, no caso inevitavel e fatal do desarmamento e dissolução dos "provisorios".

Mas, afinal, não é essa intriga inspirada na paixão politica, que hoje tomariamos por assumpto, tanto mais quanto o publico já comprehendeu perfeitamente a conveniencia e a opportunidade da acção das autoridades militares, não sómente constitucional, mas em defesa da Constituição, da qual dependerá a viabilidade do regime, a ordem e o equilibrio da Federação.

O nosso assumpto afflorou num topico do discurso do deputado Tubino, no qual o fogoso representante gaucho assevera, que o governo do sr. Getulio Vargas, foi madrasto ao Rio Grande do Sul, verdadeiramente calamitoso para todo o Brasil.

Os archivos a que recorremos não estão em dia. Os factos annotados ficaram em 1935 e depois dessa época muita agua correu debaixo das pontes. Comtudo, vamos transcrever algumas das fichas que mostram o carinho, a boa vontade, a diligencia do sr. presidente da Republica em attender problemas dos págos, os quaes conhecia especialmente.

Vejamos para começar, em grosso, os problemas portuarios:

1 — Restabeleceu a taxa de 2 % ouro para taes serviços, resultantes de contratos.

2 — Ultimou as concessões destinadas á construcção dos portos de Torres e Pelotas.

3 — Mandou entregar ao governo do Estado os terrenos marginaes do rio Guahyba e seus affluentes, que pagavam fôro á União, como terrenos de marinhas, que na realidade não eram. Taes terrenos passaram a constituir rico patrimonio devolvido ao Estado.

4 — Reviu o contrato do porto e barra do Rio Grande, levando a debito da União e credito do Estado, todas as importancias dispendidas por este desde o primitivo contrato, com os canaes interiores até Porto Alegre e Pelotas. Isso redundou em libertar o Estado de uma divida com a União superior a 40 mil contos.

5 — Entregou ao governo estadual (decreto numero 19.889) a usina electrica que serve o porto do Rio Grande.

6 — Construiu a Villa Naval no porto do Rio Grande e installou a base de aviação naval dispendendo acima de 2.600 contos.

*

Relativamente á rêde ferroviaria do Estado o sr. Getulio Vargas prestou os seguintes serviços:

7 — Mandou approvar as despesas feitas pela Viação Ferrea resultante de obras realizadas e material adquirido em beneficio da propria Estrada em mais de 100 mil contos.

8 — Mandou ultimar os trabalhos da construcção da E. F. Passo do Barbosa a Jaguarão: 2.750 contos.

9 — Empregou mais de 20.000 contos na construcção da linha Jaguari-São Borja e Don Pedrito-Sant'Anna á cargo do 1° batalhão Ferroviario.

10 — Encampou as estradas de ferro Quarain-Itaqui-São Borja e as incorporou á Viação-ferrea. Construiu a ponte sobre o rio Pelotas no Passo do Soccorro, cerca de mil contos de réis. Finalmente custeou por conta do Fundo de Melhoramentos semestre por semestre as despesas extraordinarias da Viação-ferrea do Estado.

*

Examinemos agora as contribuições directas á economia gaucha, nas quaes devemos procurar uma das mais opiparas fontes da actual prosperidade do Estado:

11 — Incluiu no credito da divida passiva da União as indemnizações devidas pelo tratado de Pedras Altas.

12 — Deu garantia a uma operação de credito do governo estadual no Banco do Brasil até a quantia de 50 mil contos para resgate da emissão de bonus. Essa conta sobe actualmente de 60 mil contos.

13 — A Caixa Economica Federal fez emprestimos no Estado, garantidos pelo governo, em quantia maior de 60 mil contos.

14 — As primeiras 790 indemnizações do reajustamento economico verteram no Rio Grande do Sul mais de 33 mil contos.

15 — Emprestimo federal ao governo do Estado em obrigações do Thesouro, 20 mil contos, todos os juros estão em atraso.

16 — Requisições militares pagas nos annos de 31, 32, 33: — 24 mil contos.

17 — Importancia fornecida pelo Thesouro Federal para despesas decorrentes da revolta paulista: — 98 mil contos.

18 — Credito aberto no Banco do Rio Grande do Sul para auxilio dos criadores: 50 mil contos

19 — Credito ao Syndicato Arrozeiro: 4.500 contos.

20 — Intendencia Municipal de Porto Alegre: 2.800 contos.

21 — Centenario Farroupilha: — 2 mil contos.

22 — Liquidação do saldo devedor do Banco Pelotense — 12 mil contos.

23 — Credito ao governo do Estado: 12 mil contos.

*

Mas foi apenas em obras publicas, concurso economico, auxilio directo financeiro ao governo estadual que choveu no Rio Grande do Sul o maná federal. A assistencia cultural consumiu entre 1931-1935 cerca de 15 mil contos. Accrescente-se a essas verbas toda sorte de subvenções, auxilios, subsidios, ... officiaes ... res de assistencia, para se ter approximada idéa dos beneficios obtidos pelo Rio Grande do Sul, ao septenato do sr. Getulio Vargas. E ainda teriamos a considerar a legislação benevola e protectora, com o decreto-lei 22.969 relativo ás falsificações e fraudes de generos alimenticios protegendo formidavelmente a producção vinicola e toda sorte de medidas administrativas favorecendo a exportação, collocação de cambio, tarifas de transporte e outras que sempre accudiram o commercio, a industria e a pecuaria gauchos.

*

Não vale a pena insistir nesse ról realmente impressionante dos serviços que o sr. Getulio Vargas, no seu governo, prestou á terra natal. Devemos ponderar que o actual presidente de um modo geral foi sempre benefico aos Estados, aos quaes nunca recusou o concurso da União.

O Norte desde a Bahia, São Paulo na crise de 1932 e na defesa dos seus productos; o Sul, especialmente o Rio Grande do Sul, sempre tiveram o carinho e a boa vontade do chefe da Nação. Na hora em que muitos beneficiarios de tal munificencia, enfeitam-se com pennas de pavão, esquecem propositadamente o que devem ao presidente da Republica para se jactarem de benemeritos da causa publica, parece que ao menos os gauchos não devem entrar nesse côro de ingratidões.

As paixões e os interesses da politica podem armar o braço de Caim. Mas na hora do fratricidio o Rio Grande do Sul não póde esquecer o que deve ao seu illustre filho e mesmo abandonando-o, não o deve renegar.

J. E. de Macedo Soares

Presidirá o Congresso o Sr. Waldemar Ferreira, Vice-Presidente do P. C.

REUNE-SE A DISSIDENCIA PERNAMBUCANA, ESCOLHENDO PARA SEU LEADER O SR. BARBOSA LIMA — O TELEGRAMMA DO SR. PACHECO DE OLIVEIRA AO P. S. D. BAHIANO — IMPORTANTES DISCURSOS, HOJE, NA CAMARA — TODO O RIO GRANDE DO SUL AO LADO DO SR. GETULIO VARGAS

Reune-se, hoje, ás 16 horas, em S. Paulo sob a presidencia do sr. Waldemar Ferreira, o Congresso Extraordinario do Partido Constitucionalista. Encerrados os trabalhos dessa sessão de intallação, em que falará o leader pecesista na Camara saudando os congressistas, será convocada nova reunião para as 21 horas, quando o sr. Armando de Salles terá o seu nome escolhido como candidato do P. C. á presidencia da Republica, no futuro quadriennio.

Sr. Pacheco de Oliveira

Depois de quasi cinco mezes de espera, vae, afinal, ser lançada a vela constitucionalista. O mar está grosso, mas, os srs. Julinho Mesquita e Paulito Nogueira são bons timoneiros...

* * *

Em uma das salas da Camara reuniram-se, hontem, os deputados pernambucanos discordantes do Governador daquelle Estado, estando presentes ... classistas da mesma representação. Após a reunião estiveram incorporados no gabinete do ministro Agamemnon Magalhães communicando que escolheram para leader o deputado Barbosa Lima Sobrinho, reaffirmando absoluta solidariedade ao ministro relativamente á ... Pernambuco. Os mesmos deputados telegrapharam ao Padre Arruda Camara protestando solidariedade contra a aggressão soffrida em Recife. São os seguintes os deputados politicos solidarios com o ministro Aga-

Sr. Armando de Salles Oliveira

(Conclue na 7ª pagina)

A Senhora Wally Occupará na Côrte o Logar de Cunhada do Rei e Será Mesmo Duqueza

O DUQUE DE WINDSOR RECEBERA' UM DOTE DE 100 MIL LIBRAS E 20 MIL LIBRAS POR ANNO

O Duque e futura Duqueza de Windsor

MONTS, França, 14 — O principe Eduardo de Windsor e a senhora Wallis Warfield completaram em todos os seus menores detalhes os planos relativos ao seu enlace — planos estes que serão dados a conhecer nos primeiros dias da proxima semana — e já não cabe duvida de que unicamente um accidente imprevisto, como, por exemplo a doença de um dos noivos, poderia impedir a realização da cerimonia dentro das proximas tres semanas.

As continuas viagens de e para Londres de advogados, banqueiros, diplomatas, emissarios de Estado e enviados da Rainha Mãe e da familia real serviram para esclarecer os pontos principaes da questão que são os seguintes:

Em primeiro logar, a senhora Wallys Warfield tomará o titulo de duqueza, occupará na hierarchia da Côrte o mesmo logar entre as cunhadas do Rei que o principe Eduardo entre os irmãos.

Em segundo logar, o duque ...

(Conclue na 5ª pagina)

O BRASIL ECONOMICO

CREDITO AGRICOLA

Empolgados pelas competições politicas, absorvidos pelas manobras em torno da successão, descuraram-se totalmente os deputados dos problemas submettidos a seu exame e deliberação.

Para não citar muitos basta referir cinco projectos da mais alta relevancia e que se encontram ha longos mezes encalhados no Palacio Tiradentes: o que autoriza a criação da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil, o que se refere á Carteira de Redesconto, o que manda promover a nacionalização da industria de seguros, o que manda nacionalizar os bancos de deposito e finalmente o que soluciona o caso da marinha mercante.

Não se percebem as razões porque aquellas iniciativas, cuja importancia e urgencia todos reconhecem, não mereceram até hoje a attenção da Camara dos Deputados, continuando em aberto problemas gravissimos para a grandeza economica do paiz.

O paiz atravessa, não ha duvida alguma, uma phase de prosperidade e de desafogo. Aliás, essa prosperidade tem sua expressão segura na melhora do cambio. Devemos considerar, porém, que a valorização do mil réis terá como consequencia immediata e inelutavel a diminuição do volume das nossas exportações, dada a impossibilidade de concorrerem os productos nacionaes com os similares de outras procedencias nos mercados estrangeiros desde que não estejam amparados pelo aviltamento da nossa moeda. Esse estado de coisas só poderá ser contornado se, dispondo de elementos de credito, os agricultores e industriaes puderem aperfeiçoar suas lavouras e suas fabricas barateando o custo da producção e melhorando o producto.

Como se vê a criação da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil é uma medida que não pode soffrer qualquer retardamento sob pena de se estancar o surto de progresso que se vem observando no Brasil.

Figueiredo Pimentel

FOI REZADA HONTEM, NA EGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA, MISSA POR ALMA DESSE NOSSO SAUDOSO COLLEGA

Celebrou-se hontem, na egreja de São Francisco de Paula, missa de 7º dia do fallecimento do saudoso jornalista Figueiredo Pimentel, mandada rezar pela familia desse nosso saudoso collega, no altar-mór daquelle templo.

O acto de significativa piedade christã, realizou-se ás 10 1/2 horas e teve o comparecimento de um grande numero de amigos e parentes do morto.

Entre as pessoas que compareceram á missa de Figueiredo Pimentel podemos notar as seguintes: juiz Ribas Carneiro, poeta J. Pereira da Silva, jornalistas Wladimir Bernardes, Arnaldo Pereira e Hermano Requião, respectivamente director, secretario e sub-secretario da "Gazeta de Noticias"; Barros Vidal, Carlos Bittencourt, Mario Hora, Joaquilho Lourival, por si e por Djalma Maciel, do DIARIO CARIOCA; Synval de Almeida, Terra de Senna, Renato Barbosa, Asterio de Campos, Francisco Schetino, Roberto Gil, Attilio Milano, Theoderick de Almeida, além de muitas outras pessoas, cujos nomes não nos foi possivel apurar.

Pagamentos na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Atrasados — Serão attendidos, até ás 13 horas, todos os serventuarios que não tenham recebido nos dias marcados.

Na 2ª Secção — (Pessoal Operario) — Atrasados — Serão attendidos até ás 13 horas, todos os serventuarios que não tenham recebido seus vencimentos nos dias marcados, com excepção do pessoal do Matadouro de Santa Cruz, que será attendido ás quintas-feiras.

Na 3ª Secção — Contas: Casa da Moeda, e S. A. "Jornal do Brasil".

Adeantamentos: Officios numeros 1.028, da Directoria de Limpeza Publica, 1.036, da Directoria de Limpeza Publica, 71 do Departamento de Educação, 15, da Directoria de Receita, 597, da Directoria de Engenharia, 314 do Departamento de Educação, 211, da Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural.

Subvenções — Collegio Nossa Senhora da Misericordia, Asylo Isabel e Collegio Luiza de Castro.

Restituições — Salvador de Oliveira Porto, Ignacio de Souza e Pinna Vinhal & Cia. Limitada.

Musica

A DESPEDIDA DE RUBINSTEIN HOJE, A'S 17 HORAS, NO MUNICIPAL

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no Theatro Municipal, o concerto de despedida de Rubinstein. Para essa vesperal, o incomparavel pianista organizou esplendido programma.

VERSÃO BRASILEIRA DO "GUARANY", EM ESPECTACULO DE GALA

Em espectaculo de gala, promovido pela Commissão de Theatro Nacional, subirá á scena, na proxima quinta-feira, 20 do corrente, no Theatro Municipal, pela primeira vez em espectaculo completo e a caracter, a opera "O Guarany", de Carlos Gomes, na versão brasileira de C. Paula Barros. Embora já tenha sido cantada, em forma de oratorio, aquella obra prima do maior musico patricio na sua versão brasileira, esta é a primeira vez que subirá á scena com montagem de opera, notando-se a circumstancia de que, pela primeira vez, tambem, será representada integralmente no Brasil, com os dois trechos ineditos para o nosso publico: a celebre aria do [illegible], e o não menos famoso duet entre Pery (tenor) e Gonzalez (barytono).

No domingo, 23 do corrente, em espectaculo popular será repetida a representação do "Guarany", fazendo a bilheteria do theatro, das 12 ás 14 horas do mesmo dia, distribuição franca [illegible]. Para esse espectaculo não será exigido traje a rigor.

Commemorando uma data grata

Passando, hoje, o 35º anniversario de casamento do casal sr. Julio de Souza e senhora Maria do Carmo Souza, os seus filhos, netos e pessoas de suas relações, lhes prestarão significativa homenagem, na festa que ambos offerecem em seu palacete esta noite, commemorando a feliz data.

O sr. Julio de Souza, figura destacada em nosso commercio, é o proprietario das conhecidas casas de calçados "Guiomar" e "Norah", desfrutando um vasto circulo de relações em nossa sociedade.

Certo, ao palacete do feliz casal affluirá um grande numero de amigos, que lhe irão levar as felicitações nesse dia tão grato para elle.

Como Falou na Camara o Deputado Demetrio Xavier

Resposta categorica ao discurso do sr. João Carlos Machado — O Partido Liberal foi fundado para apoiar o presidente Getulio Vargas — diz o representante gaucho — Passados em revista varios acontecimentos politicos do Rio Grande do Sul

O deputado Demetrio Xavier pronunciou, hontem, na Camara, na hora do expediente, o discurso abaixo, em defesa do presidente Getulio Vargas:

"Senhor presidente e senhores deputados: Esta tribuna é, realmente, uma eminencia, quando della nos utilisamos, no desempenho do nosso mandato, para esclarecer a opinião publica, quer sobre a marcha dos interesses collectivos, quer sobre o desenrolar dos acontecimentos politicos, fixando nella a attitude que o patriotismo nos impõe, [illegible] forma a aguardar, com serenidade de consciencia, o [illegible] supremo da Nação.

Não é o Parlamento, senhores deputados, o scenario apropriado para o debate em torno das nossas competições pessoaes, do exito precario das nossas vaidades ou da quéda fragorosa das nossas illusões.

Miniatura da Nação, aqui todas as correntes do sentir nacional devem manifestar as suas aspirações, animadas do louvavel desejo commum de servir á Patria, acima das facções e dos partidos.

Certo, admitte-se o erro no meio empregado para bem servil-o [illegible], quando se [illegible] principios e se defendem idéas, porque, do proprio ardor das [illegible] doutrinarias, transparece o nosso devotamento ao bem publico.

Mas, quando transformamos o nosso direito de falar á Nação em capricho das nossas paixões, arengando queixas e despeitos intimos, subtrahindo ao conhecimento do povo brasileiro a verdade sobre a genese dos acontecimentos, narrados á feição do nosso partidarismo, [illegible] o prestigio da tribuna parlamentar, abalando-se, no conceito nacional, a confiança no proprio regime.

Por isso, senhor presidente, não é sem pezar que venho assistindo, nestes ultimos dias, [illegible] nesta Casa, de attitudes e manifestações que não se coadunam com o cumprimento sereno do nosso mandato, procurando criar uma atmosphera perturbadora, nefasta á tranquillidade e á paz de que tanto necessita o paiz.

E' publico, senhor presidente, como encaramos, nós, os deputados liberaes do Rio Grande do Sul, o dissidio, latente, ha muito, no seio do nosso Partido, definindo-se, afinal, duma forma categorica, quando do [illegible] dos trabalhos da Assembléa Legislativa e em consequencia da deliberação da Commissão Directora do Partido.

AS ORIGENS DO DISSIDIO

As origens desse dissidio são conhecidas, hoje, de todo o paiz. Remontam ao instante em que se pretendeu, com a acção desenvolvida pelo illustre governador [illegible], o general Flores da Cunha, que o Partido Liberal se fosse afastando do Governo da União, negaceando-lhe o apoio e a solidariedade, [illegible] do senhor Getulio Vargas.

A FINALIDADE DO PARTIDO LIBERAL

Ora, senhor presidente, a orientação da chefia do nosso Partido, no curso dos acontecimentos politicos, contrariava as finalidades precipuas da sua agremiação partidaria, que se constituira, precisamente, para assegurar ao governo do senhor Getulio Vargas o mais leal e decidido apoio, a mais firme solidariedade.

Verdade é, senhores deputados, que as hostilidades ao presidente da Republica tinham as intermittencias da indecisão.

Os accôrdos, os entendimentos, as allianças, as ligações, os pactos, com a presença subtil dos representantes mais [illegible] da opposição, se processavam em segredo, sem o previo conhecimento official da bancada liberal. Depois dos factos consumados, é que a bancada era convocada para tomar conhecimento das resoluções. Assim ocorreu com o "modus vivendi" entre o Partido Liberal e a Frente Unica. Reunidos, sob a presidencia do meu nobre amigo e brilhante collega, então leader de toda a bancada liberal — sr. João Carlos Machado — tivemos sciencia do pacto já feito e assignado. Cumpre, senhor presidente, esclarecer á Camara e ao paiz que a maioria dos deputados presentes, como tambem o eminente senador Augusto Simões Lopes, membro da Commissão Directora do Partido e procer de reconhecido prestigio em todo o Estado, foi contrario áquelle pacto, não porque não desejasse, como sempre desejamos, a paz, a concordia, a harmonia entre todos os riograndenses, mas porque o accôrdo não condicionava o apoio e a solidariedade que todos deviam dar ao Governo da Republica.

Todos nós fundamentamos o nosso parecer em cartas que dirigimos ao illustre leader, senhor João Carlos Machado.

Eu fui além, sr. presidente. Não me limitei a opinar sobre o facto consumado. Previ as consequencias ruinosas para a cohesão das fileiras do Partido Liberal, numa exposição clara e franca, que externei naquella reunião.

Não se pense, senhor presidente, que assim agindo, impugnasse eu a conciliação na politica riograndense. Muito ao contrario — e isto resalvei na carta ao leader da bancada — applaudiria o "modus vivendi" desde que os partidos conciliados no Estado prestassem, na orbita federal, collaboração e apoio ao benemerito riograndense que o povo brasileiro escolhera para presidir os destinos da Republica.

Sempre que a bancada liberal se reuniu — nas poucas vezes em que fomos convocados — timbrei em avivar na lembrança dos companheiros os compromissos solennes do Partido Liberal, desde a sua fundação, com o governo do senhor Getulio Vargas.

Uma dessas reuniões foi presidida pelo general Flores da Cunha. S. ex. passou em revista os successos politicos do momento e as provaveis occurrencias futuras, em torno da successão presidencial.

SOLIDARIEDADE E APOIO AO PRESIDENTE

O meu invariavel ponto de vista foi sempre o de que o nosso Partido tinha o dever de sustentar, durante o Governo do senhor Getulio Vargas, uma politica de apoio e solidariedade ao estadista brasileiro, a quem o Brasil confiou a chefia da revolução de 30 para repôr a Nação na posse de si mesma, [illegible] da sua soberania.

Tive a fortuna, senhores, de verificar que, naquelle conclave, esse dever de honra do Partido foi por todos proclamado, declarando o general Flores da Cunha que o Rio Grande apoiaria o senhor Getulio Vargas até o ultimo dia do seu governo. S. ex., com o seu temperamento generoso e nobre, que todos lhe reconhecem, com aquella franqueza tão propria da nossa raça, tornou publica essa decisão elevada e patriotica. Entretanto, senhor presidente, o problema da successão presidencial se precipitou [illegible] do senhor Armando de Salles Oliveira.

Os propositos da declaração publica que fizemos, após a reunião presidida pelo general Flores da Cunha, foram relegados ao esquecimento.

Novas combinações e attitudes eram assumidas, á revelia da bancada liberal.

Comprehendemos, senhor presidente, que se approximava a crise aguda no seio do Partido. [illegible]

Sabiamos que, no Rio Grande do Sul, dentro das fileiras do Partido Liberal, quando se chocassem as tendencias e os rumos [illegible] prestigio politico e influencia eleitoral — entre outros, os illustres senador Augusto Simões Lopes, dr. Frederico Dahne, dr. Protasio Vargas e Coronel Walzumiro Dutra — condemnou, de plano, a attitude nobre e patriotica daquelles illustres deputados.

RESOLUÇÃO FACCIOSA

Essa resolução foi facciosa.

O que cumpria apurar era se os deputados liberaes estavam traindo o Partido, nos seus principios e finalidades.

Mas a verdade, senhor presidente, é que elles assumiram uma posição de repulsa contra qualquer hostilidade, velada ou não, á politica do presidente Getulio Vargas.

Dar-lhes apoio, louvar-lhes a abnegação dos gestos, é servir ao Rio Grande do Sul e á Republica.

Em cumprimento desse dever mandei-lhes, desde a primeira hora, a minha palavra de solidariedade e de conforto.

E, na ultima reunião da bancada, fiz questão de comparecer para definir, mais uma vez, o que entendo por disciplina partidaria e reaffirmar a coherencia da minha acção politica.

Para mim, disciplina partidaria não é obediencia incondicional ás chefias, mas dedicação a principios e idéas, mas fidelidade aos compromissos espontaneamente assumidos. E coherencia politica é não perdermos o contacto com a causa que abraçamos, nem o sentido da revolução de 30, darmos cumprimento ás suas promessas generosas humanas, que o seu chefe supremo tem realizado, através de todos os sacrificios, com clarividencia e com firmeza, sobrepondo sempre os direitos sagrados e eternos do Brasil aos ephemeros interesses dos homens.

O meu nobre amigo e eminente collega senhor João Carlos Machado, pode dar o seu testemunho da franqueza e lealdade com que expendi as razões que me levavam a negar apoio ao general Flores da Cunha e a ratificar a minha solidariedade ao senhor Getulio Vargas, a [illegible] Governo e á corrente do meu Partido, que reconhece em s. ex. a voz mais autorizada do nosso amado Rio Grande do Sul.

DELIMITADOS OS CAMPOS

Delimitados os campos de acção politica no seio do Partido, e porque a discussão em torno de factos da economia interna de nossa agremiação partidaria seja exotica neste recinto, não desejavamos tomar iniciativa do debate, que não receiamos, convictos da pureza da nossa causa, prestigiada e fortalecida pela maioria do Rio Grande do Sul e da Nação.

Com o silencio, senhor presidente, [illegible] a consciencia do nosso direito e da nossa força, e a preoccupação de não amesquinhar, em controversias estereis, as energias que todos devemos consagrar ao [illegible] funcções, em beneficio do povo, de que somos mandatarios e a todos nos julga.

A Camara ouviu as orações [illegible] não raro injustas, aqui proferidas pelos nobres collegas da [illegible] liberal, e [illegible] testemunho da serenidade com que [illegible]

O DISCURSO DO LEADER LIBERAL

O senhor João Carlos Machado, apesar do brilho de sua intelligencia, não poude articular [illegible] facto concreto que justificasse o rompimento do Governo do Rio Grande do Sul com o senhor Getulio Vargas.

Disse o nobre deputado que volveria a esta tribuna, frequentemente, para alertar a Nação. Cumpre saber-se [illegible] o nobre collega por alertar? Não será, porventura, [illegible] semear ventos, estimular cizanias?

A Nação está alerta: está vigilante.

Todos os actos do governo da Republica, mesmo aquelles sujeitos ás interpretações tendenciosas, não visam outro fim que não o de preservar a paz, que a nossa renascente prosperidade tanto precisa, e que não poderá ficar á mercê das paixões politicas do momento.

A Nação está alerta, sim, mas não pela demagogia, que nada construe.

Está alerta pelo alto sentido da ordem, attenta á voz de maior autoridade — o senhor Getulio Vargas — cuja palavra grave e comedida já despertou no povo brasileiro a consciencia dos perigos que ameaçam o regime, quando a hydra vermelha [illegible]

(Continúa na 14ª pagina)

Officiaes e praças vão depôr no Tribunal de Segurança

Ao Departamento do Pessoal do Exercito, o Juiz do Tribunal de Segurança Nacional, solicita o comparecimento a esse Tribunal, ás 13 horas dos dias abaixo mencionados, dos seguintes officiaes e praças:

Dia 24 — 2ºs sargentos Narciso Pinto, do Cont. da E. T. E., Edgard da Costa e Silva e 3º sargento Djair Mendes Ferreira, ambos do 2º R. I.

Dia 25 — sub-tenentes Gedeão Zacharias de Souza, Antonio Martins Fontoura e 1º sargento Pedro Gomes Martins, todos os 14º R. I.

Dia 26 — 2º Tte. Newton da Gama Barcellos, do III 5º R. I., sub-tenentes José Leovegildo de Oliveira, do 2º R. I. e José Alberto de Moraes do 14º R. I.

Dia 27 — Cap. reformado Oswaldo do Paço Mattoso Maia, 1º sargento José Roriz de Carvalho, do 2º R. I.; 2º sargento Pery Moacyr Ferreira, do Batalhão de Guardas, 3ºs sargentos João Telles da Silva, empregado na D-1 e Moysés Rodrigues de Araujo, da 7ª R. M.

Dia 28, tudo deste mez — Cap. medico, dr. Alberto Gradim, do P. M. V. M., 3º sargento Jair Mercês Damasceno, do 18º B. C. e excluido Franklin Leite Pinto que se acha preso na Fortaleza de Santa Cruz.

Taxando a borracha brasileira

O governo allemão impoz uma taxa de cento e vinte e cinco marcos sobre cada cem kilos de borracha. O producto do imposto será utilizado no financiamento da construcção de fabricas de borracha synthetica.

Appellação da sentença que condemnou 13 dos cabeças da revolução communista

O procurador Himalaya Vergolino, do Tribunal de Segurança Nacional, não se conformando integralmente com a decisão do mesmo Tribunal, que condemnou em penas diversas os 35 cabeças da revolução communista, julgados em memoravel sessão realizada a 7 do mez corrente, appellou daquella decisão com relação a 13 dos referidos accusados, aceitando, entretanto, as penas impostas aos 22 restantes.

Os réos cujas decisões foram appelladas pelo procurador Himalaya Vergolino, são os seguintes: Mario de Souza, condemnado a 12 annos e 8 mezes; Ivo Meirelles, Rodolpho Ghioldi, Leon Jules Vallée, Antonio Maciel Bomfim, Honorio de Freitas Guimarães, todos condemnados a 4 annos e 4 mezes; Carlos da Costa Leite, condemnado a 3 annos e 10 mezes; Carlos Amoretty Osorio, Hercolino Cascardo e Roberto Faler Sisson, condemnados a 10 mezes e 15 dias; Francisco Mangabeira, Manoel Venancio Campos da Paz e Benjamin Soares Cabelleira, condemnados a 6 mezes.

O novo director da Engenharia Militar

REFORMADO O GENERAL AFFONSO FERREIRA — VARIOS DECRETOS NA PASTA DA GUERRA

O sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos na pasta da Guerra:

Exonerando: o general de divisão Manoel de Cerqueira Daltro Filho, de director de Engenharia, e o coronel de infantaria Lourival Duarte do Carmo, de chefe do Estado-Maior da 4ª Região Militar. Nomeando: general de brigada Manoel Rabello, director de Engenharia e o coronel Heitor Pires de Carvalho Albuquerque para commandante da 6ª Região Militar, major Vasco Alves Secco, interinamente, commandante do 2º Regimento de Aviação; coronel de Infantaria Manoel Lourival Duarte do Carmo, para director do serviço militar e da reserva, e major João Pinto Paca, chefe interino do Estado Maior da 7ª Região Militar. Transferindo para reserva de 1ª linha o general de brigada José Fernando Affonso Ferreira.

Vão representar o Commando da 1.ª Região Militar nos exames de recrutas

Foram designados o major Alcindo Nunes Pereira, e os capitães Raul Pinto Seidl, Alcebiades Tamoio da Silva, Aristoteles Ribeiro, Walter de Oliveira Ferreira e Moacyr Soares Marroig, para repersentar o commando da 1ª Região Militar nos exames acima referidos, de conformidade com a distribuição proposta pela 3ª secção.

Os capitães Walter e Marroig, irão respectivamente a Victoria e Petropolis.

Os corpos providenciarão montadas ou qualquer meio de transporte para esses officiaes toda a vez que o exame se realizar em local afastado do quartel.

O Problema do Café

Uma suggestão do sr. Geremia Lunasdelli

Agora, que está reunida mais uma Convenção Caféeira para resolver os problemas do nosso principal producto, é interessante publicarmos a suggestão offerecida pelo sr. Geremias Lunardelli, actualmente o maior agricultor de café, possuindo nada menos de 4 milhões de caféeiros em producção.

Sem duvida, a referida suggestão, sacrificando 35% dos actuaes caféeiros, é um tanto drastica, mas não ha a menor duvida que merece ser considerada e examinada, pois visa uma solução mais permanente, para tres dos problemas mais serios que affligem os technicos: a super-producção, o financiamento e a excassez de braços.

O que nos parece insustentavel é a situação em que se encontra o D. N. C., comprando todos os annos dez ou doze milhões para a queima. A quóta a ser incinerada este anno irá, segundo declaração do sr. Fernando Costa, a 10 milhões e oitocentos mil saccas.

O augmento de consumo e a acquisição de novos mercados constituem sem duvida assumpto de maior interesse e deverá ser tratado com especial attenção, mas concordemos que o progressos de qualquer trabalho nesse sentido são obtidos com relativa lentidão e não poderão servir de base para o prompto escôamento das safras, que, como dissemos, são de muitos milhões de saccas.

E' interessante ainda observar, que a suggestão do sacrificio da lei de cafés, vem justamente do maior fazendeiro, que, portanto, contribuiria com a maior quóta no sacrificio.

Está, pois, o sr. Lunardelli, convicto da efficacia da sua receita, que, aliás, não é nova e conta com grande numero de adeptos, mesmo entre os lavradores.

Publicamos, a seguir, a suggestão enviada pelo sr. Geremias Lunardelli.

"Para a solução do problema do café, cuja complexidade é conhecida, muitas idéas têm surgido, óra vehiculadas pela imprensa, óra nas sociedades agricolas de defesa de classe.

Discute-se e fala-se sobre a super-producção do café, a falta de braços para a lavoura, a escassez de numerario para o custeio agricola e deficiencia de cereaes, a carestia da vida em virtude da alta dos generos de primeira necessidade, e sobre outros assumptos que interessam a lavoura.

E, realmente, para o estudo do problema do café todos esses aspectos do caso deverão ser examinados e resolvidos, porque todos elles, influem, quer directa ou indirectamente, na sorte do nosso principal producto agricola.

Velho lavrador no Estado, affeito ás vicissitudes por que têm passado a lavoura por que não nos excusamos de emittir, em linhas geraes, o nosso despretencioso mas sincero modo de encarar a questão, embora certos da desvalia dessa opinião que será apenas uma contribuição ás muitas suggestões já apresentadas á apreciação dos entendidos.

No chamado "problema do café", está em primeiro plano a super-producção, que tem provocado diversas medidas por parte do governo e do Instituto de Defesa, as quaes visam o equilibrio entre a producção e a venda aos consumidores, pela suppressão do excesso verificado.

Sem entrar no exame dessas medidas, o certo é que ainda ha e continuará a haver, por tempo indeterminado, excesso de producção de café.

A média provavel da producção do Estado de São Paulo, será de 14 a 15 milhões de saccas e a venda provavel mais ou menos será de 10 milhões.

Nunca, porém, todo o café produzido, ainda que por preços infimos, de vez que ás necessidades do mercado não comportam acquisições maiores do que ás já previstas para o consumo habitual.

Por outro lado não vemos como attender, no momento ás necessidades de novos braços para a lavoura.

A immigração, além de limitada, não constitue, hoje, para o estrangeiro o attractivo de outr'óra. E é de se notar que, diante da subversão de idéas que vae pelo mundo, a vinda ao Brasil de operarios, mesmo agricultores, de outros paizes, destinados a lavoura nacional a não ser mediante severa selecção, o que tornaria impraticavel a immigração, seria perigosa ao socego da lavoura brasileira, já pela infiltração dessas idéas, já pela possibilidade de serem postas em pratica, com a provocação de gréves geraes, etc.

Continuos, portanto, actualmente apenas com o braço valioso do nacional immigrado de outros Estados, onde não se verifica, como em São Paulo, a sua falta.

A cultura do algodão hoje em grande desenvolvimento em nosso Estado e em outros da Federação, desviou da lavoura caféeira innumeros trabalhadores.

Dada a progressão dessa cultura e mesmo da exploração commercial e industrial algodoeira, no Brasil, com a inversão de enormes capitaes em machinismos especializados e immoveis, achamos que passou o algodão para o ról das culturas permanentes, a exigir cada vez maior numero de braços.

Não ha duvida, pois, que a falta de braços aggrava mais a lavoura caféeira, com reflexos tambem sobre a de cereaes, deixada em segundo plano, por força do interesse que despertou o cultivo do algodão.

Não obstante, nem com a diminuição do braço para a lavoura do café, deixou de existir a super-producção.

O custeio, sim, foi consideravelmente augmentado.

Ainda se tivessemos uma organização bancaria no interior, destinada a accudir as necessidades agricolas, com a concessão de credito para custeio da lavoura, seria menos penosa a situação dos agricultores.

A verdade é que não existe essa organização bancaria, embóra muitas vezes reclamada pelos interessados.

Mas, além desses, ha outros meios de suavisar a situação da lavoura caféeira, que é ainda a maior riqueza nacional, a sua maxima fonte de rendas e onde exerce sua actividade o maior numero de trabalhadores do paiz.

Não basta falar em diminuição gradativa ou de qualquer nova supressão de impostos, quando os Poderes Publicos já não cogitam, por óra, pelo menos, de a pôr em pratica.

Não nos adianta falar agora do mercado livre para o café, nem discutir suas vantagens e desvantagens.

—

Agora, uma suggestão, que talvez não seja, inédita, mas que julgamos proveitosa para a melhoria da situação do café. E é essa propriamente a nossa suggestão, feita depois de tantos commentarios.

Trata-se de adoptar o "córte do pé de café" até um certo limite, pelo modo e forma que forem aconselhaveis, como medida que, pensamos, solucionará varios problemas que se prendem ao do café.

Com a suppressão de caféeiros, ou seja, com a diminuição do seu numero, os braços nelles empregados serão aproveitados no desenvolvimento de outras culturas, principalmente as de cereaes e algodoeira.

E ahi temos, resolvido, no momento, o problema da immigração.

Diminuido, assim, o numero de caféeiros, ficará tambem solucionado, em parte, o problema do financiamento eis que haverá mais folga de numerarios nos bancos e maior garantia para o dinheiro por elles fornecido.

E em virtude da reducção dos caféeiros, a producção de cafés finos seria mais facil, porque haverá maior arêa de terreno para cultura intercallada (de cereaes, etc.), maior numero de casas para as familias de colonos, de machinas para o beneficio, de tulhas, terreiros e de outros elementos para o seu preparo.

E, ainda mais. Com o córte de caféeiras, ficará resolvido ou estabelecido, em linhas geraes, o equilibrio estatistico da producção.

Objectar-se-ia que os nossos concurrentes, de outros paizes, tratariam de fazer novas plantações. Evidentemente, o plano será para alguns annos.

Se fosse verificado o augmento dessas plantações em paizes estrangeiros e constatados o prejuizo que dellas se pudessem originar, nós o abandonariamos ou adoptariamos o mesmo remedio. Até lá, porém, o beneficio do córte de caféeiros já teria produzido os seus resultados.

Aliás, onde ha queima obrigatoria de café, não ha que temer o córte de caféeiros. Só se poderia temer o córte de caféeiros, se tivessemos falta de trabalho, como ha na maior parte da Europa, mas aqui se dá justamente ao contrario, ha falta de trabalhadores. Portanto o córte de caféeiros vem até beneficiar a solução da emmigração.

O córte do café, deverá ser feito compulsoriamente de 35% com a faculdade de comprar em outros lugares dentro do praso de um anno.

A commissão de fiscalização deverá ser composta de 6 membros para cada Municipio sendo: Collector Estadoal, Collector Federal, Prefeito e tres lavradores".

Para o capitão não passar a desertor

O Departamento do Pessoal do Exercito faz publicar o seguinte aditai:

"Pelo presente edital, faço publico que o capitão de artilharia Cyro Carvalho de Abreu, está sendo chamado a comparecer, com urgencia, a este Departamento, no prazo de oito dias, sob pena de ser declarado desertor, de conformidade com o paragrapho 3º do artigo 117 do Codigo Penal, combinado com o artigo 235 do Codigo da Justiça Militar. Rio de Janeiro, 14 de maio de 1937. — (a.) Gastão de Albuquerque, major chefe da 2ª Divisão do D. P. E."

O combate á febre amarella

O Serviço de Febre Amarella da Fundação Rockfeller manteve durante o mez de abril serviços de policia de focos em 377 localidades, tendo sido fiscalizadas 337 dessas por turmas especiaes de capturas. Estiveram em operação 1.323 postos de viscerotomia no fim do mez, sendo installados 23 postos novos. Foram investigados 9 casos suspeitos de febre amarella, 6.558 mosquitos identificados e 37 pessoas vaccinadas. Constitue o combate á febre amarella um dos objectivos principaes do sr. ministro Gustavo Capanema, ministro da Educação.

A Situação em Pernambuco

Telegrammas Recebidos Pelo Ministro da Justiça

De recife, recebeu o ministro Agamemnon Magalhães este telegramma: "As classes proletarias de Pernambuco, tomando conhecimento dos termos da carta que o deputado Arruda Camara dirigiu ao governador, definindo posição ao lado daquelles que, mui justamente, apoiam o Governo Federal, reiteram a v. ex. absoluta solidariedade, extensiva ao preclaro presidente Getulio Vargas. — Saudações attenciosas. (aa.) Manoel Barbosa, presidente da Federação das Classes Trabalhadoras; Alexandre Fonseca, delegado geral; Costa Cabral, pelos Commerciarios; Joaquim Alves, pelos Calafates; Alfredo Lacerda, pelos Conferentes; Manoel Francisco, pelos Operarios em Moinhos e Padeiros; Gabriel Medeiros, pelos Empregados Operarios das Empresas de Petroleo; José Vasconcellos, pelos empregados em Hoteis; João Marques, pelos operarios dos Serviços do Porto; Constantino Rodrigues, pelos Empregados Telegraphicos; Placido Leite, pelos Tranviarios; Mario Tranquillino, pelos Estivadores; Cesario Souza, pelos Garçons; Acidino Costa, pelos Chauffeurs e Motoristas; David Barbosa, pelos Tecelões; Arthur Marin, pelos Profissionaes da Industria de Madeira; Waldemar Souza, pelos Carvoeiros; Alfredo Souza, pelos Trabalhadores do Cáes do Porto; Joaquim Casimiro, pelos Trabalhadores Terrestres; José Pessoa, pelos Trabalhadores em Armazens e Trapiches; Appolonio Mello, pelos Barbeiros; José Pernambuco, pelos Enfermeiros; Nelson Alves, pelos Carregadores; e José Lyra pelos Bancarios."

DO INSPECTOR DO TRABALHO

O ministro Agamemnon Magalhães recebeu do inspector interino do trabalho em Recife o seguinte telegramma:

"Peço venia para communicar a v. ex. que o senhor governador do Estado, perdendo a serenidade que seria de esperar presidisse a attitude de s. ex., no momento delicado que atravessa Pernambuco, trabalhado pela violencia da linguagem de amigos e da imprensa que obedecem a sua orientação politico-partidaria, veio de adoptar a tactica condemnavel da campanha de diffamação e derrotismo contra v. ex. a minha autoridade com fim preconcebido de incutir no espirito publico o germen da desconfiança ao Governo Federal, que tem sido rudemente atacado nos comicios e manifestações orientados pelos amigos pessoaes de sua ex., sob o falso pretexto de defesa da autonomia do Estado que, dizem elles se acha ameaçada pelo Governo da Republica.

Proseguindo nessas attitudes inconsequentes o senhor Lima Cavalcanti telegraphou ao presidente Getulio Vargas referindo-se ás actividades politicas do padre Arruda Camara, dizendo: "O mesmo deputado liga-se tambem ao actual inspector interino do Ministerio do Trabalho já demittido da Empresa Pernambuco Tramways como elemento extremista e nesse caracter registado e fichado na policia". Esta s. ex. esquecido, por certo, de que a minha admissão no Ministerio do Trabalho se deu a seu pedido e que, entre outros factos e documentos, tenho em meu poder uma carta do capitão Malvino Reis Netto, digno official que dirigiu a reacção de Pernambuco ao movimento communista de novembro de 1935, que é um formal desmentido a essa esdruxula insinuação.

As minhas actividades neste Estado e no nordeste são testemunho mais eloquente de que, identificado com a orientação sadia e patriotica de v. ex., tenho posto toda a minha capacidade e energias a serviço da ordem e da segurança publica.

Em Pernambuco, sabem v. ex. e o chefe do governo, o proletariado organizado constituiu forte obstrucção ao estupido golpe extremista de novembro de 1935, graças á acção coordenadora desta Inspectoria Regional, através, a minha acção e do sr. Alexandro Fonseca.

Por todos estes motivos e ainda mais considerando a presteza com que o sr. governador do Estado mandou divulgar pela sua imprensa o referido telegramma accusatorio, estou convencido dos seus propositos calculados, com fim de desmerecer a confiança das classes productoras na minha actuação, estabelecendo, assim, a confusão para facilitar as pretensões politica de s. ex., em prejuizo da ordem social. Equidistante das lutas politicas em consequencia mesmo do cargo que occupo, só posso attribuir esse manejo politico ao facto de haver recusado terminantemente usar de minha autoridade no sentido de que os syndicatos profissionaes emprestassem solidariedade as manifestações publicas de hostilidade a v. ex. e implicitamente ao Governo Federal.

Deante da minha resistencia a essa pretensão, denuncio a v. ex. que, entre outros, os srs. Amaro Pontual e Aloisio Santos, o primeiro director da Policia Maritima e o segundo genro do governador do Estado, trabalham fortemente afim de conseguir que os syndicalizados, á revelia dos respectivos orgãos de classe, emprestem apoio a situação politica do Estado.

Ao meu ver o trabalho de desaggregação que se processa dentro das organizações socies, onde existe arraigado sentimento de disciplina e ordem, é uma séria ameaça ao ambiente e harmonia e respeito onde as classes productoras exercitam suas actividades patrioticas e fecundas.

Finalmente, rogo a v. ex. permittir que me defenda das accusações com prova documental de que disponho, afim de esclarecer a opinião publica do Estado. Respeitosas saudações (a.) Edgard Fernandes, official administrativo respondendo pelo expediente da Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho."

DO SR. OSCAR CARNEIRO

O ministro Agamemnon Magalhães recebeu o seguinte telegramma:

"Communico ao eminente amigo a estupida aggressão que soffremos eu e o nosso prezado amigo deputado Arruda Camara. Mal nos sentamos no Café Lafayette, ponto mais central da cidade começaram os asseclas a vivar o governador, insultando a v. ex. ao presidente Getulio Vargas e ao deputado padre Arruda Camara com expressões de baixo calão. Aggredidos physicamente por cerca de duzentos arruaceiros oppuzemos tenaz e vivissima resistencia, conseguindo poupar nossas vidas. Foram depredados todos os moveis e utensilios do estabelecimento. Na monstruosa tentativa de linchamento o nosso heroico companheiro sustentou cerca de quinze minutos de luta completamente desamparado da policia. Nossos amigos estão absolutamente firmes ao lado de v. ex. Respeitosas saudações. — Oscar Carneiro."

Casa do Sargento

Da Secretaria, pedem-nos a publicação do seguinte:

"Resultado da Eleição para cargos vagos — Transcorreu na melhor ordem a assembléa geral, realizada no dia 13 p. p., a qual teve por fim a eleição para preencher cargos vagos na directoria; com a presença da maioria, e do representante da Ordem Social, foi procedida a votação, a qual elegeu por unanimidade os seguintes associados: Plirio Primo Cavalcante e Orlando Rangel, para o Conselho Fiscal; Francisco Oliveira, Wenceslau dos Santos, João Brasilino, Narcis Silva e Azelio de Lima Passos para supplentes; Antonio dos Santos, Alberto de Oliveira, Nebodio F. Nascimento, Antonio Ribeiro da Silva, Mario C. Pereira e Arthur dos Santos, para o Conselho Superior. Para orador official Enos Eduardo Lins, e para 2º secretario, Leopoldo Vieira dos Santos.

A animada festa de hoje — Como homenagem á Cruzada Nacional de Educação, pelo seu nobre acto completando a inauguração de 1.500 escolas em nosso grande territorio, a Casa receberá uma commissão daquella entidade, e prestará uma cerimonia, que será levada a effeito ás 21 horas, e que ao terminar será ouvido em hora de arte, diversos artistas do nosso "folk-lore", inclusive o grande poeta dos "Sertões", Catullo da Paixão Cearense e ás 22 horas terá inicio um grandioso baile.

Na segunda acareação

A sra. Fontanges, na sua segunda acareação com o marquez de Chambrun forneceu ao magistrado incumbido do inquerito acerca da tentativa de assassinio por parte da examante do premier Mussolini na pessoa do marquez, novos pormenores sobre a sua vida privada. Madame Fontanges revelou que o marquez fôra indiscreto durante uma conversa que mantivéra com o secretario de embaixada, sr. Garnier.

A taxa de beneficio e a industria britannica

LONDRES, 14 — O sr. Neville Chamberlain, ministro das finanças, recebeu representantes de diversas organizações industriaes que levaram á sua apreciação um memorandum que estuda a contribuição de diversas industrias britannicas no que se refere á taxa de beneficio. O sr. Chamberlain prometteu que analyzaria cuidadosamente o assumpto que lhe acabavam de expor. — (H.)

A Prorogação de Prasos do Codigo de Minas

Como os technicos do D. N. P. M. receberam o véto do presidente da Republica ao projecto de lei

No gabinete do ministro da Agricultura, grupo de funccionarios da Directoria da Producção Mineral que tomaram parte na manifestação ao sr. Odilon Braga. Em cima: — um flagrante quando S. Exa. respondia aos discursos proferidos na solemnidade

Os technicos do D. N. P. M. fizeram hontem á tarde uma expressiva manifestação ao ministro da Agricultura pelo facto de haver o presidente da Republica vetado o projecto de lei que prorogava o prazo estabelecido pelo Codigo de Minas para o registo de manifestos de jazidas e minas. A manifestação se revestiu de caracter especial, como muito bem accentuou o sr. Odilon Braga, pois, ao contrario dos habitos communs de só se fazerem manifestações por motivos de ordem pessoal, agradecendo favores ou concessões de ordem particular, os funccionarios ali se encontravam para festejar com o governo a pratica de um acto levado a effeito em beneficio do bem publico, em defesa dos altos interesses da Nação. Os discursos pronunciados pelos quatro oradores que interpretaram os sentimentos de seus collegas bem traduzem aquella elevação. O sr. Odilon Braga, depois de se referir especialmente ao véto citado, fez o elogio das duas leis do Governo Provisorio, os Codigos de Aguas e de Minas, como sendo dos maiores serviços prestados ao paiz. Teve palavras de calorosos elogios ao ex-ministro Juarez Tavora como defensor dos novos principios que hoje a Constituição encerra sobre o assumpto e disse que, com o mesmo enthusiasmo com que seu antecessor procurara estabelecer aquelles principios, trabalhando junto a Constituinte de 34, tambem elle como ministro actual da mesma pasta se collocara em posição de decidida defesa das conquistas tão opportuna e patrioticamente alcançados pelo governo revolucionario.

Voltando a se referir ao véto o sr. Odilon Braga disse que mais do que elle o proprio presidente Getulio Vargas, coerente com seus actos anteriores, estava disposto a vetar o projecto, pelas suas caracteristicas de inconstitucional e lesivos ao interesse publico.

Por isso a s. exa. deviam ser dirigidos todos os aplausos. Os oradores que precederam ao ministro da Agricultura foram os srs. Capper de Souza, Mario Pinto, J. Luciano Jacques de Moraes e Euzebio de Oliveira, que com a presença de todos os directores e altos funccionarios do Ministerio acompanhados do director geral, dr. Fleury da Rocha, assim se manifestaram.

O Centenario do Real Gabinete Portuguez de Leitura

AS BRILHANTES CERIMONIAS DE HONTEM NA SÉDE DESSA IMPORTANTE INSTITUIÇÃO PORTUGUEZA

Aspecto da solennidade realizada hontem no Real Gabinete Portuguez de Leitura, e um flagrante do professor Mendes Corrêa, quando pronunciava o seu discurso

Iniciando o programma das commemorações do 1º centenario do Real Gabinete Portuguez de Leitura, realizaram-se hontem, na séde daquella importante instituição de estudos portuguezes duas brilhantes cerimonias.

A primeira realizou-se ás 10 horas e constou da inauguração de uma placa de bronze, representando a figura do sr. José Mar... da Rocha Cabral, primeiro presidente da notavel instituição e que foi mandada fundir pela Commissão Executiva dos festejos que ora se estão realizando. A esta cerimonia assistiram o embaixador Martins Nobre de Mello, consul Pa... Britto e professor Mendes Corrêa, além de grande numero de portuguezes representantes de varias instituições portuguezas desta capital.

A's 21 horas, realizou-se em...

(Conclue na 7ª pagina)

Universidade de Minas Geraes

Concurrencia — Construcção de Edificio

De ordem do exmo. sr. governador do Estado e do Conselho Administrativo, instituido pelo art. 10, do decreto estadual n. 9.589, fazemos publico, para conhecimento dos interessados, que, no dia 30 de junho proximo, ás 14 horas, serão recebidas na Secretaria da Universidade, á rua dos Guajajáras n. 176, propostas para a construcção dos edificios da Reitoria, Faculdade de Direito, Hospital de Clinica, Escola de Engenharia e Faculdade de Odontologia e Pharmacia, obedecendo ás condições e especificações abaixo discriminadas:

1) — Os interessados, no dia e hora acima indicados, apresentarão á commissão designada para proceder á concurrencia, as propostas em dois envolucros.

2) — Envolucros fechados e lacrados, tendo o sobrescripto: "Comprovação de idoneidade de ... (firma concurrente) e que deverá conter:

a) — documentos que provem capacidade technica para executar obras em cimento armado e capacidade financeira para se desobrigar da construcção proposta;

b) — prova de quitação de todos os impostos e taxas estaduaes e municipaes (certidão negativa);

c) — recibo de deposito da importancia de 100:000$ (cem contos de réis) nos cofres da Universidade, feito mediante guia da sua Secretaria e destinada a garantir a assignatura do contrato;

d) — talões do imposto de industria e profissões do municipio da Capital e do Estado.

3) — Envolucro fechado e lacrado, tendo o sobrescripto: — "Proposta de... (nome da firma proponente)", contendo:

a) — proposta indicando o preço global das construcções e de cada edificio, em separado, e o prazo em dias uteis escripto por extenso e em algarismos, dentro do qual serão executadas as obras, de inteiro accôrdo com o presente edital e plantas approvadas, ficando bem claro que o prazo não poderá exceder de seiscentos (600) dias uteis. A proposta deve ser apresentada em duas vias; (a primeira sellada), escripta em lingua vernacula, sem emendas, rasuras e entrelinhas, datadas e assignadas;

b) — uma relação completa de todos os preços unitarios que serviram de base ao orçamento da proposta; estes preços serão applicados apenas nos casos de accrescimos ou decrescimos das obras.

c) — inteira submissão ao presente edital, bem como aos decretos e ás leis que regulam o assumpto da presente concurrencia.

4) — Recebidos os dois envolucros referidos no numero um, o Secretario da Commissão submetterá cada proposta á rubrica dos outros proponentes e lavrará uma acta mencionando o recebimento das propostas apresentadas, a qual será assignada por todos os concurrentes presentes e membros da commissão.

5) — A commissão encarregada de processar a concurrencia dentro de 24 horas submetterá á approvação do Reitor o seu laudo relativo á idoneidade dos concurrentes.

6) — Julgada em definitivo a idoneidade dos concurrentes, a commissão mandará annunciar pelo Orgão Official, o local, dia e hora em que serão abertas as propostas das firmas julgadas idoneas.

7) — Dentro dos 15 dias seguintes ao da abertura das propostas a commissão submetterá á approvação do Reitor o seu parecer, indicando a melhor proposta. No caso de absoluta egualdade entre duas propostas, a commissão fará nova concurrencia entre os seus autores, a qual versará sobre o maior abatimento a ser feito relativamente á proposta empatada.

8) — Aceita a proposta, o concurrente classificado em primeiro logar, mediante guia expedida pela Secretaria da Universidade e dentro de cinco (5) dias, contados da data marcada para assignatura do contrato, fará uma caução de 3% (dois por cento) sobre o valor da sua proposta para garantia do mesmo contrato.

9) — Se o proponente classificado em primeiro logar se furtar á assignar o contrato, perderá a caução de 100:000$ (cem contos de réis) a favor da Universidade e terá cassada a sua idoneidade, por tempo determinado, para contratar com o Governo. Neste caso, a juizo da commissão, serão convidados a assignar o contrato, successivamente, os demais proponentes, na ordem em que tiverem sido classificados, ficando os mesmos sujeitos ás penalidades previstas para o primeiro)

10) — As obras deverão ser executadas de inteiro accôrdo com as especificações organizadas pela Universidade, obedecendo aos desenhos e detalhes fornecidos pela fiscalização no decorrer das mesmas.

11) — As obras deverão ser iniciadas immediatamente depois de assignado o contrato e terminadas dentro do prazo fixado no mesmo, salvo caso de força maior, definido em lei, devidamente comprovado pelos engenheiros fiscaes e julgado definitivamente pelo Reitor)

12) — Todas as ordens de serviço serão sempre dadas ao empreiteiro por escripto, por intermedio dos engenheiros fiscaes, não podendo o empreiteiro aceital-as de outra forma, e egualmente por escripto serão feitas quaesquer reclamações do empreiteiro.

13) — O pagamento do preço ajustado para execução das obras será feito em prestações trimestraes de 400:000$ (quatrocentos contos de réis), ficando o pagamento condicionado ao valor dos serviços executados. No final da construcção, o saldo a favor do empreiteiro será pago em duas prestações eguaes a 90 (noventa) e 180 (cento e oitenta) dias de prazo, contado da data de approvação da medição final.

14) — A firma constructora ficará sujeita á multa de 500$ (quinhentos mil réis) por dia que exceder ao prazo estipulado excepto os casos de força maior previsto no numero 11.

15) — Serão rejeitadas, desde logo, as propostas que por qualquer forma, não obedecam rigorosamente ás condições deste edital e suas especificações, os que offereçam vantagens nessas não previstas, especialmente a de uma reducção sobre a proposta mais barata.

16) — Os interessados poderão obter todos os esclarecimentos necessarios ao estudo das suas propostas, diariamente, das 12 ás 15 horas, na Reitoria da Universidade.

17) — O Estado de Minas Geraes será fiador do pagamento das obras, as quaes serão fiscalizadas pela maneira que a Commissão Administrativa julgar mais conveniente.

18) — A Universidade reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia, não cabendo nesse caso aos proponentes direito a qualquer indemnisação.

Bello Horizonte, 5 de maio de 1937. Pelo Estado de Minas Geraes, **Alcides Gonçalves de Souza**; pela Universidade de Minas Geraes, **Arthur da Costa Grimarães**; pela Prefeitura de Bello Horizonte, **Pedro Laborne Tavares**.

Condições a que se refere este edital:

Condições Geraes

1) — SUPERINTENDENCIA DOS TRABALHOS

As obras serão executadas sob a superintendencia e a pleno consentimento do Engenheiro Fiscal (chamado nestas especificações o "Engenheiro"), cujas decisões serão definitivas e de cumprimento obrigatorio por parte do Empreiteiro.

2) — OBEDIENCIA AOS DESENHOS E ESPECIFICAÇÕES

Só com prévia audiencia e acquiescencia do Engenheiro, poderá o empreiteiro agir em desaccordo com essas especificações, ou alterar em qualquer dos pontos o projecto apresentado, o que constará dos desenhos rubricados e mencionados em clausula do contrato.

Qualquer divergencia de interpretação dos dispositivos destas especificações ou dos desenhos e detalhes a que as mesmas se referem, bem como todas as suas possiveis omissões serão levadas ao conhecimento do engenheiro e por elle resolvidas, como unica autoridade reconhecida pelo Empreiteiro.

3) — DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIÇOS DO EMPREITEIRO

O Empreiteiro na execução dos serviços se submetterá inteiramente ao que dispõe a legislação presente e futura da Prefeitura, na parte que regula a materia da presente concurrencia.

O Empreiteiro e todos os seus empregados ou dependentes submetter-se-ão e observarão quaesquer recommendações ou ordens geraes ou especiaes, relativas ao modo e hora de transporte de materiaes, programma de trabalho e outros assumptos, que sejam dados pelo Engenheiro.

Quando as necessidades do serviço exigirem, na opinião do Engenheiro, o Empreiteiro providesciará para que sejam executados á noite as partes das obras que lhe forem designadas, sem nenhum pagamento extraordinario. O Empreiteiro deverá ter sempre na obra um preposto, afim de que em qualquer momento o Engenheiro possa com o mesmo se entender.

4) EXECUÇÃO DO PROJECTO

O Empreiteiro executará fielmente o projecto, de accôrdo com as presentes especificações e desenhos approvados e rubricados por ambas as partes no acto da assignatura do contrato, do qual, aliás, ficará, fazendo parte integrante os detalhes necessarios á execução de certos elementos da obra, como sejam: escadas, esquadrias, serviços de serralheria, revestimentos, etc., e que serão opportunamente fornecidos pelo Engenheiro, devidamente visados, obedecendo sempre, porém, ás linhas geraes do projecto e ás determinações das presentes especificações.

5) — NATUREZA DOS TRABALHOS

Os trabalhos em linhas geraes constarão: de construcção de uma estructura geral de concreto armado, enchimento da estructura, lages, cobertura em telhado, revestimentos, escadarias externas em granito, escadas internas em concreto armado, revestidas com marmore, esquadrias de ferro, madeira, concreto armado, serviços sanitarios, installações de luz, força, telephone, agua, ladrilhos, azulejos, etc.

6) — MATERIAES PARA A CONSTRUCÇÃO

Todos os materiaes deverão ser préviamente approvados pelo Engenheiro e obedecer além disso ás especificações abaixo:

7) — AÇO

O aço doce a ser empregado nos trabalhos de concreto armado deverá ser de primeira qualidade, não quebradiço, e, sem fendas, falhas, esgarçamentos, bolhas ou outros defeitos e apresentar as seguintes principaes caracteristicas minimas: Limite de ruptura á tracção — 3.700 KCm2. Limite de elasticidade — 2.400 KCm2. Alongamento de ruptura — 20% (vinte por cento).

a) — O Empreiteiro fornecerá as amostras e custeará as experiencias que forem necessarias, ou exigidas em laboratorio para a comprovação das caracteristicas acima, fornecendo os respectivos laudos ao Engenheiro.

b) — Quando da recepção dos ferros nas obras, proceder-se-á sempre ao ensaio dito em U, isto é, dobrar o ferro frio em torno de um cylindro de diametro egual ao dobro do diametro do ferro. O ferro assim dobrado não deverá apresentar ferdilhamentos.

8) — AGGREGADO

a) — Será utilizado como aggregado miudo a areia siliciosa composta em maior parte de quartzo, e que, passada na peneira de malhas quadradas de 7 millimetros, seja retida na de 1 mm.

b) — Como aggregado graudo será utilizado cascalho de granito, com arestas vivas, passando na peneira de 30 mm e retida na de 7 mm.

Excepcionalmente, a juizo do Engenheiro, quando se tratar de peças de grandes dimensões, com ferros muito espaçados, poder-se-á empregar o cascalho passado na peneira de 70 mm.

c) — A resistencia propria de ruptura dos aggregados deve ser superior á resistencia á ruptura do cimento.

d) — Os aggregados deverão ser isentos de impurezas, isto é, de elementos que possam prejudicar a resistencia e o endurecimento dos concretos, a péga do cimento ou a bôa conservação das armaduras.

e) — Serão consideradas impurezas ou elementos nocivos;

I) — materias organicas, carvão, sáes em quantidade superior a 1% (um por cento).

II) — Argila que quando não adherente aos grãos de aggregado e estiver uniformemente distribuida, será tolerada até 3% (tres por cento).

III) — Havendo duvidas quanto á presença de elementos nocivos, o Empreiteiro deverá realizar os ensaios necessarios, sobre tudo os que dizem respeito á verificação do teôr em materias organicas (processo Abrams — Harder, vulgarmente chamado "ensaios de coloração").

IV) — Caso os ensaios venham provar a imprestabilidade da areia deverá o Empreiteiro fazer communicação immediata ao Engenheiro.

9) — AGUA

Só será empregada agua doce e perfeitamente limpa. Toda a agua necessaria á construcção será fornecida pela Prefeitura.

10) — ASPHALTO

Os cimentos asphalticos, serão homogeneos, isentos de agua, não formarão espuma quando aquecidos a 175° C. e não poderão apresentar outras substancias mineraes além das que naturalmente já contém. Penetração, na temperatura de 25° C., determinada com agulha normalizada, carga de 100 gr. e durante 5 segundos — 25 a 50. Ponto de amolecimento, determinado pelo processo de bola e annel — 50° C. a 60°. C. Ponto de fulgor determinado no vaso aberto, no minimo 175° C. Betume soluvel no bisulfeto de carbono (CS2) no minimo 60%.

Além do typo acima poderá ser empregado o seguinte: penetração — 25 a 50. Ponto de amolecimento — 45° C. a 55° C. Ponto de fulgor, no minimo — 175° C. Betume soluvel bisulfeto de carbono (CS2) no minimo 94%.

11) — AZULEJOS

Os azulejos deverão ser de origem estrangeira, de 1ª qualidade (inglezes, belgas ou allemães), de 0,15 x 0,15, satisfazendo ás seguintes condições:

a) — O esmalte, quando branco, deverá ser de côr uniforme na superficie de cada peça e de um tom geral na superficie total dos metros quadrados. Quando de côr admittem-se ligeiras graduações nas differentes peças.

d) — O esmalte deverá ser perfeitamente liso, cobrir uniformemente todo o azulejo e não apresentar fendas na superficie.

c) Os azulejos deverão apresentar a maior regularidade possivel de formas. A massa deverá ser difficilmente raiavel por uma ponta de aço, pouco porosa, branca ou ligeiramente amarellada.

d) — A espessura nunca será inferior a 7 mm.

12) — CAL VIRGEM

a) — Será fornecida em pedras, isentas de impurezas, afim de que seja, na obra, antes de seu emprego, completamente extincta e reduzida a pasta.

b) — Reduzida a pó, e secca, não deverá a perda ao fogo ser superior a 5%.

c) — Depois de extincta e secca não deve deixar mais de 10% de residuos na peneira de 900 malhas.

13) — CANNOS DE FERRO

Os cannos de ferro galvanizado serão de fabricação ingleza ou americana.

Os de ferro fundido poderão ser de fusão horizontal ou vertical, satisfazendo ás caracteristicas technicas e [illegible] dos catalogos das fabricas de origem.

14) — CIMENTO

a) — Todo cimento empregado deverá ser o typo "Portland" artificial.

b) — O engenheiro exigirá attestados de analyse, realizados em laboratorios nacionaes idoneos, que contenham dados sobre a finura de moagem, sobre peso especifico, comeco de péga, resistencia á tracção e compressão observada com a argamassa normal e sobre a invariabilidade do volume (expansão a quente).

c) — Não será tolerado emprego de cimentos, cuja péga tenha inicio antes de decorrida uma hora após a confecção do concreto.

d) Durante a execução da obra, deverá o constructor proceder, ao menos em um sacco, para cada grupo de 300 ou uma barrica em cada grupo de 200), aos ensaios de invariabilidade de volume com o apparelho Le Chatelier, e de normalidade de péga, com a agulha de Vicat.

e) Só serão aceitos na obra os cimentos que venham dentro de sua embalagem e a rotulagem da fabrica.

f) A qualidade de cimento que deve entrar na composição dos concretos deverá sempre ser medida em peso (kilo).

15) — COBRE

Deverá ser usado cobre inglez em folhas de 14", pesando 14 onças por pé quadrado, da melhor qualidade, puro, malleavel e sem liga. As folhas para conductores deverão ser bem planas, de espessura uniforme, sem fendas, flexiveis e com fractura uniforme.

16) — CIMENTO BRANCO

Deverá ser empregado exclusivamente o cimento "Atlas" Para que haja uniformidade na côr, deverá ser adquirido em uma só partida toda a quantidade de cimento necessario aos revestimentos, onde o mesmo vae ser empregado.

17) — GESSO

Deverá ser de primeira qualidade, nacional ou estrangeiro, de fabricação recente e péga rapida.

18) — FERRAGEM PARA ESQUADRIAS

As ferragens, em sua totalidade, deverão ser submettidas a prévio exame e approvação do engenheiro, sendo as mesmas convenientemente especificadas no capitulo de execução da obra.

19) — FERRO FUNDIDO E FORJADO

a) As peças de ferro fundido deverão apresentar grã fina, cinzenta, sem bolhas, falhas ou qualquer defeito. Todas as rebarbas provenientes dos moldes deverão ser cuidadosamente retiradas a lima.

Todas as peças serão submettidas ao exame e approvação do engenheiro antes de empregada.

b) O ferro forjado para as obras de serralheria, deverá ser de primeira qualidade, perfeitamente trabalhado, não quebradiço e maleavel a quente e frio.

20) — LADRILHOS

a) Deverão ser bem cosidos, de massa vitrificada, homogenea, uniforme na coloração, sonoros e perfeitamente planos.

b) Deverão ser prensados de uma só vez, de modo que, quando fracturados, não apresentem camadas em bolhelhos.

c) A carga de esmagamento deverá ser no minimo de 180 c/m2.

d) A porosidade especifica poderá ser no maximo de 0.5%.

e) O desgaste após 4.000 voltas não poderá ser superior a 11 mm. para ladrilhos brancos ou cinzentos, nem superior a 16 mm para os de côres escuras.

f) Todos os ladrilhos deverão ter na face inferior a marca do fabricante.

g) Todos os ladrilhos serão, quanto ao typo, côr, dimensões e desenhos, sujeitos á prévia approvação do engenheiro.

21) LOUÇA SANITARIA

Deverá ser de fabricação Twyfords, Johnson ou Keramag.

22) MATERIAL ELECTRICO

Deverá ser de primeira qualidade, de preferencia norte-americana. Poderá, no emtanto, ser empregado o material nacional que satisfizer o Standard Americano. O fio será typo Rio, de cobre e isolado com 3 capas R. C. 3. Os interruptores serão de alavanca com chapa nickelada de 70 grammas, marca "Arrow" ou equivalente. As tomadas serão de pino cylindrico, chapa nickelada, marca "Arrow 2" ou equivalente. Todas as chaves serão de fabricação "trumbull".

23) MADEIRAS

As peças de madeira, serradas, deverão provir de tóros colhidos na estação propria, e serão empregadas perfeitamente seccas, isentas de partes brancas, ardidas, furos, de brocas, serão rectas, rectangulares, de quinas vivas, de secção apropriada e dimensões minimas nunca menores que ás do projecto. Não devem ser beneficiadas nem pintadas sem prévio exame e approvação do engenheiro.

As qualidades admissiveis são as seguintes:

a) MADEIRAMENTO DO TELHADO:

Peroba amarella, peroba parda (do campo), peroba rosa, imbuia, Gonçalo Alves, Ipê una, garapa, Jatobá e oleo vermelho.

As madeiras beneficiadas terão os attributos das madeiras serradas, e além disso, deverão ter dimensões rigorosamente de accordo com as marcadas nos desenhos.

b) MADEIRAMENTO DOS MARCOS, ADUELLAS E ALIZARES:

Peroba rosa, peroba parda (do campo) e oleo balsamo.

c) TACOS PARA SOALHO:

Pau amarello, brauna, Ipê peroba, jacarandá, angelim rajado, pau roxinho, massaranduba, guarabu' e pau setim.

d) ESQUADRIAS:

Cedro rosa da matta ou de Cangola e imbuia.

24) MANILHAS E OUTROS ARTIGOS DE BARRO

a) Deverão ser bem calibrados, sem deformações e deverão ter as pontas adaptando-se bem ás bolsas.

b) Deverão ter massa homogenea e isenta de cal ou magnesia em nucleos.

c) Quando sujeitas a ensaio de bomba hydraulica apropriada deverão supportar a pressão interna de 4kgl. cm2, e mantida essa pressão a agua não deverá transudar.

d) 5% dos tubos serão submettidos á experiencia hydraulica.

e) Serão perfeitamente vitrificadas interna e externamente.

25) MARMORE

O marmore será de origem natural, de côr a escolher pelo engenheiro, sem fendas, de grã fina, resistente, compacto, brunido na parte vista e sem qualquer defeito que prejudique o effeito decorativo.

26) PEDRA BRITADA

A pedra britada deverá ser limpa, constituida de pequenos pedaços, angulosa e não apresentar excesso de elementos em forma lamelar ou alongados.

27) PEDRA

Toda e pedra para alvenaria com argamassa deverá ser dura, compacta, de grã fina, textura uniforme, sem fendas, isentas de crostas decompostas e resistentes aos agentes atmosphericos, ao choque, desgaste e ao esmagamento. Sendo R a carga de ruptura ao esforço de compressão R, será no minimo egual a 1.000 kg. cm2.

28) PO' DE PEDRA

Proveniente do britamento mecanico de granito ou gneiss grosso e isento de materias estranhas.

29) TELHAS

a) Serão fabricadas com barro fino e bem cozido quando quebradas, a massa deverá apresentar-se homogenea, compacta e sem nucleos de cal ou magnesia.

b) A porosidade especifica deverá ser inferior a 15%.

c) Uma telha collocada em posição usual sobre dois apoios de nivel afastados de 0m25, deverá resistir a uma carga de 80 kilos applicada ao centro.

30) TINTAS

As tintas deverão ser de primeira qualidade, preparadas com oleo de linhaça Blundell Spence, Careta ou Tigre. As colas deverão ser de pellica ou gelatina.

Em resumo: Todos os ingredientes necessarios, destinados ás tintas, vernizes, esmaltes, etc., serão da melhor qualidade e sujeitos á prévia approvação do engenheiro.

31) TIJOLOS

a) Deverão ser bem cozidos, asperos e de arestas vivas, faces planas, ser queimados, sem apresentar partes vitrificadas na superficie.

b) A massa deverá ser homogenea e isenta de nucleos de cal ou magnesia.

c) A porosidade especifica poderá ser de 25% no maximo.

d) Sujeitos á compressão, a carga de ruptura deverá ser superior a 60 kgl. cm2.

e) Produzir, pela percussão, um som cheio e claro.

32) VIDROS

Os vidros serão da melhor qualidade, sem bolhas, falhas, ondulações e outros defeitos. O peso por pé quadrado não será inferior a 737 grammas.

Amostras de cada qualidade de vidros a usar serão submettidas á prévia approvação do engenheiro e os vidros fornecidos deverão ser a todos os respeitos, identicos ás amostras approvadas.

Deverão ser de fabricação techeco-slovaca ou ingleza (Pilkington Bros).

Execução

33) ALVENARIA

As alvenarias serão executadas com as dimensões indicadas no projecto e com os alinhamentos e niveis ali figurados.

As pedras para as alvenarias serão mais ou menos de fórma rectangular e assentes sobre o seu leito natural em camadas horizontaes, constituindo fiadas de altura approximadamente constante.

As pedras de cada fiada devem ser dispostas de fórma a interromper as juntas verticaes da fiada anterior.

As pedras deverão assentar sobre a argamassa de cimento, cal e areia de traço 1:1:5 em toda a sua base, não se admittindo espaços vasios nem juntas de espessura superior a 0,m015.

34) ASPHALTO

O lençol de asphalto constituirá na mistura uniforme de cimento asphaltico, areia e material pulverulento. Este typo de calçamento não será applicado directamente sobre a base, mas sobre uma camada de ligação ("binder"). A camada de ligação será obtida, misturando-se, uniformemente, cimento asphaltico, aggregado graudo, areia e estendendo-se esta mistura sobre uma base de concreto, obedecendo o empreiteiro a dosagem fornecida pelo engenheiro.

A mistura no local do emprego, deverá ter uma temperatura de 115° C., no minimo. O empreiteiro deverá obedecer em tudo ao mais, o caderno de Obrigações da Prefeitura do Districto Federal, na parte relativa ao presente item.

35) CAIAÇÃO E PINTURA E COLA

As superficies caiadas ou pintadas a cola deverão apresentar aspecto perfeitamente liso e coloração uniforme. A pellicula de caiação ou pintura á cola não deve apresentar marcas de pincel nem largar das paredes seja em pó ou em placas. A dosagem dos ingredientes será fiscalizada.

36) CONCRETO E ARGAMASSA DE CIMENTO

O concreto será preparado no local das obras mecanicamente. As massadeiras devem ser estabelecidas sobre plataformas de madeira e os materiaes constitutivos das argamassas de cimento devem ser bem misturados durante a manipulação. Empregar-se-á sempre a menor quantidade dagua possivel.

37) CÔRES

As côres finaes de todas as pinturas serão resolvidas pelo engenheiro.

38) EXCAVAÇÕES

As cavas das fundações devem ser inspeccionadas e approvadas pelo engenheiro antes de cheias e convenientemente consolidadas.

39) FERRAGEM

No final dos serviços todas as ferragens devem funccionar perfeitamente.

40) OBRAS DE MADEIRA

Até o ultimo dia do prazo de responsabilidade do empreiteiro, prazo este que o contrato fixará, qualquer peça de madeira empregada que empenar, rachar, quebrar ou abrir as juntas, ou apresentar qualquer defeito devido a má qualidade de material ou mão de obra, mesmo que os defeitos sejam descobertos após a approvação das referidas peças pelo engenheiro, deverá ser substituida pelo empreiteiro, ás suas expensas.

41) PINTURAS

Todas as serralherias deverão ser bem raspadas e limpas para remover a ferrugem, etc., antes da applicação da tinta.

Nenhuma superficie poderá ser pintada sem estar perfeitamente secca.

Todos os furos, rachaduras e espaços abertos entre as peças que forem ajustadas, deverão ser tomadas com massa de zarcão entre a 1ª e 2ª, de mão de tinta.

Todos os nós da madeira serão queimados a verniz antes da pintura.

No final das obras todas as pinturas serão retocadas com perfeição e todas as manchas de tinta, caiação ou outras de quaesquer naturezas, serão removidas, devendo todos os soalhos ser bem lavados e os pisos de tacos afagados e encerados.

42) TINTA A OLEO

As tintas a oleo serão preparadas com oleo de linhaça fervido, agua-raz e alvaiade de zinco, obedecendo a dosagens mais convenientes para cada caso.

Não serão aceitas tintas preparadas com oleo de algodão, gasolina ou quaesquer outros succedaneos dos dois vehiculos acima indicados.

As dosagens de todos os ingredientes componentes de cada tinta, inclusive seccativos e côres, serão fiscalizadas pelo engenheiro.

43) VIDROS

Todos os vidros serão bem amassados quando os vãos onde os mesmos se acham forem pintados. Quando envernizados, serão presos por guarnições de maneira (cordões).

A massa deverá ser bem pintada com tres demãos de oleo. O empreiteiro mandará limpar todos os vidros, entregando-os perfeitamente limpos e brunidos no termino das obras.

44) DETALHES DE EXECUÇÃO — ALINHAMENTOS E NIVEIS

Cabe ao empreiteiro locar o edificio de accordo com as plantas, devendo o engenheiro verificar a sua correcção; do mesmo modo se procederá para os niveis. O empreiteiro locará a instrumentos estacas de preferencia collocadas á distancia das cavas. Será o empreiteiro responsavel por qualquer engano de alinhamento ou nivel, correndo por sua conta o desmancho e reconstrucção dos serviços, de modo que se mantenham dentro dos dados do projecto.

45) CAVAS PARA FUNDAÇÃO

Todo o movimento de terras será por conta do empreiteiro, que deverá remover do local das obras o que ali não tiver applicação, devendo affeiçoar o terreno ás condições do projecto.

Averiguação rigorosa da natureza do solo de fundação por meio de sondagem e exame directo de sua resistencia com prova de carga em tres pontos differentes do terreno e com representação graphica das deformações registadas logo após a uma hora depois da applicação de cada carga.

Movimento de terra para as fundações, comprehendendo as excavações necessarias até o plano unico de nivel fixado para a base das sapatas, na profundidade minima de 1m,50 abaixo do piso do porão.

Consolidação do solo nos fundos das cavas pelos meios indicados pela fiscalização. Reposição da terra bem apiloada para enchimento dos vasios remanescentes nas cavas após a execução das fundações; remoção das terras excedentes para local afastado das obras. Os pilares da estructura em concreto armado receberão sapatas de concreto armado, dimensionadas para transmittirem ao solo carga não superior a 1 kgl cm2.

O empreiteiro deverá provar por meio de ensaios communs, que o terreno será capaz de supportar essa carga sem qualquer inconveniente.

Fica entendido que todas as despesas a mais provenientes da natureza imprevista do terreno serão por conta exclusiva do empreiteiro, que antes de contratar a obra deverá proceder á sondagem do mesmo.

Ligando os pilares entre si, serão exigidas cintas e percintas ao nivel do piso terreo como suporte das paredes de contorno e divisoria do porão.

46) IMPERMEABILIZAÇÃO

Toda a area abrangida pelos muros de contorno do edificio será impermeabilizada com uma camada horizontal de concreto de traço 1:3:6 (cimento, areia e pedra britada), de 0,m10 de espessura com as necessarias juntas de dilatação na parte externa. Este concreto será nivelado ás seguintes cotas abaixo dos niveis dos respectivos pavimentos:

a) 3,5 cm para a pavimentação de ladrilhos ceramicos e hydraulicos;

6 cm para pavimentação de tacos;

7 cm para a pavimentação de lençol de asphalto.

No sentido vertical das paredes onde ficar abaixo do solo, deverá ser prevista uma camada de impermeabilização.

47) CAMADA HORIZONTAL DE ASPHALTO

Antes de começar a alvenaria em elevação, estender-se-á sobre o concreto uma camada ou faixa de asphalto de 0,m01 de espessura, da largura das respectivas paredes a construir.

48) ALVENARIA EM ELEVAÇÃO EMBASAMENTO

Será em cantaria lavrada e apparelhada, com rejuntamento de cimento, nas fachadas principaes e posterior, bem como nas lateraes até onde indicar o desenho. A parte apparelhada conforme indica o desenho será em pó de pedra, obedecendo aos mesmos perfis da cantaria.

49) PAREDES EXTERNAS

Paredes externas de tijolo furado, nas espessuras indicadas nas plantas, para enchimento dos paineis vasios da estructura de concreto armado, em todos os andares, tendo em vista na fachada os balanços e recuos exigidos pela architectura. Argamassa de cimento, cal e areia no traço 1:3:12.

50) PAREDES DIVISORIAS

Internas de tijolo furado, em toda a altura do pé direito e nas espessuras indicadas nas plantas conforme divisões de cada andar, feitas com argamassa de cimento, cal, areia no traço de 1:3:12. Por conveniencia dos serviços, poderá acontecer que durante a construcção sejam supprimidas ou accrescidas algumas das paredes divisorias. Nesse caso e em outros semelhantes, far-se-á deducção ou accrescimo sobre o preço global, applicando-se para o calculo o preço unitario apresentado pelo empreiteiro conforme exige clausula do edital.

51) COBERTURAS

A cobertura do edificio será constituida por telhas planas do typo francez, supportadas por tesouras, cumieiras, terças, caibros e vigas de dimensões e espaçamentos de accordo com os desenhos, levando as tesouras, braçadeiras e demais ferragens necessarias. A madeira para o engradamento do telhado será escolhida pelo engenheiro, dentro das especificadas no item n. 23, letra "a".

52) COBERTURA DE AREA CENTRAL

A area central será coberta com uma lage de concreto translucido, abobadada, com ladrilhos de vidro reforçados (com

(Continúa na 15ª pagina.)

Approxima-se a Queda de Bilbao

O Mau Tempo Impede a Acção do Exercito do Gal. Mola -- Tomada a Segunda Linha de Defesa -- O Accidente do "Hunter"

COMO OCCORREU A EXPLOSÃO DO "HUNTER"

MADRID, 14 (U. P.) — O commandante do couraçado hespanhol "Jaime I" remetteu ao Ministerio da Marinha o seguinte relatorio acerca do accidente soffrido pelo destroyer britannico "Hunter", quando navegava ao largo de Almeria em serviço de patrulhamento.

"Por volta das tres horas da tarde, ouviu-se a bordo do destroyer britannico "H. 35" uma violenta explosão que repercutiu num raio de varias milhas até a cidade de Almeria.

"Immediatamente dei ordens para que o destroyer hespanhol "Lazaga" e quatro embarcações pesqueiras em serviço de patrulhamento prestassem assistencia ao vaso de guerra sinistrado.

"Uma das lanchas recolheu tres mortos e quatorze feridos, um destes em estado gravissimo.

"Os nossos navios tomaram a reboque o destroyer britannico que se encontrava em perigo de afundar, dado que já tinha a prôa completamente submersa, apresentando ainda uma forte inclinação para estibordo. Em vista do perigo imminente, o destroyer foi rebocado em primeiro logar para a praia mais proxima, porém não tendo augmentado a inclinação, em seguida foi rebocado até o porto de Almeria, onde atracou ao cáes.

"Immediatamente fui a bordo do destroyer e me puz á disposição do seu commandante. A bordo haviam varios feridos, outros já haviam sido desembarcados, e estavam sendo levado para as ambulancias que os esperavam. Pude calcular um total de vinte feridos, mas, pouco depois, ao effectuar a chamada da tripulação, appareceram mais quatro no interior do navio.

"Os peritos examinarão a brecha produzida pela explosão, afim de determinarem as causas do sinistro."

O jornal "La Liberdad" publica hoje o seguinte editorial:

"Podemos estabelecer a hypothese de que o accidente foi obra dos fascistas. A marinha de guerra dos rebeldes não possue um unico submarino hespanhol, embora se saiba que numerosos submergiveis allemães e italianos arvoram a bandeira hespanhola. Consta ainda que varios navios de propriedade de firmas particulares collocaram minas em frente a Malaga.

"Devemos ainda recordar a ordem dada pelo governo de Roma aos seus corsarios, de abrirem fogo sobre todos os navios britanicos. Agora o sr. Eden e os membros do Comité de Londres começarão a comprehender que a politica de não intervenção constitue uma ameaça para a paz da Europa.

"Que é o que elles esperam para declarar a fallencia dessa politica que permitte a destruição e a ruina da Hespanha — paiz protegido pelos accordos internacionaes, que possue um governo legitimo, o qual respeita todas as crenças como o prova eloquentemente a existencia do paiz catholico basco?

"Solicitamos do embaixador britannico que se torne interprete do nosso pezar junto ao seu governo."

Aperta-se o cerco de Bilbáo

LISBOA, 14 — A Radio Salamanca informa: Em consequencia das recentes victorias na frente da Biscaya, as tropas do general Emilio Mola occuparam as segundas linhas de resistencia basca. A artilharia nacionalista já attingiu as linhas do chamado "Cinturon de Hierro" e os bairros extremos de Bilbáo.

O ataque decisivo contra as trincheiras orientaes bascas será effectuado depois do merecido repouso concedido ás tropas nacionalistas que ha mais de vinte dias operam ininterruptamente naquella frente de batalha.

A artilharia e a aviação nacionalista atacaram hontem, violentamente, as trincheiras do "Cinturom de Hierro" causando importantes damnos.

Os prisioneiros colhidos hontem declaram que os chefes marxistas se acham profundamente desanimados depois que perderam o massiço de Solluve e o Monte Bizcargui.

Em dois dias as tropas nacionalistas limparam completamente a extensa região de Bizcargui, ficando apenas algumas forças apoiadas por carros de assalto, nas terras de Amorebieta, as quaes estão cercadas e cuja situação é critica.

Conhecem-se novos detalhes das malogradas tentativas bascas de reconquistar o Monte Bizcargui. As forças atacantes eram integradas por 5 batalhões de asturianos e duas baterias de 75 m/m. Depois de algumas horas de luta e encarniçados combates á bayoneta, os bascos bateram em retirada desordenada deixando no campo mais de quinhentos mortos, e igual numero de feridos.

Hoje, pela manhã, uma esquadrilha de aviões nacionalistas bombardeou uma columna basca que tentava refugiar-se nas proximidades de Bizcargui.

Segundo declarações feitas pelos prisioneiros os bascos soffreram nos ultimos oito dias cerca de quinze mil baixas, ou seja a terça parte do effectivo de seu exercito. — (U. P.).

A chuva interrompe a acção do Gen. Mola

VITORIA, 14 — O exercito do general Mola permaneceu hoje, relativamente, inactivo, devido [illegible], tendo entretanto [illegible] e castigado [illegible] os legalistas, que desencadearam dois contra-ataques. Um official legalista, que passou hoje para as hostes nacionalistas e não mencionou o seu nome afim de que sua familia não soffra represalias, disse que os governistas estão lutando sem enthusiasmo depois de terem perdido Inichortas. "Lutam apenas devido ás ordens do presidente Aguirre", — disse o referido official.

O official revelou tambem que o presidente Aguirre decretou que todos os officiaes que não contra-atacarem immediatamente após terem perdido suas posições, afim de recuperal-as, serão fusilados.

As segundas linhas bascas são semelhantes ás de Madrid, guarnecidas de metralhadoras afim de protegerem a retirada. Os milicianos são obrigados a contra-atacarem, pelo terror, sem que consigam qualquer resultado pratico. Estes contra-ataques vêm sendo repellidos desde o inicio da offensiva nacionalista na frente de Biscaya, e têm servido somente para que os governistas percam os melhores elementos para a defesa do circulo de ferro, em torno de Bilbáo, em forma de ferradura. Este annel passa nas proximidades de Galdacano. — (U. P.).

Crise no governo de Valencia

MADRID, 14 — De accôrdo com noticias ainda não confirmadas, ter-se-ia produzido uma crise no seio do gabinete de Valencia. Ainda faltam na capital detalhes a respeito, constando, no entretanto, que as autoridades da republica procuram eliminar do governo os elementos pertencentes a Confederação Nacional do Trabalho. — (U. P.).

Preparando a offensiva governista

MADRID, 14 — Os defensores rebeldes de Toledo, antiga capital do Reino Mourisco, na Peninsula Iberica foram enviados das linhas de frente para as trincheiras do sul da cidade.

Dizia-se que as columnas governamentaes avançavam para uma grande offensiva, com o fim de reconquistar Toledo, base de operações importante para as manobras dos rebeldes, na frente de Madrid ou da Hespanha Central. (A. N.).

O accidente do "Hunter"

MADRID, 14 — A Radio Union espalhou que o destroyer britannico "Hunter" tinha sido torpedeado por um vaso de guerra nacionalista em frente ao Porto de Almeria, accrescentando que o cruzador republicano "Jayme I", ao ter conhecimento da occurrencia, apressara-se a soccorrer o destroyer attingido, transportando os feridos para o seu bordo e rebocando o barco para o porto. — (A. N.)

Pela posse do Monte Solluve

MADRID, 14 (Por Van Vindrich correspondente da U. Press) — A luta encarniçada prosegue em torno ao monte Solluve, embora haja relativa tranquillidade em outros sectores da frente basca. Noticia-se officialmente que cinco ataques rebeldes ás posições governistas no Monte Solluve foram repellidos, a despeito do intenso bombardeio e [illegible] da acção das metralhadoras.

Dois aviões rebeldes de combate metralharam as trincheiras [illegible] de uma altura de 60 pés, e foram abatidos pela fuzilaria das mesmas trincheiras.

As baterias legalistas bombardearam posições rebeldes do Monte Bizcargui. Nos sectores de Durango e Amorebieta os aviões rebeldes mantiveram uma patrulha permanente, bombardeando e metralhando as trincheiras governistas e os vehiculos que passavam na estrada.

Aviões rebeldes bombardearam ainda Zorroza, Santurce, Portugalete e Barracaldo, situada á margem do rio, destruindo o mosteiro de Portugalete, onde houve varias victimas.

Annuncia-se que reina tranquillidade na frente de Asturias. Na frente de Cordoba os aviões legalistas bombardearam Montoro, causando consideraveis damnos na estação ferroviaria e no quartel da Phalange, conforme referem dois aldeões que passaram para as linhas do governo.

De accordo com alguns refugiados da cidade de Cordoba, a fabrica de armas e munições daquella cidade foi destruida pelos aviões governistas. Tres artilheiros que desertaram de Porcuna affirmam que os nacionalistas annunciam pretender convocar a classe de 1940.

Aviões legalistas bombardearam Huesca, causando prejuizos a uma fabrica de productos chimicos.

Inutil o bombardeio de Saragoça

SARAGOÇA, 14 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A cidade está de luto em consequencia dos raids effectuados hontem pela aviação republicana, que causaram quatorze mortos e oitenta feridos, cuja maioria é composta de mulheres e crianças.

Os nacionalistas salientam que existe grande differença entre Saragoça e Bilbáo. A primeira está situada a grande distancia da frente de batalha e não se acha sitiada, emquanto Bilbáo está actualmente na linha de combate. O bombardeio de Saragoça, accrescenta-se, não offerece nenhuma utilidade militar.

As bombas foram lançadas de tres tri-motores e cairam no centro e num bairro populoso tendo attingido a obra da "Gota de Leite".

Apenas a 12 kilometros de Bilbáo

CORDOBA, 14 — A Radio Nacional informa: "As tropas nacionalistas estão apenas a 12 kilometros da bahia de Bilbáo. A aviação do general Franco bombardeou intensamente, com os melhores resultados, a celebre cinta de ferro que defende Bilbáo". — (H.).

Mentira esfarrapada

BERLIM, 14 — (Urgente) — A Agencia Official Allemã D. N. B. distribuiu hoje, sob o titulo "Mentira engarrafada", uma "Mentira esfarrapada", uma agencia franceza que havia noticiado que o destroyer inglez "Hunter" fôra torpedeado por um navio allemão.

"Esta noticia é ridicula demais para permittir um desmentido official".

A referida agencia accrescenta que qualquer technico ou mesmo um leigo sabe que os torpedos não deixam perfurações de entrada e de saida, mas sim explodem quando attingem o alvo.

A D. N. B. termina dizendo que esta "mentira esfarrapada" é facilmente provada em contrario pelo facto que as forças navaes allemãs estão patrulhando o sector designado pelo Comité de Não Intervenção, situado numa zona bem distante de Almeria. — (U. P.)

As operações em Aragão

VICTORIA, 14 — O Radio Requeté transmittiu o seguinte communicado do Quartel General das forças nacionalistas: — "Na frente de Aragão, a aviação republicana proseguiu na tentativa de bombardear a população civil de Saragoça; os apparelhos nacionalista abateram um avião inimigo e puzeram em fuga diversos outros. Na frente de Biscaya, continua o avanço de nossas tropas que repelliram os contra-ataques dos vermelhos. [illegible] frente de Santander, pequeno contra-ataque que rechassamos com muitas baixas para o inimigo. Nos exercitos do norte e nas demais frentes, nada a assignalar. (H.).

Pela expansão commercial do Brasil

UMA COOPERAÇÃO EFFICIENTE

E' merecedora de registo a actuação esforçada que a Associação Commercial do Rio de Janeiro vem desenvolvendo no sentido de incrementar as nossas actividades economicas, offerecendo ao commercio e á industria e ainda aos poderes publicos do paiz, uma coadjuvação intelligente e efficaz.

Os communicados do Seu Serviço de Intercambio Commercial, que publicamos semanalmente, evidenciam excellentes opportunidades de negocios de exportação, importação e representações, recebidas de todos os mercados mundiaes, despertando a sua divulgação immenso interesse nas classes productoras, em todo o territorio brasileiro, e permittindo a realização de proveitosos negocios.

Ainda agora, o Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu carta do sr. Flavio da Cunha Bueno, negociante em São Paulo, declarando: "Com as informações que v. ex. me têm gentilmente prestado, consegui effectuar alguns negocios. Considerando as difficuldades naturaes que surgem para os primeiros negocios, affirmo que os resultados são animadores. Com tres firmas indicadas pelo Serviço de Intercambio, realisei os seguintes negocios: Da firma A. Colombo [illegible] & Hijo, comprei ..... 15.000 kilos de uvas passas no valor de 33.500 pesos argentinos, esta firma, por sua vez, importou do Paraná e Santa Catharina, conforme me informou, de firmas tambem indicadas pelo Serviço de Intercambio, quasi £ 500 — de madeiras e matte; a firma Girardi & Cia., do Chile, importou de minha firma 20.000 kilos de bagas de mamona e fechei novo contrat para 100.000 kilos. Da firma M. Baldji, de Athenas, comprei o anno passado £ 150 de figos, esperando adquirir o triplo este anno".

Outro aspecto louvavel dessa actividade da Associação Commercial do Rio de Janeiro é a collaboração efficiente que vem dispensando as solicitações dos poderes publicos e se comprova, por exemplo, com o seguinte telegramma, recem-recebido do Maranhão, pela secular instituição do commercio: "Camara Expansão Commercial nosso intermedio tem grata satisfação, desvanecedora honra, agradecer vossencia maneira superiormente patriotica com que encarou o problema economico maranhense, patrocinando causa sua propagada, convite feito governador Paulo Ramos para realização magistral conferencia sobre Babassú na economia nacional, transmittida pelo radio, sob auspicios corporação sabiamente dirigis. Por tão elevada visão seu espirito nacionalista que tal em despertou interesse dos mercados estrangeiros por esse producto de multiplas qualidades industriaes, transmittimos vossencia [illegible] seu [illegible] valloso patrocinio [illegible] da economica maranhense. Saudações [illegible] — Antonio Paiva — Bernardo Pedrosa Caldas — Americo Carvalho — José Zoroastro Vieira — Eduardo Aboud".

Concerto em beneficio da Policlinica Geral

As instituições de reconhecido valor encontram sempre o apoio das pessoas dotadas de nobre sentimento de solidariedade humana.

Está neste caso, a Policlinica Geral do Rio de Janeiro, instituição que, tem prestado á população, não só do Districto [illegible], mas tambem ás cidades [illegible], os mais inestimaveis e efficientes recursos medicos. E pois, no momento em que ganha vulto a campanha da "Construcção do Novo Edificio da Policlinica Geral, campanha á qual os artistas em geral vêm apoiando com brilho [illegible] artistico, que o insigne compositor patricio José de Lima Siqueira, professor do [illegible] de Musica, emprestando de igual modo, o seu appoio, promoverá a realização de um grande concerto symphonico, em beneficio daquella benemerita instituição. Este concerto comporse-á de musicas exclusivas de sua [illegible] e se realizará [illegible] dia 27 do corrente, no Theatro Municipal. Os bilhetes já se acham [illegible], na séde da Policlinica Geral, á rua Chile n. 12 e na bilheteria do Theatro Municipal.

A Senhora Wally Occupará na Côrte o Logar de Cunhada do Rei e Será Mesmo Duqueza

(Conclusão da 1ª pagina)

Windsor não terá necessidade de trabalhar para viver, tendo sido assegurado convenientemente o seu futuro economico da seguinte forma: o principe Eduardo immediatamente receberá a somma de cem mil libras esterlinas, ao mesmo tempo que será criado um fundo que dará ao duque e a duqueza de Windsor uma renda annual vitalicia de vinte mil libras esterlinas para cada um.

Em terceiro logar, ficou assegurado o futuro da senhora Wallis, para o caso de fallecimento do principe Eduardo, pois por um accordo concluido entre o principe Eduardo e a familia real da Inglaterra, continuará a receber integralmente depois do fallecimento do esposo, os mesmos rendimentos que este recebia em vida.

Em quarto logar, no caso do duque e da duqueza de Windsor terem um filho, as memas providencias financeiras serão adoptadas para esse filho, o qual, porém, não poderá reivindicar qualquer direito á successão ao throno, a que o ex-rei Eduardo VIII abdicou "por si e pelos seus possiveis herdeiros."

Em quinto logar, as fronteiras da Inglaterra não serão fechadas para o duque e a duqueza de Windsor, considera-se, porém, muito difficil que elles pretendam regressar á Grã Bretanha, ao menos durante alguns annos, assim como tampouco é provavel que se trasladem a America; o mais provavel é que o duque e a duqueza permaneçam na Europa, tratando de evitar qualquer publicidade; consta porém, que a familia real não se opporia a que ao duque de Windsor fosse confiada uma missão de caracter official.

Não cabe duvida no entretanto, que, ao menos por um ou dois annos o principe Eduardo será uma das pessoas mais ricas da Europa, não tendo, alem disso, nada que fazer senão viajar por onde quer que elle ou sua esposa desejem.

Ficou estabelecido por accordo particular com a familia real, que a duqueza de Windsor nunca procurara tirar proveito da sua nova posição, escrevendo ou permittindo que seja escripta a historia do seu amor com o principe Eduardo, ou qualquer outra referente á familia real britannica.

Consta ainda que a futura duqueza de Windsor conservará a cidadania americana e viajará com passaporte outorgado pelas autoridades dos Estados Unidos.

Com as grandes quantias postas á sua disposição, terminaram pois todas as preoccupações financeiras do duque de Windsor. Os que o acompanharam durante o seu voluntario exilio na Austria, observaram que o principe se tornára parcimonioso, reduzindo no possivel todas as suas despezas, porque a sua situação financeira era das mais criticas e os seus advogados não conseguiam levar as negociações com os agentes legaes da familia real a uma conclusão aceitavel. Na realidade depois de ter renunciado ás rendas do ducado de Cornwall e das outras terras, o principe Eduardo se encontrou, immeditamente depois da sua abdicação, privado de toda fortuna, a não ser pelas pequenas rendas de alguns titulos herança pessoal da Rainha Alexandra. Foi esse o motivo pelo qual o principe Eduardo escolheu uma residencia relativamente economica na Austria e a sra. Wallis recolheu-se a uma vida tranquilla em Cannes, primeiro, e em Monts depois. Todas as contas, aliás da sra. Simpson, nestes ultimos mezes, foram pagas pelo duque de Windsor.

Actualmente os agentes do ex-rei toma as disposições necessarias de accordo com os governos de varias nações européas, para que as mais amplas facilidades sejam concedidas ao principe Eduardo durante as viagens que realizará nos proximos seis mezes, mas, até agora, nenhuma restricção foi posta á mais completa liberdade para o duque e a duqueza de Windsor irem onde quizerem.

No Legislativo Fluminense

A prorogação da licença do sr. Protogenes Guimarães — O sr. Luiz Palmier protesta contra um acto da mesa, no final da sessão

Quando, ha pouco tempo, era discutida na Assembléa Fluminense, uma indicação com objectivo de augmentar por mais trinta dias o prazo concedido para o governador do Estado do Rio se tratar em Paris, alguns deputados estranharam que esta medida fosse tomada sem pedido do governador enfermo, independentemente, portanto, da sua vontade.

Não appareceu requerimento nenhum do sr. Protogenes Guimarães.

Entretanto, devido ao respeito de solidariedade humana, a opposição que já havia votado um credito de cento e vinte contos e concedido a sua primeira licença, consentiu na sua prorogação.

Eis que agora apparece o requerimento do governador Protogenes, assignado em 21 de abril proximo passado. E ante-hontem o sr. Heitor Collet o encaminhou a Assembléa querendo ainda se aproveitar da sua finalidade, com objectivo de continuar mais dois mezes na [illegible] do Inca.

Hontem, porem, o deputado Miranda Moura, percebendo o "golpe" do governador substituto, pediu o archivamento do pedido, uma vez que elle ja foi satisfeito, indirectamente, com a ultima prorogação que, de accordo com a data em que foi pedida, e a correspondente a solicitação em apreço, assignada em abril e só agora conhecida pelos deputados da opposição. Foi indeferido o pedido de archivamento, feito pelo sr. Miranda Moura, por competir a Commissão de Justiça o pronunciamento a respeito. Esta decisão da mesa foi apoiada pelos deputados Capitulino dos Santos Junior, Oscar Przewodowski e Jayme Figueiredo.

Constou ainda do expediente um parecer da Commissão de Constituição e Justiça, concluindo pelo projecto nº 38, de 1937, declarando que as mesas das Camaras Municipaes serão renovadas no inicio de cada sessão legislativa ordinaria annual.

ORDEM DO DIA

Estavam presentes trinta e dois deputados no inicio da sessão.

Durante o expediente muitos se retiraram. Annunciada a ordem do dia, o sr. Lacerda Nogueira e outros deputados remetteram um requerimento solicitando para discussão immediata do projecto numero 31, de 1937.

Approvado o requerimento de urgencia, passou-se a discussão unica do projecto nº 31, de 1937, abrindo creditos supplementares aos paragraphos 1º, 2º, 3º, 7º, 8º e 9º do art. 5º da lei nº 202, de 1936.

Não havendo oradores, encerrou-se a discussão e foi o projecto approvado.

Annunciando-se a votação, em discussão unica, do projecto vetado nº 155, de 1936, equiparando ao contador da 6ª secção da Directoria da Despesa Publica, os chefes de secção das repartições publicas do Estado, foi constatada a falta de numero para deliberar sobre os vetos constantes da pauta dos trabalhos, ficando adiada não só a votação deste projecto como dos demais tambem vetados.

UM GRAVE ACCIDENTE

Ao ser votado e rejeitado o projecto numero 121 de 1937, isentando do imposto de exportação a aguardente de canna vendida pelos productores fluminenses para quaesquer Estados — o deputado Luiz Palmier protestou veemente allegando que a votação havia sido feita sem numero legal. Houve discussão e altercação, chegando mesmo o sr. Palmier a qualificar de "indecente" e "immoral" a attitude assumida pela mesa, por isso que consentiu em votações sem numero regimental, mesmo sob o seu protesto.

Annunciada a 2ª discussão do projecto nº 36, de 1937, determinando que o cargo de 1º official da Côrte de Appellação passe a denominar-se sub-secretario, o sr. Capitulino Santos Junior declarou que a medida encerrada no projecto iria prejudicar aos funccionarios da Côrte de Appellação que estivessem em cargos immediatamente inferiores ao suppido pelo projecto.

O sr. Jayme Figueiredo apresentou as razões pelas quaes o projecto deve merecer a approvação do plenario.

O sr. Oscar Przewodowski declarou que a medida iria preterir direitos de funccionarios da Côrte de Appellação.

Em virtude da apresentação de uma emenda do sr. Capitulino Santos Junior foram remettidos a Commissão de Justiça o projecto e emenda para que emitta parecer sobre a emenda.

O sr. Capitulino Santos Junior tece longos commentarios sobre o projecto n. 31, de 1937, ao qual o sr. Nelson Kemp envia um substitutivo solicitando ao mesmo tempo que continuasse aberta a discussão do projecto, o que é concedido.

Tendo sido annunciada a discussão unica, do projecto vetado n. 64, de 1936, o sr. Capitulino Santos Junior solicitou do sr. presidente, e este deferiu, que continuasse aberta a discussão do projecto.

Finalmente, foi encerrada a discussão unica do projecto vetado n. 224, de 1936, e adiada a votação por falta de numero regimental.

O sr. Oscar Przewodowski em explicação pessoal, congratula-se com a Assembléa pela rejeição do projecto n. 21, de 1937.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, não se notando a esta hora mais do que 12 deputados dos 32 que compareceram ao Legislativo.

Nervosismo epidemico

A civilização trouxe, a par de grande beneficio, tambem grande prejuizo para a humanidade. Nesta epoca da velocidade, nem todos os pobres mortaes conseguem adaptar-se ás novas contingencias tumultuosas e exhaustivas. Em consequencia, temos um sem numero de victimas, dando impressão de "epidemia de nervosismo", sobretudo nas grandes capitaes.

Muitas vezes esse nervosismo occorre em pessoas apparentemente sadias, mas com desordens de metabolismo cellular. Para estes casos basta, muitas vezes, o repouso de algumas semanas, um regime adequado, ou mudança de clima, para corrigir o estado physico. Casos ha, entretanto, em que é sufficiente estimular o metabolismo cellular por um medicamento phosphorico para que tudo "entre nos eixos". Neste sentido, o melhor medicamento é o Tonofosfan da Casa Bayer. Elle levanta as energias perdidas, com o uso de poucas injecções, fazendo desapparecer as manifestações erroneamente capitulados por "nervosismo ou neurasthenia".

Uma cerimonia commemorativa do 13 de Maio na Escola Mendes Vianna

Na Escola Mendes Vianna, á rua Arnaldo Quintella n. 163, teve logar uma solemnidade commemorativa a passagem do 13 de maio, ás 20 horas. Abrindo a sessão, presentes numerosos alumnos, falou o director do Curso Nocturno, professor Antonio Amorim, que teve palavras de elogio para o corpo docente, enaltecendo tambem a acção do superintendente do ensino, professor Astrogildo Borges.

Em seguida, foi dada a palavra á professora d. Olga Menezes, que proferiu um bello discurso sobre a data de 13 de maio. Entrou a oradora em detalhes historicos sobre a escravatura, apreciando tambem o papel dos jesuitas na obra constructora da nossa nacionalidade. Ao encerrar a sua oração foi a professora Olga Menezes muito applaudida.

O Exercito e a Ordem

O Exercito é uma corporação na qual a Nação brasileira tem o direito de depositar a sua maior confiança. Sem essa confiança nós teriamos de nos submetter á triste condição de paiz sem ordem e sem governo, semelhante aos povos anarchizados de outras bandas do mundo.

Não ha motivos senão para vermos nos nossos soldados, no valor, na lealdade, no sentimento de honra que constituem a sua propria razão de ser, a columna maior da segurança nacional e a fonte de um verdadeiro e ardente civismo.

A carreira militar é um sacerdocio do qual nenhum soldado póde se afastar sem commetter um grande crime. O juramento prestado, no ingresso da carreira, prende o militar a uma compromisso tão grande que envolve a sua propria personalidade e o torna uma sentinella da patria e da familia, por consequencia da ordem e da lei.

* * *

Certos politicos, que se julgam sabidos de mais, costumam entoar dythirambos e melodias ao Exercito, como se este foste um amontoado de inconscientes capazes de se deixar levar por cantigas de sereias. Não comprehendem elles, ou fingem não querer comprehender que as nossas forças armadas, são arregimentações disciplinadas e cohesas e, por isso mesmo, incapazes de cederem ás tentações de aventuras perigosas.

Hoje, mais do que nunca, o Exercito brasileiro está senhor de uma consciencia collectiva que o detem á porta da caserna, vigilante e sereno, sempre prompto á luta pela defesa da patria, contra os seus inimigos internos ou externos.

* * *

Effectivamente, a historia apresenta episodios em que o Exercito teve de intervir para victoria de uma causa politica. Examinando-se, porém, os factores de ordem moral e material que ditaram na attitude, vamos encontral-o em acção para fazer respeitar a lei que a oppressão e o desatino do poder publico haviam subvertido. Foi assim em 1930. Fóra dahi, a gloriosa corporação que guarda tantas e tão fulgentes tradições de bravura e de heroismo, esse Exercito que se orgulha de Caxias e de Osorio, jámais se submetteria á servir de instrumento ás paixões facciosas de grupos e correntes em luta pelo poder.

* * *

Ainda hontem, o general Góes Monteiro, falando em São Paulo, aos jornaes da capital bandeirante, declarou: "O Exercito não pertence a grupos ou facções, mas á Nação. Conjuntamente com as outras forças armadas está inteiramente á disposição do governo da União para sustentação das leis e da ordem e egualmente para fazer respeitar a soberania do paiz".

A Nação brasileira póde, nesta hora em que se pretende desviar o pensamento nacional para a pyrothenica e o malabarismo de authenticas tapeações politicas, confiar na disciplina e no espirito de solidariedade dos militares brasileiros. Elles não desmentirão a sua tradição de honra e de patriotismo.

O DIA PARLAMENTAR

NA CAMARA

A novidade de hontem foi o reapparecimento dos srs. Domingos Velasco e Abguar Bastos. O primeiro fez curto, mas violento discurso contra o chefe de Policia, a quem attribuiu o processo pelo qual respondeu perante o Tribunal de Segurança. Declarou que o sr. Filinto Muller é seu inimigo pessoal.

O sr. Abguar Bastos tambem falará sobre a condemnação que lhe impôz aquelle tribunal.

O sr. Octavio Mangabeira fez um breve discurso para communicar á Camara que o sr. João Mangabeira aguarda apenas a publicação, no orgão official, do accordão do Tribunal de Segurança, que o condemnou, para, por intermedio do orador ou de qualquer outro deputado, analysar convenientemente aquelle documento.

O sr. Octavio Mangabeira teve palavras asperas para os juizes do Tribunal.

O sr. Vespucio de Abreu foi o primeiro orador do expediente. Tratou da politica do Rio Grande do Sul, tendo elogiado os "provisorios".

Em seguida, occupou a tribuna o sr. Demetrio Xavier. O deputado gaucho proferiu interessante discurso, respondendo principalmente ás ultimas orações do sr. João Carlos Machado. O sr. Demetrio Xavier foi muito aparteado, tendo, no entanto, respondido com precisão e desembaraço aos seus oppositores.

Concluindo o discurso do sr. Demetrio Xavier, no fim da hora destinada ao expediente, o sr. Pedro Aleixo annunciou a discussão do requerimento, apresentado terça-feira ultima pelo sr. Octavio Mangabeira, convocando o ministro da Justiça para prestar á Camara informações sobre a remessa de forças federaes para o Rio Grande do Sul.

O sr. Carlos Luz requereu adiamento da discussão por 24 horas. Foi concedido. Hoje, o leader da maioria fará importante discurso, respondendo ao chefe opposicionista.

Foram a seguir, successivamente approvados requerimentos de congratulações pela passagem da data da independencia do Paraguay, pelo 129 anniversario da fundação da Imprensa Regia, 128º da Policia Militar e centenario do gabinete Portuguez de Leitura.

O sr. Octavio Lima levantou uma questão de ordem, interpellando a mesa sobre as providencias tomadas a respeito da aggressão soffrida pelo padre Arruda Camara em Recife. O deputado pernambucano disse que extranhava o silencio da Mesa sobre o assumpto.

Lendo o regimento, o sr. Pedro Aleixo respondeu á questão de ordem, dizendo que o sr. Oswaldo Lima não tinha razão. Accrescentou que recebera telegrammas do padre Arruda Camara e do governador Lima Cavalcanti. O ultimo affirmou ao presidente da Camara que estaria prompto a tomar todas as medidas por elle aconselhadas ou reclamadas.

O sr. Café Filho apresentou o seguinte pedido de informações:

"Requeiro que a mesa da Camara, ouvido o plenario, solicite do Ministerio das Relações Exteriores as informações seguintes: a) se na base da compensação, o governo allemão pretende uma concessão territorial do Acre para exploração de borracha brasileira; b) se o governo brasileiro recebeu propostas nesse sentido, quaes as suas condições e se pretende attendel-as; c) se o governo federal teve sciencia dos estudos feitos por emissarios do governo allemão no territorio do Acre para o fim referido no item A, em 1936, recolhendo dados para um estudo completo sobre o custo de vida, condições de trabalho, transporte, etc.; d) se o governo federal, no exame da proposta, considerou que a Allemanha está, no momento, sob um governo fascista e por isso mesmo, imperialista, podendo, assim a concessão representar para o Brasil e para a democracia brasileira um serio perigo á soberania do paiz".

O Ministerio do Trabalho prestou informações á Camara, attendendo a um pedido do sr. Café Filho, sobre as condições em que se realizam emprestimos nas Caixas de Aposentadorias e Pensões subordinadas ao Instituto de Previdencia.

Depois de citar leis regulamentos, diz que o Ministerio do Trabalho e o Conselho têm sciencia de que as Caixas fazem emprestimos com juros estipulados no art. 5º do decreto nº. 21.763, porque, conforme o despacho ministerial transcripto, esse dispositivo não foi revogado pelo decreto 22.626.

Em seguida, passou-se á ordem do dia, que constava das discussões dos projectos seguintes:

3ª dicussão do projecto nº. 220-B, de 1937, dispondo sobre a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil;

2ª discussão do projecto nº 247-A, de 1937, autorizando a acquisição do edificio da Penitenciaria de Ouro Preto, afim de transformar num Pantheon, com pareceres favoraveis das Commissões de Educação e de Finanças.

— Discussão supplementar ao projecto nº. 192-B de 1937, reajustando os vencimentos, e reorganiza o quadro do pessoal da Secretaria do Senado; tendo parecer da Commissão de Finanças sobre as emendas offerecidas em 3ª discussão;

— Discussão supplementar ao projecto nº. 210-A, de 1937, autorizando o Poder Executivo a desapropriar terrenos na Ilha do Governador e a abrir o credito especial de réis 3.295:095$000, para attender ás despesas decorrentes dessa desapropriação; tendo parecer da Commissão de Finanças com substitutivo ao projecto e á emenda em discussão unica.

— Discussão supplementar ao projecto nº. 65-A de 1937, autorizando a renovar o contrato celebrado em 1922, entre o Governo Federal e a Sociedade Anonyma Lloyd Nacional, para execução do serviço de navegação entre os portos da Republica; com pareceres, contrarios á emenda em discussão unica, das Commissões de Transportes e de Finanças.

— Discussão supplementar ao projecto nº. 119-A, de 1937, autorizando a prorogação do contrato firmado com a Sociedade Mercantil Brasileira "Syndicato Condor Limitada" em virtude do decreto nº. 24.016, de 15 de março de 1936; tendo parecer da Commissão de Transportes sobre a emenda offerecida em 2ª discussão e substitutivo da mesma Commissão e parecer da Commissão de Finanças com emendas ao referido substitutivo;

3ª discussão do projecto nº. 85-B, de 1937, autorizando a transferencia dos alumnos do curso Superior da Escola Naval para os cursos de aviadores da Reserva Naval e de Aspirantes a Intendentes e Fuzileiros Navaes.

NO SENADO

O Senado realizou, hontem, uma sessão de cinco minutos. Não houve oradores, nem votação de projectos na ordem do dia. Apenas foi rejeitado um novo requerimento de informações do sr. Cesario de Mello.

TELEGRAMMA RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

PORTO ALEGRE, 12 — No momento em que a Congregação toma conhecimento da benemerita iniciativa do governo de v. ex. para a construcção do Hospital de Clinicas, a Faculdade congratula-se com v. ex. pela satisfacção de justo anhelo. Attenciosas saudações. — Guerra Blessmenn, director".

PORTO ALEGRE, 12 — Mabilde & Companhia, antigos constructores navaes, directamente interessados em todos os assumptos que se relacionam com a sua industria, apresentam a v. ex., enthusiasticos cumprimentos por motivo do inicio da construcção do contra-torpedeiro, cujas quilhas foram batidas por v. ex. Este acontecimento, marcará advento de uma nova éra na engenharia naval brasileira, enche de jubilo quantos desejam sempre a crescente prosperidade da Patria. Respeitosas saudações. — Mabilde & Comp."

CURITYBA, 13 — Temos a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que, em memoravel e solenne assembléa hontem, realizada nesta capital com a presença de autoridades estaduaes paranáenses e catharinenses, moageiros e exportadores de matte, foi installado o Instituto Interestadual de Matte Paraná e Santa Catharina, entidade já officializada por ambos os governos. Outrosim, communicamos a v. ex. que foi na occasião empossada a seguinte directoria: — Victor Issler, presidente; e membros do Conselho Administrativo, pelos productores Octavio Xavier Hauen, João Gabriel Martins, Emilio Ritsmann e Arthur Oscar Junior; e pelos moageiros Manoel Francisco Corrêa e Mons Jordan; e pelos correctores Arnaldo Doust e Algacir Hunhes Eader. A nova entidade que surge com cerca de seis mil associados está fadada virtualmente a solucionar o tão debatido caso do matte. Respeitosas saudações. — Victor Issler, presidente".

ESTIVERAM NO CATTETE

O sr. presidente da Republica mandou apresentar cumprimentos ao sr. Isidro Ramires, ministro plenipotenciaram do Paraguay, acreditado junto ao nosso governo, pelo seu ajudante de ordens capitão Garcez do Nascimento, pela passagem da data da proclamação da sua independencia, em 1811.

—— No palacio do Cattete esteve hontem em conferencia e despachou com o chefe da Nação, o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação.

—— O sr. presidente da Republica recebeu hontem na hora da audiencia aos membros do Poder Legislativo, varios senadores e deputados que procuravam falar a s. exa.

—— Esteve hontem no palacio do Cattete, a directoria da Cruzada Nacional de Educação, que foi recebida pelo sr. presidente da Republica, que a pedido da referida instituição fez entrega ao sr. Punaro Bley, governador do Estado do Espirito Santo, de uma bandeira nacional, pelo facto auspicioso de haver aquella unidade da Federação, inaugurado o maior numero de escolas, durante o anno passado.

—— Conferenciou com s. exa. o sr. ministro da Fazenda.

Foram recebidos em audiencias o senador Macedo Soares e o deputado Severino Mariz.

TOPICOS

UM JURAMENTO E UMA OBRA

O Juiz de Menores, sr. Saboia Lima, está agora empenhado numa cruzazada altamente benemerita: a campanha contra a tuberculose infantil. Para esse objectivo de alta finalidade humana o illustre magistrado está recebendo o apoio de elementos os mais destacados da sociedade brasileira.

Ainda na conferencia que realizou, antehontem, nos salões do Club Sul America, o sr. Saboia Lima teve occasião de referir-se á "Conferencia para o bem estar da Criança" da qual se encarregou, em Londres, Miss Grace Albott.

O Juiz de Menores recordou o espectaculo maravilhoso ali presenciado, quando aquella escriptora propôz á assistencia um juramento. E pronunciou-o: "Promettemos todos trabalhar desde hoje com mais intelligencia, com mais enthusiasmo, em favor da criança".

O sr. Saboia Lima imitou aquelle juramento perante a assembléa que o escutava dizendo:

"Promettemos todos termos o maior interesse, o maior enthusiasmo, o maior fervor para ajudar a todos os que soffrem pela tuberculose, para impedir a devastação da mais terrivel e difundida das enfermidades sociaes. Contribuiremos, assim para o triumpho definitivamente sobre o mal e para preparar gerações futuras mais sãs, mais intelligentes, mais fortes, capazes de augmentar a felicidade e a grandeza da nossa patria".

O resultado do esforço dispendido na campanha tem sido confortador. Já monta a mais de trezentos contos. As benemeritas senhoras e senhorinhas que tomaram o encargo de angariar meios para a campanha têm sido de uma dedicação incansavel. Que todos os bons brasileiros repitam o juramento do sr. Saboia Lima.

AS IDE'AS DE 1930

A Camara ouviu hontem, a palavra do sr. Demetrio Xavier, uma das figuras das mais brilhantes da bancada gaucha. O illustre deputado riograndense, na sua oração apreciou muito bem o panorama politico, fixando, com exacta precisão a attitude do sr. Getulio Vargas diante do problema da successão. Affirmou o orador que o presidente da Republica está sendo mal comprehendido.

Quem estiver, effectivamente, apreciando com serenidade a acção do sr. Getulio Vargas, neste momento, não poderá atinar o motivo porque, em torno do seu nome, certos politicos estão fazendo tanto barulho e porque se criou esse ambiente de agitação que intranquilliza o Brasil.

O sr. Demetrio Xavier ainda declarou, como liberal convicto, que a Revolução de 1930 ha de permanecer, resistindo ao saudosismo e ao derrotismo de certos elementos, empenhados em provocar a desagregação da unidade nacional. A Nação inteira que lutou em 1930 pela restauração da moralidade politica do paiz viu muitas figuras do movimento desapparecerem, arrastadas pelo tufão de odios e das ambições, viu muitos acontecimentos inesperados se desenrolarem, mas não viu a bandeira das reivindicações desfraldada ser levada pela tormenta. E' que as idéas permanecem, embóra soffrendo o fluxo e refluxo das competições inglorias de grupos e de partidos.

O sr. Demetrio Xavier exaltando essa inteireza dos principios revolucionarios exprimiu muito bem o sentimento geral da Nação brasileira.

MYSTERIOS CAMBIAES

Um erro de julgamento faz com que, em geral, se attribua aos governos uma baixa de cambio. Ha infinitas causas para um acontecimento dessa natureza, e entre ellas, aquellas nas quaes póde intervir o governo são as menores e todas indirectas.

Quando tal phenomeno se passa, todos os governos procuram bem explicar que não têm a menor culpa do que acontece.

Mas quando o cambio sóbe, já os governos não participam da mesma opinião, e, geralmente, se fazem os autores desse signal de prosperidade...

Ora, neste momento, assiste-se a uma alta do cambio.

Com a politica intervencionista adoptada nestes ultimos annos, como norma permanente de acção, qualquer modificação da taxa cambial que não corresponda a factores normaes do jogo de trocas, só póde mesmo ser attribuida á acção do governo. Nessas condições, examinadas as circumstancias actuaes do commercio externo do Brasil, pergunta-se: haverá no momento esses factores normaes para a valorização da moeda brasileira? Não creio que possa haver a esse respeito duas opiniões: não ha factor algum. A balança commercial continúa rachitica em nosso favor. As nossas exportações não têm augmentado sensivelmente. Nenhum ouro entrou vindo do exterior. Consequentemente só se póde attribuir essa alta a uma acção directa dos orgãos officiaes, que estão manipulando no paiz os valores das moedas externas.

Em face precisamente da escassez de saldos commerciaes no exterior, pergunta-se: será este um momento azado para augmentar o valor da moeda brasileira?

De duas uma. Ou essa alta altera os preços externos de nossos productos exportaveis, o que vae ainda mais embaraçar a exportação; ou, quando se trate de mercadoria cujo valor é dado no proprio mercado externo, essa alta vae produzir a baixa do valor interno do producto, rendendo consequentemente menos para o nosso exportador, o que não corresponde em nada ao accrescimo notavel do nivel do custo da vida dentro do paiz. Qualquer que seja a hypothese, o resultado só póde ser máo.

Muito peores ainda serão as consequencias de ordem financeira provocadas pelos artificicios de que estejam lançando mão os orgãos manipuladores do cambio official, no sentido de valorizar o mil réis, pois que taes manobras só podem estar sendo feitas (na ausencia de saldos importantes da exportação) á custa de saques sobre o futuro, baseados no pequenino lastro ouro (vinte e poucas toneladas) que, a tanto custo, tem-se conseguido reunir dentro do paiz. Isto então será um desastre muito peor do que tudo, porque tornará cada vez mais remoto o momento em que o paiz poderá cuidar de uma politica séria de saneamento de sua moeda e de sua incorporação ao grupo geral de moedas que correspondem a qualquer valor intrinseco.

O methodo no qual vivemos de fazer dinheiro falso, sem a menor correspondencia na escala de valores internacionaes, deve acabar um dia, para que possamos ser tomados a sério como Nação soberana. Mas se se aventura o pé de meia de algumas toneladas de ouro numa extravagante e inopportuna manobra de valorização do mil réis, então nunca mais poderemos pensar em attingir esse ideal de um paiz que se preza e que consiste em pôr ordem na sua moeda, dar-lhe um valor intrinseco em ouro, com uma garantia real que a torne acceitavel como expressão de uma soberania.

Não entendo essa alta de cambio, quando não ha saldos importantes de exportação, quando as emissões de titulos e de papel moeda para redesconto continuam a avolumar a massa de papel moeda circulante, quando, em consequencia immediata desse papelismo, os preços das primeiras necessidades sóbem e com elles os salarios, os vencimentos, o custo geral da vida!

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade forte por vezes. Temperatura: estavel. Ventos: de sueste a nordeste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade forte por vezes. Temperatura: Estavel.

Estados do Sul — Tempo: bom, entre nublado e encoberto. Nevoeiros. Temperatura: em elevação. Ventos: de sueste a nordeste, frescos até Paraná e sujeitos a rajadas nos demais Estados.

Previsões validas para o trajecto da estrada de rodagem Rio-S. Paulo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Tempo: bom, entre nublado e encoberto. Nevoeiro. Temperatura: estavel. Ventos: de sueste a nordeste, frescos, por vezes.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Gabinete do Director 22-3025 — Administração, 22-2035 — Redacção 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre	30$000	Semestre	45$000

Venda avulsa: Capital, $200: interior $300
Aos domingos, $200 — Interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Percorre os Estados do Rio, Minas Geraes e Espirito Santo o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO
P. A. de Souza Chaves
Avenida Luiz Antonio 139

SUCCURSAL EM VICTORIA
Sr. Manoel Machado — Rua Duque de Caxias n. 50.

O Centenario do Real Gabinete Portuguez de Leitura

(Conclusão da 3ª pagina)

tão a segunda cerimonia, que foi a abertura dos trabalhos literarios constantes do programma e que estão a cargo do professor Mendes Corrêa, cathedratico da Faculdade de Sciencias do Porto. Essa cerimonia revestiu-se de grande imponencia. Aberta a sessão pelo embaixador Martinho Nobre, tomaram logar na mesa presidencial os srs. ministro Gustavo Capanema, ministro Ataulpho de Paiva, commandante Cesar Garcez, representante do presidente da Republica, commendador Albino de Souza Cruz e o conego Benedicto Marinho.

Depois de empossada a mesa, foi dada a palavra ao orador official da cerimonia, professor Mendes Corrêa.

Possuidor de grandes recursos de oratoria notavel pelos conceitos e imagens com que vestiu o seu discurso, o eminente scientista portuguez teceu uma oração brilhantissima ao Brasil, que, disse, pertence a Portugal por principios de sangue e razões do espirito.

Esse orador, demorou-se na tribuna por espaço de uma hora, sendo interrompido, de momento a momento, pelos applausos da selecta assistencia.

Depois do discurso do professor Mendes Corrêa, foi dada a palavra ao dr. Augusto Lima Junior, que foi tambem muito applaudido.

A's 22.30 foi encerrada a sessão pelo embaixador Martinho Nobre de Mello.

A banda de musica do Regimento Naval, postada á entrada do edificio do Real Gabinete Portuguez de Leitura, executou trechos classicos, antes e depois da cerimonia.

A mensagem presidencial de 3 de maio apreciada no estrangeiro

Numerosos jornaes estrangeiros têm se occupado da mensagem apresentada ao Poder Legislativo em 3 de maio ultimo, pelo presidente Getulio Vargas.

Referindo-nos apenas a alguns diarios de Buenos Aires, devemos assignalar que desde os grandes orgãos da imprensa portenha, como "La Nacion", "La Prensa", "La Razon", até os jornaes que alli representam as respectivas colonias europêas, como "Le Courrier de la Plata, "The Standard" e "Deutsche La Plata Zeitung", todos publicaram longas referencias á mensagem presidencial brasileira, transcrevendo diversos trechos e asignalando a profunda impressão causada em todos os meios sociaes por esse importante documento politico.

Commemorações do «Mez do Cinema Brasileiro»

A expressiva oração feita por Celso Kelly, na "Hora do Brasil"

Victoriosa expressão desta moderna geração de escriptores, Celso Kelly, é uma palavra burilada que encanta e fascina. Associado ás commemorações do "Mez do Cinema Brasileiro", Celso Kelly occupou o microphone da Radio Educadora, na "Hora do Brasil", e proferiu a seguinte suggestiva oração:

"Sempre tive pelo cinema nacional uma profunda sympathia. Sympathia e esperança de que elle viesse a ser, dentro em breve, uma realidade victoriosa. Nossa gente já havia affirmado a vitalidade da raça em innumeras outras manifestações de arte, embora a principio fossem timidas e fracas essas manifestações. Assim aconteceu na musica, na pintura, no theatro, na architectura. Os grandes nomes e as grandes obras succederam ás iniciativas falhas, imperfeitas e impetuosas. O mesmo está occorrendo e occorrerá com maior evidencia em relação ao cinema. Já existe um cinema nacional? Pode-se e deve-se responder pela affirmativa. Elle já saiu da phase cahotica para o periodo de grandes emprehendimentos. Já deixou de ser uma actividade de amadorismo ou de experiencia bisonha, para trilhar caminhos mais seguros, que o conduzirão a resultados dignos do maior apreço. Não faço essas considerações pelo prazer de agradar, ou movido por um impulso nacionalista capaz de fazer louvar o que não merece applauso. O bom patriotismo não é o de quem enaltece a obra sem merito, mas, ao contrario, o de quem critica para contribuir, de uma maneira indirecta, no desenvolvimento das grandes iniciativas de um paiz. Ha o que criticar com relação ao cinema nacional, como ha em outros quadrantes de actividade brasileira contemporanea. Mas essa critica não é negação, não é destruição, não é nem pode ser consequencia de pessimismos tão nefastos ao despertar de nossas energias. O ponto de partida de critica ha de ser a declaração, de que no momento actual, já existem productores no Brasil que asseguram a existencia da arte cinematographica entre nós. A'

CELSO KELLY

margem desse commentario, cumpre lembrar que uma obra de grande sentido social vem realizando esse cinema brasileiro, endeusado pelos que sabem ver, negado pelos que não têm o exacto sentimento critico para distinguir. O grande papel social que esse cinema tem desempenhado é o de approximar as regiões diversas do Brasil, fazer com que suas cidades sejam reciprocamente conhecidas, fazer com que as distancias se annullem pela viagem facil e apreciar, com a commodidade de um habitante do Rio de Janeiro, as obras de architectura colonial que se espalham, ostentando o orgulho de uma tradição imperecivel, desde Recife e Salvador até as cidades mineiras. Essas obras evocam periodos marcados da historia da civilização brasileira. Indicam, de maneira superior, os indices de nossa capacidade. E dão aos contemporaneos o conforto de acreditar no passado e o desejo de que a acção proxima transcorra no mesmo sentimento vivo de brasilidade, bebida na inspiração sadia das grandes manifestações culturaes dos primeiros seculos."

SORTEIO MILITAR

A chefia da 1ª Circumscripção de Recrutamento, em virtude da installação dos trabalhos da Junta de Revisão e Sorteio Militar, hoje, 15 do corrente, lembra aos jovens nascidos de 1º de janeiro de 1909 a 31 de outubro de 1917 e que soffrerem de molestias ou forem portadores de defeitos physicos que os incapacite para o serviço militar, bem como os que forem arrimo de familia, etc., a conveniencia imperiosa de, desde já, requererem ao presidente da citada Junta, as suas exclusões ou isenções do alistamento militar. Os que assim não procederem até 15 de julho proximo, inclusive, ficarão sujeitos ao sorteio militar que se realizará em setembro do corrente anno e ás consequencias deste decorrentes.

Os requerimentos deverão ser feitos pelos proprios interessados ou por seus representantes legalmente habilitados, devendo dos mesmos constar: nome, filiação (paterna e materna) e se se pode locomover para comparecer na época opportuna á séde da 1ª Circumscripção de Recrutamento, á Avenida Barão de Teffé, n. 99, 2º andar.

Os arrimos poderão obter informações detalhadas na Secretaria da Junta de Revisão e Sorteio.

Para os que se acharem impossibilitados de locomover-se, torna-se imprescidivel annexar ao requerimento uma declaração em que pessoas idoneas isso affirmem, sob as penas da Lei.

Aos jovens alistaveis não será de bom aviso que deixem para mais tarde a solução de um incidente forçado de usuas mocidades, ao passo que desde já desembaraçados das obrigações militares poderão mais cedo seguir tranquillos a carreira ou profissão que abraçar.

Militares que não podem exercer o direito do voto

Ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, o ministro da Guerra dirigiu o seguinte Aviso:

"O commandante da 4ª Região Militar, á vista da circumstancia de haver voluntarios e sorteados que, se apresentaram para o serviço militar, já eram portadores de titulos eleitoraes, consulta como deve proceder, em face da legislação em vigor.

Em solução á consulta e attendendo, ao mesmo tempo, á uma solicitação do Procurador Geral da Justiça Eleitoral, declaro-vos, para os fins convenientes, que fica estabelecido o seguinte:

a) — Terá rigoroso cumprimento o disposto no artigo 6º do Codigo Eleitoral, não permittindo que o cidadão alistavel attingida a edade de 19 annos, possa provar identidade sem estar de posse de seu titulo de eleitor;

b) — Os titulos eleitoraes dos voluntarios e sorteados (inclusive os obos) serão retidos nas secretarias dos corpos de tropa, mediante recibo e publicação em boletim regimental, durante o tempo em que elles permanecerem nas fileiras, só lhes sendo restituidos por occasião do licenciamento;

c) — Para evitar que essas praças figurem como faltosas ás eleições, incorrendo, assim, nas penalidades previstas no artigo 183, n. 2, do Codigo Eleitoral, os commandantes officiarão ao Tribunal da Região ou ao Juiz Eleitoral dando parte do occorrido;

d) — Quando occorrer a baixa do serviço, os commandantes farão nova communicação: á mesma autoridade eleitoral, sobre a devolução dos titulos, para que cesse a excusa e o eleitor volte ao regime commum."

Casa de Portugal

Ao mesmo tempo que vem realizando a grande obra de protecção aos portuguezes desamparados, facilitando-lhes collocação, por intermedio da commissão executiva Pró-Dispensario da presidencia do dr. Francisco de Paula Brito Junior, prosegue na meritoria acção de preparo condições de defesa aos tuberculosos pobres, a Casa de Portugal recrudesce de actividade no campo da assistencia aos seus associados prestando-lhes toda sorte de amparo. Além da assistencia medica que tem sido importantissima, através do seu posto medico, a estatistica do passado mez de março accusa um crescente movimento registando-se 2[illegible] consultas nas diversas clinicas, 6 visitas a domicilio, 72 analyses de varias naturezas 932 curativos, 680 injecções e a effectuação de 4 radiographias.

Foram ainda, pelo Departamento de Assistencia, concedidos auxilios importantes aos associados e pela caixa de subsidios para funeraes foram beneficiados viuvas e orphãos de socios fallecidos.

Homenageando o conego Olympio de Mello

AS NOVAS PROFESSORAS DA ANTIGA ESCOLA NORMAL OFFERECERAM AO INTERVENTOR UM CRUCIFIXO E UMA BRAÇADA DE FLORES

As alumnas da antiga Escola Normal recem-formadas no Instituto de Educação, beneficiadas que foram por um decreto da Prefeitura que lhes assegura o direito de terminar o curso no regime que vigorava por occasião do seu ingresso naquella Escola, homenagearam hontem o conego Olympio de Mello, interventor do Districto.

Interpretando os sentimentos de suas collegas, pronunciou um bello discurso a senhorinha Nilce Poggi de Figueiredo, que, ao terminar, offereceu ao conego Olympio de Mello um artistico crucifixo de bronze e braçada de flores.

Agradecendo, falou o conego Olympio de Mello, em brilhante improviso.

Será Lançada Hoje, em São Paulo, a Candidatura do Sr. Armando de Salles

(Conclusão da 1ª pagina)

memnon Magalhães; Barbosa Lima Sobrinho, Padre Arruda Camara, Mario Domingues e Oswaldo Lima. Tambem solidarios com o ministro pernambucano estão os seguintes classistas: Sylvio Pellico Leitão, Leoncio Araujo, Ferreira Lima, Abel José dos Santos, Vicente C. Gouvêa e Pedro Jorge.

* * *

Foi publicado, hontem, um telegramma da Bahia em que se dizia que o sr. Pacheco de Oliveira não se fizera representar na reunião do P. S. D. Podemos, entretanto, affirmar que aquelle senador bahiano passou ao conselheiro Corrêa de Menezes, exactamente o signatario do telegramma-convite, o seguinte despacho: — "Accusando telegramma de hontem do prezado amigo, no sentido de representar-me na reunião de hoje da Executiva do P. S. D. para escolha do delegado para acompanhar as demarches do problema presidencial e definir o pensamento do mesmo partido, declaro-me de pleno accordo com a designação de quaesquer dos nossos correligionarios, resalvado o meu conhecido ponto de vista" — o dever da Bahia e do P. S. D. de apoio e solidariedade ao presidente Getulio Vargas. Saudações cordiaes."

* * *

Os srs. Carlos Luz e Noraldino de Lima falarão hoje na Camara. O primeiro, responderá ao discurso do sr. Octavio Mangabeira, discutindo o requerimento que o chefe opposicionista apresentou, pedindo o comparecimento do ministro Agamemnon Magalhães ao Palacio Tiradentes, para dar explicações sobre actos e medidas do governo.

O leader da bancada mineira replicará, por sua vez, ás orações ha dias proferidas pelo sr. Antonio Carlos.

A Camara aguarda com o maior interesse os discursos dos dois leaderes.

O SR. JURACY MAGALHAES EM RECIFE

BAHIA, 14 (A. N.) — Seguiu, hoje, de avião, para Recife, o sr. Juracy Magalhães. O governador da Bahia regressará amanhã.

O SR. PAULO BITTENCOURT EM S. PAULO

S. PAULO, 14 — Encontra-se nesta capital, hospedado no Hotel Esplanada, o jornalista Paulo Bittencourt, director proprietario do "Correio da Manhã". O sr. Paulo Bittencourt visitou a Commissão Directora do P. R. P., sendo recebido pelo sr. Manoel Villaboim e outros chefes do tradicional partido. — (A. N.).

O LANÇAMENTO, HOJE, DA CANDIDATURA DO P. C.

S. PAULO, 14 — O P. C. divulga o seguinte communicado: "Na forma da convocação do Directorio Estadual, realizar-se-á, nesta capital, no dia 15 do corrente, o Congresso Extraordinario do Partido Constitucionalista, para resolver sobre a opportunidade de ser, de accórdo com outras forças politicas da Nação, apresentada a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira á presidencia da Republica no futuro quatriennio. O referido Congresso terá logar no Casino Antarctica. Sua installação será ás 16 horas, sob a presidencia do dr. Waldemar Ferreira, vice-presidente do Partido, que pronunciará um discurso de saudação aos senhores congressistas. Feita a chamada das delegações, acclamar-se-á a Mesa que deverá presidir o Congresso. Encerrados os trabalhos da sessão de installação, será convocada nova reunião para as 21 horas, em proseguimento dos trabalhos e encerramento do Congresso". — (A. N.).

A VIAGEM DO GOVERNADOR DO AMAZONAS

MANAOS, 14 — O governador Alvaro Maia embarcará a 20 do corrente mez, de avião, com destino ao Rio de Janeiro, afim de participar, como delegado do Amazonas, da Convenção de 25 do corrente, para a escolha do successor do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica. — (A. B.).

O RIO GRANDE DO SUL AO LADO DO SR. GETULIO VARGAS

SANTA MARIA, 14 — Resignou seu cargo de vereador á Camara Municipal o sr. João de Moraes Fiori, do Partido Liberal. Devido ás outras substituições anteriores, não existe substituto da mesma legenda. Com a retirada do sr. João Fiori, a opposição ficou com maioria na mesa e no computo legislativo, pois o vereador liberal Octacilio Xavier da Rocha declarou-se dissidente. — (A. N.).

PELOTAS, 14 — Em concorrida reunião do Centro Civico Getulio Vargas, proferiu uma palestra sobre o momento politico o dr. Oswaldo Bender, que traçou com devoção o perfil do sr. Getulio Vargas, destacando seus serviços á nação desde o periodo da ditadura.

Depois de abordar a successão presidencial, o orador terminou dizendo que o Rio Grande deve procurar na paz e no trabalho o caminho do seu progresso. O centro da dissidencia liberal continua recebendo adhesões. Segunda-feira, falará o advogado Hippolito Ribeiro Sobrinho. — (A. N.).

BOA VISTA DO ERECHIM, R. G. do Sul, 14 — Com a presença de grande numero de liberaes dissidentes e de frenteunistas, foi fundado aqui o Centro Civico Getulio Vargas, sendo eleitos presidente e secretario, respectivamente os srs. Henrique Cordova e Estevão Guloto.

Presidiu a reunião o coronel Arthur Ferreira Filho, procer liberal dissidente. Foram acclamados presidentes de honra da nova organização politica os deputado José Loureiro da Silva e o general Firmino Paim Filho. — (A. N.).

DOM PEDRITO, 14 — Dentro de poucos dias, será inaugurado nesta cidade um gremio politico, patrocinado pelo nome do presidente da Republica. Annuncia-se que são muitos os solidarios com essa iniciativa, recebida com visiveis sympathias, não só no seio do Partido Liberal como da propria Frente Unica. De Bagé e de outros municipios vizinhos virão proceres destacados da politica riograndense assistir á cerimonia inaugural. A lista de adhesões para o Centro Civico Getulio Vargas, que prestigiará a acção do presidente da Republica na actual emergencia, está nas mãos do major José de Araujo Vargas, exactor da Mesa de Rendas Federaes. — (A. N.).

CACHOEIRA, R. G. do Sul, 14 — Está scindido o Partido Liberal de Cachoeira, pois destacados elementos desse partido resolveram solidarizar-se com o presidente Getulio Vargas, contando-se entre elles o coronel David Barcellos Filho, membro da Commissão do Executivo Municipal. Foi fundado, hontem, á noite, nesta capital, o Centro Civico Getulio Vargas, que tem a seguinte directoria:

Presidente de honra, dr. Getulio Vargas; presidente, Ernesto Pertille Filho, vereador liberal; vice-presidente, coronel Avelino Carvalho Bernardes; secretario, Oswaldo Muller; thesoureiro, coronel David Barcellos Filho do Executivo Liberal. A commissão de propaganda do Centro está constituida dos srs. capitão Pedro Corrêa, Nicomedes Lopes e Tancredo de Carvalho Prates. Os presentes telegraphavam ao dr. Getulio Vargas e aos deputados estaduaes dissidentes, communicando a fundação do Centro. — (A. N.).

PORTO ALEGRE, 14 — A Commissão Mixta da Frente Unica do municipio de D. Pedrito distribuiu uma nota, recommendando aos seus amigos e correligionarios que acatem e prestigiem, em todo o sentido, a acção das autoridades militares deste municipio, "pois as deliberações que acabam de ser tomadas pelo Governo Federal são tendentes a tranquillizar o Rio Grande, reconduzindo-o á trilha de suas gloriosas tradições de honestidade, civismo e brasilidade. — (A. N.).

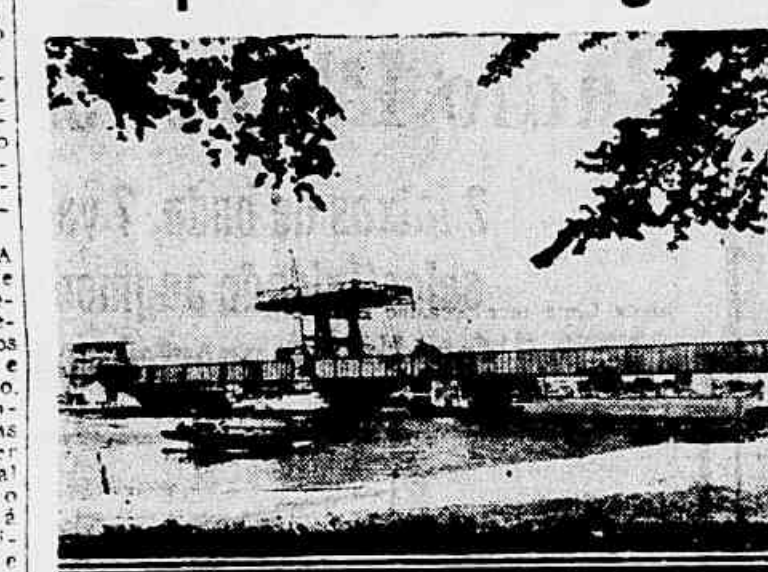
PROGRAMMA DA POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRFO

A Policlinica Geral apresentará hoje, das 20 as 20.15 horas, pela Sociedade Radio Nacional, a senhora Maria Figueiredo Bezerra, que gentilmente cantará: a) Berjére legére, de Werckedlim; Nebbie, de Respighi; c) Au bord de l'eau, de Fauré.

Abrirá o programma, o dr. Antonio Garcia, Assistente da clinica de Urologia.

Centro dos Professores Diplomados pela Escola N. Wenceslau Braz

Da Directoria desse Centro recebemos um convite para assistirmos á posse da nova Directoria na noite de 15 do corrente e inauguração da sua nova séde, á rua Maris e Barros n. 268, onde funcciona o Curso Wenceslau Braz mantido pela mesma associação.

Ponte de Balança no Dique de Ruegen

STRALSUND, 14 (A. B.) — O presidente da provincia de Pommern inaugurou a rodovia do Dique de Ruegen, ligando a antiga cidade de Stralsund, que ha tres annos celebrou o 700 anniversario de sua fundação, com a ilha de Ruegen, a maior da Allemanha. A estrada tem 2.500 metros de comprimento e termina na cidade de Altefachr, na Ilha. A construcção representa importante melhoramento, pois vem encurtar bastante o trajecto entre Berlim e Stockolmo e entre Berlim e diversos logares aprazivels na Ilha Ruegen. Primitivamente, o transporte era feito em vapor, semelhante aos que fazem o percurso entre Sassnitz e os portos suecos. Hoje o percurso é feito por moderna estrada de rodagem que corre parallela á estrada de ferro.

Quando o primeiro trem passou sobre a ponte de Camilever, que fica na parte media do caminho, ouviram-se as saudações de vinte canhões. Foram lançadas para-quedas com bandeiras Swastika, que graciosamente baixaram e pousaram nagua. Simultaneamente, uma fila de automoveis e omnibus cortava a rodovia, emquanto numerosos espectadores se comprimia na Ilha de Ruegen.

Com o novo melhoramento, a ilha de Ruegen passou praticamente a constituir uma peninsula.

REGRESSOU HONTEM PARA A ARGENTINA O SR. BERNABO'

Pelo "Southern Prince" seguiu hontem para Buenos Aires, o sr. Luiz A. Bernabò, director e vice-presidente da McCoy's Productos Inc., de Nova York que aqui se encontrava desde 29 de abril ultimo.

O sr. Bernabò veiu ao Rio tratar do desenvolvimento de seus negocios com a Sociedade Industrial Pharmaceutica Ltda. de que é socio gerente o sr. R. P. Wilson e da qual tambem faz parte o sr. Barnabò. Durante a sua permanencia em nossa capital dedicou elle particular interesse ao incremento que vêm tomando as vendas das conhecidas Pastilhas McCoy de oleo de figado de Bacalhau, assim como outros productos de que é distribuidora a Sociedade, taes como Pilulas Brandreth, Cha Garfield, productos cosmeticos Tangee, Xarope de Fellows e varios productos chimicos para laboratorios, drogarias e pharmacias, assim como os partes graphicas, de Mallinckrodt Chemical Works de S. Luiz, Estados Unidos da America.

A Industrial Pharmaceutica tem tambem a sua casa na capital Argentina, da qual é director o sr. Bernabò, que vae assumir o seu posto.

Em favor dos jornalistas presos e não denunciados

UMA PROPOSTA NA POSSE DA DIRECTORIA DA A. B. I.

Na segunda parte da sessão de posse da directoria da Associação Brasileira de Imprensa e depois de homenageados os socios fallecidos durante o anno, foram entregues as carteiras de socios benemeritos aos drs. general Alvaro Tourinho e coronel Gaspar de Oliveira, directores da Cruz Vermelha Brasileira, cujos titulos foram concedidos pela ultima assembléa geral. Por proposta do sr. Liberato Barroso Lisboa, foi resolvido telegraphar ao sr. ministro da Marinha, congratulando-se a A. B. I. pelo inicio das construcções navaes em estaleiros nacionaes, sob a direcção do referido Ministerio. Por iniciativa do membro do Conselho Deliberativo, sr. Raphael Pinheiro, resolveu-se telegraphar ao Gabinete Portuguez de Leitura, enviando-se as felicitações do jornalismo brasileiro pela passagem do seu primeiro centenario. O poeta sertanejo Zé da Luz proferiu versos matutos que foram muito applaudidos. O presidente da A. B. I., encerrando a sessão, teve palavras enthusiasticas pela campanha da Cruzada Nacional de Educação em favor da alphabetização e em exhortação pediu aos collegas que todos dessem o maior apoio possivel á Associação Brasileira de Imprensa, afim de que esta se sinta forte em pugnar pelo livre exercicio da profissão, tendo solicitado da assistencia um voto de esperança pela liberdade dos jornalistas presos e não denunciados.

A Australia está preparada

LONDRES, 14 — Durante a sessão da Conferencia Imperial, o primeiro ministro da Australia, sr. Joseph A. Lyons advogou a idéa da realização de um pacto de não-aggressão entre os paizes do Pacifico.

Com este objectivo em vista, o sr. Lyons disse:

"A Australia está preparada para collaborar com todos os outros povos do Pacifico, em espirito de compreensão e sympathia... O enfraquecimento do systhema collectivo reagiu com maior desvantagem para as pequenas nações do mundo do que para os grandes e poderosos Estados. Logo, as potencias pequenas precisam procurar forças maiores do que as proprias afim de poderem repellir aggressores fortes...

"A Australia, portanto, sujeita ao controle soberano de sua propria politica e sem compromissos anteriores, está prompta para cooperar na defeza entre os membros do Imperio Britannico e já adoptou os principios que apresentou em Conferencias Imperiaes como base de sua politica, defeza naval do Imperio, e de sua propria defeza".

Referindo-se aos problemas economicos o sr. Lyons disse:

"Ha hoje no mundo uma forte tendencia em pról da cooperação economica do que evidenciada em um grande numero de annos, e o governo do Imperio recebeu com satisfacção o accôrdo tripartite monetario. Temos tambem grande interesse na missão confiada ao sr. Van Zeeland, Premier da Hollanda, pelos governos do Reino Unido e da França. — (U. P.).

A explosão do "Hunter"

O correspondente da "Exchange Telegraph em Madrid informou que o Ministerio da Marinha annunciou que o destroyer inglez "Hunter" foi attingido por um torpedo, tendo sido tambem alvejado por um navio de guerra desconhecido.

Informações officiaes do Almirantado britannico dizem que em consequencia do desastre soffrido com o "Hunter", morreram oito pessoas e ficaram feridas quatorze. — (U. P.)

NÃO COMMENTAM O FACTO

LONDRES, 14 — Os circulos politicos britannicos abstem-se de commentar a explosão do "Hunter". A espera do relato official do encarregado de negocios em Valencia. As unicas informações de fonte official chegadas a Londres são os despachos do commandante do destroyer accidentado e do vice-almirante commandante da frota do Mediterraneo, ambos dirigidos ao Almirantado.

As rodas autorizadas declaram que ha falta de informações pormenorizadas sobre a explosão, principalmente, "as causas exteriores", a que allude o communicado do governo de Valencia. Todavia, a impressão era que a hypothese mais provavel é a de uma mina fluctuante, o que tornaria difficil toda demarche diplomatica eventual. — (H.)

Ruinosa Competição Para o Rearmamento

FALA, NA CONFERENCIA DO IMPERIO, STANLEY BALDWIN

A Defesa do Imperio Britannico

Baldwin

LONDRES, 14 — O sr. Stanley Baldwin, primeiro ministro britannico, referiu-se durante a oração inaugural da Conferencia Imperial á "ruinosa competição para o rearmamento", accrescentando que "deante do facto de tantas entre as mais poderosas nações do mundo desenvolverem as suas forças armadas, nós, neste paiz, decidimos que é de nosso dever pôr em ordem nosso systema de defesa a custa dos grandes dispendios que conheceis." E accrescentou: "Nós deploramos sinceramente tal contingencia, mas não podemos ter outro alvitre senão esse."

"Carregamos em nossos hombros essa enorme carga para a segurança desta ilha, que ainda é o coração do Imperio, mas devemos tambem estar equipados para corresponder ás nossas responsabilidades, zelando pela segurança do Imperio no Ultramar, e como membro leal da Liga das Nações."

O chefe do gabinete britannico annunciou que os problemas relacionados com os negocios estrangeiros e com a defesa do Imperio constituirão os principaes topicos de discussão da Conferencia, e manifestou a confiança das nações do Imperio nas instituições democraticas "como systema de governo".

Em seguida ao primeiro ministro britannico teve a palavra o chefe do governo do Canadá, sr. William Lyons Mackenzie King, que apresentou uma proposta no sentido de ser eleito o sr. Baldwin presidente da Conferencia. A proposta foi approvada passando então o chefe do gabinete britannico a ler a mensagem de lealdade ao rei Jorge e á rainha Elizabeth. Os delegados ouviram, de pé, a leitura da mensagem.

Falando immediatamente depois, o sr. Mackenzie King referiu-se ao facto do soberano, pela primeira vez na historia, ter prestado o juramento da coroação como rei de cada um dos Dominios. "Pela primeira vez — disse o primeiro ministro canadense — foi reconhecida a relação do rei com o seu povo do Canadá como directa e immediata."

A sessão plenaria terminou ás onze horas e cincoenta minutos, devendo os principaes delegados á Conferencia Imperial reunir-se na proxima quarta-feira, dia 19 do corrente. — (U. P.)

Estiveram hontem no Itamaraty

Fez hontem sua visita official ao dr. Mario Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores o dr. Vicenzo Lojacono, novo embaixador da Italia junto ao governo brasileiro.

—— Estiveram hontem, no Itamaraty, em visita ao dr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores os drs. Alexandre Hirgué e José Maria Bello.

—— Apresentaram-se ao dr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, o 2° secretario Agnello Boulitreaux Fragoso, em transito para Lima e o consul Vinicio da Veiga, removido para a secretaria de Estado.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos, por necessidade do serviço: do 8° R. A. M. (Pouso Alegre) par o 4° G. A. D°. (Juiz de Fóra) o 1° tenente José Arimi Alves de Souza e do R. M. X. (Campo Grande) para o 2° G. A. (São João), o 1° tenente Abraham Ramiro Bentes, que está matriculado no C. I. A. C.

Russo e Orozimbo Participarão dos Ensaios do Tricolor

Dr. Luiz Aranha, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, entidade que segundo parece, acaba de "perder uma parada" no complicado jogo da politica sportiva nacional.

O RIO GRANDE DO SUL em Face da Especialização Sportiva

Confirma-se Mais Um "Furo" do *Diario Carioca*

Causou sensação nos circulos sportivos da cidade a nova que circulou hontem, transmittida pelas agencias telegraphicas, que dizia estar sendo levado a effeito no Rio Grande do Sul, um movimento no sentido de congraçamento dos maiores gremios, em torno da idéa "especializada".

De facto, tudo isto é veridico, e mesmo comprovado pela vinda ao Rio, ha bem pouco tempo, do sr. Iracy Freire, procer de grande destaque no movimento sportivo em Porto Alegre.

Conforme "furo" que publicamos no dia da chegada ao Rio desse destacado sportman gaucho, sua finalidade se resumiu numa entrevista que fez com o sr. Arnaldo Guinle, presidente do Conselho Nacional dos Sports. Esta se prolongou em uma reunião de quasi uha hora, segundo consta, onde foram debatidos os assumptos que diziam respeito a situação do momento na politica sportiva em Porto Alegre e outros centros gauchos.

De volta á capital do Rio Grande do Sul, o sr. Iracy Freire, possuindo já todos os esclarecimentos que necessitava, procurou reunir em torno de sua idéa outros proceres do sport sulista.

Agora, com o noticiario proporcionado pelas agencias telegraphicas, parece-nos, o sr. Freire está conseguindo optimos resultados e tudo indica que clubs como o Internacional, Federação Cyclista, Gremio Regatas Tamandaré, e Excursionista Sportivo, de projecção no movimento portoalegrense venham a se filiar aos "dissidentes".

E' verdade que, segundo as leis naturaes da evolução, os homens serão sempre impulsionados á procura da especialização, principalmente, quando se vive em uma época de concurrencia.

Portanto, o que se passa no Sul, só nos póde trazer satisfação, por vermos que tambem lá se avança no sentido do aperfeiçoamento das actividades sportivas.

E' bem verdade que na ultima vez que o sr. Iracy Freire esteve em nossa capital, abordado pela nossa reportagem, declarou, — "que asua vinda prendia-se unicamente á tratamento de saude". Talvez o sr Freire tivesse razão, mas as suas palavras deveriam ter um sentido mais amplo, que o reporter a principio não entendeu, as quaes, conforme despachos telegraphicos só se póde admittir que o sr Iracy Freire viesse ao Rio para tratamento da saude... dos sports sul-riograndenses

Representando a Colonia Portugueza

Correrá no Circuito da Gavea o Sr. Felippe Rocha

O empreendimento tem o patrocinio do DIARIO CARIOCA — As credenciaes do corredor "luso" — Ex-official aviador do Exercito portuguez — Subscripta por este jornal a importancia de 5:000$000

O sr. Felippe Rocha cercado de amigos e redactores deste jornal.

Os mais bellos emprehendimentos em pról do automobilismo têm encontrado por parte dos que acompanham este movimento a mais franca acolhida.

O DIARIO CARIOCA, acompanhando de perto todas as manifestações a favor deste genero de sport, que dia a dia grangeia grande numero de aficionados, procura dar as maiores provas de apoio aos que desejem participar desse magno certame intitulado "Trampolim do Diabo", que se realiza nesta capital, dando assim o patrocinio da campanha que se faz em torno deste ou daquelle corredor.

Agora, sob o patrocinio deste jornal, o sr. Felippe da Rocha, ex-official aviador do exercito portuguez, tendo combatido durante 42 mezes na Grande Guerra, movimenta uma campanha, de ordem material, afim de que possa participar da grande prova automobilistica.

A campanha se fará por intermedio de listas que serão collocadas em diversas casas commerciaes e terá como comprovante o carimbo deste mesmo jornal, sendo visado pelo director-thesoureiro.

O DIARIO CARIOCA, como iniciador desta campanha, já subscreveu a quantia de 5:000$000 (cinco contos de réis), que serve como estimulo aos desejos do sr. Felippe da Rocha.

O total apurado, reverterá na compra de uma Bugatti Grand Prix B. B. ultimo typo.

Correrá o sr. Felippe da Rocha representando a colonia portugueza domiciliada nesta capital.

O Bangu' A. C. conquistou novos e optimos elementos

O Bangu' A. C., embora tenha conseguido duas esplendidas victorias nos jogos que tomou parte, pretende reforçar o seu quadro, contratando para isso tres novos jogadores. Guarda-se o maior sigillo em torno das negociações do querido gremio suburbano, mas, ao que soubemos, serão tres nomes de cartaz, sendo um back esquerdo, um meia direita e um centro avante, estando encarregado desta difficil tarefa o director social Fausto Almeida. Ainda ao que nos chegou ao conhecimento, a zaga está entre Zé Luiz e Hildegardo, e o centro entre Zé Carlos e Alfredinho, sendo a meia possivelmente entregue a Eugenio, que hontem já entrou em entendimentos com o director do Bangu'.

Alfredinho, que deverá firmar hoje contrato com o Bangu' A. C.

Hoje no Amparo Basket Club

O Amparo Basket Club, hoje á noite, ás 20 horas, receberá a visita do quadro principal do Capivara B. C.

Os dois leaes adversarios empenhar-se-ão em luta, convocando por nosso intermedio o Amparo os seguintes amadores:

Fernando — Cadeca — Moacyr — Joel — Mario I — Mané — Walter — Mario II.

LEGIAO AMPARENSE

Vem de ser fundada a Legião Amparense, destinada a incrementar entre os membros do club a que está filiada, a pratica dos sports terrestres e a organizar os festejos sociaes. A Legião Amparense é composta pelos membros seguintes: Manoel Fonseca, Mario Rocha, Walter Gomes, Claudionor Alves, Mario Teixeira, Hermenegildo Silva e Moacyr Alves.

CINEMA E BAILE

Na quadra do Amparo, hoje, após o jogo com o Capivara, o club local franqueará sua quadra aos moradores locaes, afim de assistirem a sessão cinematographica:

Serão exhibidos os seguintes films:

Melodias Hawayanas — Desenho animado; Uma viagem pela Hespanha — Film natural; Amor em Veneza — Desenho animado; Fantasia romantica — Film revista.

Em seguida, sómente para os associados e exmas. familias, terá logar a noite dansante, que se prolongará até altas horas.

O embate da Casa Guiomar

FRENTE AO ESQUADRÃO DA CASA MAJESTOSA

Em busca de nova victoria encontrar-se-á no proximo domingo com a equipe da Casa Majestosa a invicta esquadra da Casa Guiomar, cujo bastão de invencibilidade os guiomarenses procurarão manter intacto em vista dos elementos que compõem o seu possante esquadrão, cuja organização será a seguinte:

Caramuru' — Dilermando e Pinto — Cabral, Britto e Raulino; Adherbal, Gago, Jayme, Caboclo e Eduardo.

Reservas: Dodoca, Bira Manoel, Pedro, Jair, Antonio, Ferreira, Valle e Lomba.

Lindo, o Triumpho Conquistado Pelo Flamengo

O Fluminense sobrepujou o Musical Carioca pela contagem de 45 x 23 — O Vasco sagrou-se campeão da Série Annibal Peixoto

No gymnasio da rua Campos Salles, perante numerosa e enthusiastica assistencia, realizou-se na noite de hontem o prelio America x Flamengo, em proseguimento ao Campeonato Carioca de Basketball (Parte de Classificação).

O gremio rubro-negro obteve sobre o America nitido triumpho, conseguindo derrotar com relativa difficuldade o "five" rubro.

A exhibição do quintetto do Flamengo foi de modo satisfatorio, tendo os players rubro-negros se conduzido optimamente.

Armando, o ex-centro do Mackenzie, que defende actualmente o Flamengo, teve uma performance boa, rehabilitando-se das suas más actuações anteriores. Conquistou 18 pontos e foi uma das maiores figuras em campo.

O quadro americano apresentou-se bem treinado e offereceu séria resistencia ás pretensões rubro-negras.

1º tempo: Flamengo 15 x 8.
Final: Flamengo 28 x 21.

EQUIPES E PONTOS

FLAMENGO: Pereira (4) e Garcia (1); Zieli (1), Armando (18) e Adhemar (4); White.

AMERICA: Allemão (2) e Orlando (8); Paulista (7), Hello (2), Ruy (2) e Nerval.

PROGRESSAO DO SCORE

Pela marcha da contagem, vemos nitidamente o equilibrio que existiu durante todo o transcorrer do prelio. No primeiro tempo, o score andou pendendo para ambos os lados, sendo que na phase final os rubro-negros firmaram-se para não mais perder a leaderança. Notamos tambem a forte reacção dos rubros que com a contagem de 20 x 13 approximaram-se até 21 x 19.

Foi a seguinte a progressão do score:

Flamengo: 1x0; 1x1; 2x1; America 3x2; 5x2; 5x3; 5x5; Flamengo 6x5; America 7x6; 8x6; 8x7; Flamengo 9x8; 11x8; 13x8; 15x8 (1º tempo).

2º tempo: Flamengo 17x8; 17x10; 18x10; 18x11; 18x13; 20x13; 20x15; 20x17; 21x17; 21x19; 22x19; 24x19; 26x16; 28x10; 28x21.

OS JUIZES

Aladino Astuto e Kleber de Carvalho foram os arbitros da peleja. Actuação de ambos: boa.

O FLUMINENSE VENCEU

Por conta do campeonato da cidade, defrontaram-se no gymnasio tricolor as equipes do Fluminense e Musical Carioca

(Conclue na 16ª pagina)

A Reunião Desta Tarde

SERÃO DISPUTADAS SEIS CORRIDAS

1ª CARREIRA

EURO E ITATINGA ESCOLTARAM RAYMUNDA, NO DOMINGO

Com excepção da estreante Prateada e de Urca que não corre desde o dia da victoria de Carassu' quando foi 3ª, precedida ainda por Tendy, os demais competidores do "Premio Estrategia" foram vistos juntos no domingo, na pista de grama.

Vimos então que na escolta de Raymunda, destacaram-se Euro e Itatinga, sendo mais apagada a figura de Laila, Estrellita e Diadema. E' impossivel, entretanto, affirmar que esta ordem seja mantida, dada a mudança de terreno. As melhores performances de Estrellita foram cumpridas na pista d areia. Nada difficil portanto que a filha de Estrella d'Alva se rehabilite hoje do desconcertante fracasso de domingo, desforrando-se de Euro e Itatinga. Urca que reapparece em bôa forma, parece ser sua principal adversaria.

2ª CARREIRA

FOGUEADA E DAMA DUENDE VOLTARÃO A ENCONTRAR-SE

Entre Fogueada e Dama Duende devem ser decididos segundo todas as apparencias os louros do "Premio Pendenciero. As duas eguas argentinas deixaram bôa impressão sabbado passado ao escoltar Estrategia.

Dama Duende depois de mover o train em todo o percurso, entregou-se a Estrategia e logo a seguir a Fogueada que não deixou de encontrar alguma resistencia. Como a distancia soffreu uma reducção de 100 metros, ha quem acredite que a filha de Bacan possa tornar-se, agora, presa mais difficil a Fogueada, que de todas as maneiras terá o nosso voto, pois Dama Duende parece-nos excessivamente corrida. Muyverdugo impõe-se como um azar bastante viavel.

3ª CARREIRA

A ESCOLHA E' DIFFICIL ENTRE UBATIM E TINTEIRO

Entre Ubatim e Tinteiro foi tão insignificante a differença observada sabbado ultimo quando os dois fizeram guarda de honra a Iapó que a eleição entre um e outro, agora, parece ser mais questão de sympathia do que de technica. Preferimos, assim, Tinteiro, sem occultar o receio que nos causa a presença de Zarda. A filha de Liniers ao medir forças pela ultima vez com Tinteiro dava 9 kilos ao filho de Kaol. Esta differença foi hoje sensivelmente reduzida e, como ao demais a egua paranaense tem produzido, suas melhores performances na areia normal, tudo indica que Tinteiro, encontra hoje nella uma outra adversaria, isto é bem mais respeitavel.

Apresentar-se-á tambem com bastante chance o alazão Brazino que acaba de secundar Tinteiro.

4ª CARREIRA

DISTHENIO ACABA DE GANHAR NA TURMA

Por muito firme que Disthenio tenha ganho no domingo de quasi os mesmos adversarios que enfrentará esta tarde, não podemos deixar de encarar agora com accentuadas reservas suas possibilidades. Nasce este receio menos da sobrecarga de 3 kilos que lhe coube, do que dos contratempos soffridos então por Xamete, contratempos que não o impediram de vir ainda ameaçar sériamente a victoria do pensionista da Remonta.

O filho de Stepham the Great demonstrou então inequivocas sobras que a não serem hoje, disperdiçadas como acaba de acontecer devem dar-lhe ganho de causa nos 1.400 metros do "Premio Clipper".

Para o cavallo pernambucano devem resultar mais perigosos do que Disthenio, Blague pelo apuro que ostenta e Lavalleja que baixou de turma.

5ª CARREIRA

MEROBI DEVE SER UM "OSSO" PARA MOLEQUE DOZE

Reapparecendo domingo ultimo depois de alguns mezes de descanso, Moleque Doze impressionou optimamente ao secunda. Lucky Strike na frente de Xodósinho. O filho de Santarém ainda não se havia medido com adversarios de tanta qualidade, e ao fazel-o de maneira tão honrosa, patenteou a evolução de que o suspeitavamos capaz ultimamente dado o atrazo de seu nascimento. O néto de Novelty medir-se-á esta tarde com Xodósinho, Patrulha e Seu João, que se contarem entre seus batidos de domingo. Miroró elemento similar aos alludidos e Merobi que deve ser em ultima analyse o grande obstaculo ás pretensões do favorito. A filha de Taciturno que ainda não correu este anno, em sua ultima apresentação em 1936, obteve uma ampla victoria sobre Xodósinho e Joe Louis. A desenvoltura com que a pensionista de Ernani, impôz-se então a Xodósinho, excellente ponto de referencia, não deixa duvidas sobre a qualidade da adversaria que Moleque Doze encontrará esta tarde.

6ª CARREIRA

PELOTENSE ESTA NA "PONTA DOS CASCOS"

A facilidade com que Pelotense com 56 kilos acaba de dominar Dama Duende e Estrategia que lhe ficaram a varios corpos será o seu melhor cartão de visitas, esta tarde na turma de Grimace. Churrasca, visivelmente superior, etc. Queremos crêr que o filho de Plantago possa ainda desenvolver uma acção brilhante mas duvidamos que esta acção lhe garanta um dominio amplo como o da vez passada.

Affirmamos isto com a attenção principalmente em Grimace, que ao ser apresentada pela ultima vez em publico ganhou espectacularmente e em Churrasca que desceu de turma, não tendo corrido de todo mal no sabbado. Não estranhariamos mesmo que a ultima destas eguas, nos ultimos metros, relegasse Pelotense a uma situação secundaria. Bastante digna de respeito é tambem a parelha Tucana-Estrategia.

NOSSOS PROGNOSTICOS

Estrellita — Urca — Itatinga.

Fogueada — Dama Duende — Muyverdugo.

Zarda — Tinteiro — Ubatim.

Xamete — Blague — Lavalleja.

Moleque Doze — Merobi — Xodósinho.

Churrasco — Pelotense e Estrategia.

1ª carreira "Premio Estrategia" — 1.400 metros — 4:000$.

Kilos
1—1 Euro, I. Souza 55
(2 Laila, N. C. 53
2
(3 Urca, A. Rosa 53
(4 Itatinga, A. Molina . 53
3
(5 Estrellita, J. Canales 53
(6 Diadema, J. Allendz 53
4
(" Prateada, A. Silva . 53

2ª carreira — "Premio Pendenciero" — 1.500 metros — 3:500$000.

Kilos
1—1 Fogueada, Herrera .. 58
(2 Dama Duende, Fernd. 56
2
(3 Abayubá, F. Mendes . 50
(4 Girl Love, G. Feijó 56
3
(3 Nha Juca, P. Vaz .. 52
(6 Rêve d'Amour, Soares 52
4
(7 Muyverdugo, J. Santos 48

3ª carreira — "Premio Disthenio" — 1.600 metros — 3:500$.

Kilos
(1 Veneziano, A. Molina 55
1
(" Ubatim, C. Rojas .. 51
(2 Brazino, J. Allendz . 51
2
(3 Luctador, S. Batista 53
(4 Punhal, P. Vaz 53
(5 Zarda, S. Bezerra .. 56
3
(6 Tinteiro, W. Andrade 52
(" Realengo, R. Freitas 54

4ª carreira — "Premio Clipper" — 1.400 metros — 3:500$. — Betting.

Kilos
(1 Disthenio, I. Souza 56
1 2 Papae Noel, Herrera . 56
(3 Lohengrin, S. Bezerra 48
(4 Blague, A. Silva .. . 49
2 5 Oitava, O. Serra .. . 48
(6 Chillad, F. Mendes . 48
(7 Xamete, J. Canales . 52
3 8 Astral, W. Cunha .. 53
(9 Olu', R. Freitas .. . 52
(10 Lavalleja, G. Feijó 56
4 11 Mouresco, R. Simões 56
(12 Chicote, A. Dias .. . 50

5ª carreira — "Premio Iapó" — 1.500 metros — 5:000$. — Betting.

Kilos
1—1 Moleque Doze, Santos . 55
2—2 Xodósinho, Mesquita . 55
3—3 Seu João, R. Freitas . 55
4—4 Merobi, A. Molina .. 53
(5 Patrulha, J. Canales 53
5
(6 Miroró, I. Souza .. . 53

6ª carreira — "Premio Prinack" — 1.500 metros — 3:500$000 — (Betting).

Kilos
1—1 Pelotense, R. Freitas . 52
(2 Grimace, J. Santos . 53
2
(3 Silhueta, F. Mendes 53
(4 Churrasca, Salustiano 56
3
(5 Arquero, W. Cunha . 51
(6 Estrategia, H. Soares 52
4
(" Tucana, I. Souza .. 52

A reunião de amanhã

MONTARIAS PROVAVEIS

1ª carreira — Premio "Raio do Luar" — 1.000 metros — 10:000$000.

Kilos
(1 Nababo, R. Freitas.. 54
1
(2 Vendida, W. Cunha 52
(3 Satania, A. Silva, .. 52
2
(4 Colorado, J. Mesquita 54
(5 Tapir, I. Souza.. .. 54
3
(6 Crato, J. Canales, .. 54
(7 Oitichi, A. Molina .. 54
4 8 Mexico, P. Vaz 54
(9 Cadete, S. Batista.. 54

2ª carreira — Premio "Yolanda" — 1.400 metros — 6:000$.

Kilos
(1 Riri, A. Molina.. .. 53
1
(2 Muxaxa, S. Batista.. 53
(3 Bracatéa, W. Cunha 53
2
(4 Raymunda, Herrera 53
(5 Belgrano, R. Freitas 55
3 6 Ma eira, P. Vaz .. 55
(7 Filhinho, G. Feijó.. 55
(8 Kong, J. Mesquita... 55
4 9 Egro, I. Souza... .. 55
(" Electrica, H. Soares 53

3ª carreira — Premio "Zumbaia" — 1.600 metros — Réis: 4:000$000.

Kilos
(1 Mossuá, I. Souza, .. 51
1
(2 Betania, J. Fernandes 50
(3 Ogrrita, S. Batista.. 58
2 4 Irapuasinho, Brito.. 57
(5 Bill, J. Canales.. .. 54
(6 Ma nco, A. Silva... 55
3 7 Esplin, G. Feijó.. .. 54
(8 Sal rsan, O. Serra.. 51
(9 Nhô Zuza, Meszaros 56
4 10 Cannes, J. Santos.. 49
(11 Nautilus, S. Bezerra.. 49

4ª carreira — Premio "Bramador" — 1.600 metros — Réis 5:000$000.

Kilos
1—1 Yeoman, A. Molina.. 52
(2 Arlette, S. Batista.. 55
2
(3 Tarjador, I. Souza.. 58
(4 Alubia, J. Canales.. 53
3
(5 Mango, J. Santos, .. 58
(6 Micuim, K. Popovitz 55
4
(7 Miss Praia, R. Freitas 56

5ª carreira — Premio "Lobo" — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting.

Kilos
(1 Bripohl, F. Mendes.. 54
1
(2 Iapó, J. Canales .. 52
(3 Miss Bá, J. Mesquita 52
2
(4 Utu', A. Silva.. .. 50
(5 Soissons, I. Souza .. 49
3 6 Fiexa, P. Vaz.. 50
(7 Royal Star, N. C. .. 58
(8 Meloe, W. Cunha.... 53
4 9 Sylubo, A. Molina .. 58
(10 Cock Tail, J. Santos 53

6ª carreira — Premio Classico "Marciano de Aguiar" — 1.800 metros — 12:000$000 — Betting.

Kilos
1—1 Bellegra, A. Silva.. . 53
(2 R. d'Amour, Freitas 55
2
(3 Ugeré, S. Batista .. 50
(4 Dominó, J. Mesquita 55
3
(5 Uraquitan, Canales.. 50
(6 Everest, A. Molina.. 58
4
(" Lobo, C. Rojas 56

7ª carreira — Premio "Seu Peixoto" — 1.800 metros — 6:000$00 — Betting.

Kilos
1 Rolando, P. Vaz.. 58
2 Lafayette, J. Mesquita.. 51
3 Stefan, R. Freitas.. .. 55
4 Cheerio, I. Souza 53
5 Lumine, A. Silva.. .. . 50

8ª carreira — Premio "Sanguenol" — 2.000 metros — Réis 7:000$00.

Kilos
1 Xuri, A. Molina.. 53
2 Carioca, J. Canales.. .. 56
3 Bramador, H. Herrera.. 53
4 Mon Secret, R. Freitas 60
5 Pasos Largos, S. Batista 50

A hora da 1.ª carreira

A primeira prova da reunião de hoje, no Hippodromo Brasileiro, será corrida ás 14.40 horas.

"Vida Turfista"

Mais uma edição da revista "Vida Turfista" apparecerá hoje, nas bancas de jornaes.

Como sempre, a presente edição se recommenda pela farta materia sobre o nosso turf e o de São Paulo.

Um unico forfait

Até ás dezenove horas de hontem apenas uma declaração de forfait para a reunião de hoje havia sido apresentada á Secretaria da Commissão de Corridas: a da egua Laila, alistada no premio "Estrategia".

"Turf-Jornal"

Com a pontualidade de costume, circulará hoje mais um numero da revista especializada "Turf Jornal".

Com o seu novo feitio, essa edição merece ser lida pelos nossos turfmen.

Tres Interessantes Pelejas Marcarão o Proseguimento do Campeonato da F.M.D.

MADUREIRA X VASCO, ANDARAHY X S. CHRISTOVÃO E OLARIA X BOTAFOGO, OS PRELIOS DE AMANHÃ NO CERTAME METROPOLITANO

O vice-campeão de 1936, que fará na tarde de amanhã a melhor peleja da F. M. D., frente ao Vasco

Amanhã, a Federação Metropolitana de Desportos fará proseguir o seu campeonato, com a realização de tres jogos.

Madureira x Vasco é o match que está despertando maior interesse, visto o forte equilibrio e grande rivalidade existente entre as duas equipes.

Suburbanos e cruzmaltinos farão, por certo, uma peleja empolgante e tudo farão para sair do gramado victoriosos.

HORARIO E JUIZES

Primeiros quadros, ás 15.15 horas. Representante, tenente Manoel Martins. Chronometrista, A. Botelho. Juizes de linha, I. Nascimento, J. Brandão, M. Silva e V. Morgado. Segundos quadros, ás 13.30 horas. Juiz: Francisco Costa.

ANDARAHY X S. CHRISTOVÃO

Na rua Barão de São Francisco Filho, alvos e alvi-verdes farão uma luta interessante, em busca de uma victoria.

Difficil se torna prognosticar um vencedor, dado a ter o Andarahy augmentado as suas possibilidades, prelIando em seus dominios.

No emtanto, os sanchristovenses acham-se esperançosos e certos na victoria.

No intervallo do 1º tempo para a phase final far-se-á uma collecta em forma de contribuição espontanea afim de ser financiada a construcção de um busto de Noel Rosa, o consagrado compositor desapparecido ha pouco.

Será o seguinte o horario e os contendores da peleja:

Primeiros quadros, ás 15.15 horas. Representante, Evandro Mat. Chronometrista, R. Reis. Juizes de linha, M. Christino, J. Valle, J. Abreu e W. Noronha. Segundos quadros, ás 13.30 horas. Juiz: Edmundo Martins Gomes.

BOTAFOGO X OLARIA

Deante do desequilibrio de forças, é o prelio mais fraco da rodada.

Os alvi-negros vencerão com facilidade, contando como certo os dois pontinhos.

Difficilmente os leopoldinenses poderão surpreender, devido á sua equipe não apresentar valores destacados, mas como em football não ha logica...

Constituirá uma nota interessante nesta partida a volta do veterano e extraordinario jogador alvi-negro Nilo Murtinho Braga.

Arbitrará esta peleja o sr. Carlos Potengy.

HORARIO E REPRESENTANTES

Primeiros quadros, ás 15.15 horas. Representante, F. Botelho. Chronometrista, João Baptista Galvão. Juizes de linha, A. Neves, A. Cataldo, A. Sant'Anna e A. Soares Ferreira. Segundos quadros, ás 13.30 horas. Juiz, Carlos de Souza Carvalho. Juvenis, ás 9.30 horas.

Noticia sobre a 1ª travessia aero Commercial do Atlantico

A primeira travessia postal do Atlantico Sul foi realizada pela França.

Um avião rapido, Latécoère 28 com motor Hispano-Suiza de 600CV, typo empregado em certos percursos terrestres, foi para esse fim equipado de fluctuadores e constituiu o hydro-avião Laté 28-3, da travessia commercial do Atlantico Sul.

A primeira viagem desse hydro-avião foi de admiravel exito. O chefe-piloto Mermoz, o navegador Dabry e o radiotelegraphista Gimie, tomaram a bordo a 12 de maio de 1930 em St. Louis do Senegal, a mala postal que havia deixado Toulouse a 11, ás 6h.10 e tinha chegado a Dakar 24h.30' adeante. Partindo ás 11 horas com 2.600 litros de gasolina e 130 kilos de correio, depois de ter esperado algumas horas para não chegar durante a noite á approximação da costa brasileira, attingira afinal Natal a 13 de maio ás 8h.10' da manhã. Cobrindo 3 173 kms. sem escalas, bateram na mesma occasião, a razão de 21 horas de vôo a 200 kms. o record do mundo de distancia para hydro-aviões, que permanecia desde 5 annos em mãos de uma equipagem norte-americana. A média de velocidade horaria foi de 150 kilometros.

Nenhum incidente assignalou essa travessia, mas a luta foi bastante rude, sobretudo a meio do caminho contra os granizos fortes de chuva.

Facto infinitamente mais significativo: o correio partido da França chegava, graças a elle e a seus camaradas de linha, em 14 de maio, ás 19h.35' em Buenos Aires e a 15 de maio ás 13h 30' em Santiago do Chile.

A Air France devia, desde que os progressos da technica o permittiram, proseguir essas experiencias.

Não se ficou nesse ponto somente sendo os primeiros: a França tinha collocado sob o seu verdadeiro angulo o problema da travessia do Atlantico, em vôo unico.

A Allemanha realizou mais tarde outras ligações egualmente dignas de registo, que asseguram por sua vez um serviço, cuja regularidade pode ser comparada a dos serviços aereos francezes.

A AIR FRANCE VAE COMMEMORAR O 7º ANNIVERSARIO DA PRIMEIRA TRAVESSIA AERE COMMERCIAL DO ATLANTICO SUL

O director dos Correios e Telegraphos concedeu permissão a "Air France" para se utilizar de um carimbo de dizeres commemorativos do 7º anniversario da primeira Travessia Aero-Commercial do Atlantico Sul, entre Dakar-Natal, realizada em 13 de maio de 1930, com um avião Latecoère 28, equipado com um motor Hispano-Suiza de 600CV.

A equipagem desta brilhante conquista compunha-se de Mermoz, Gimié e Dabry.

Toda correspondencia a ser transportad domingo, 16 de maio de 1937, a destino do Norte do Brasil, Africa, Europa e Asia, devendo ser entregue na Agencia da Companhia, sabbado, 15, até ás 18 horas e o Correio Geral até ás 22 horas, levará o carimbo acima citado.

Os alumnos dos C. P. O. R. em face de nomeação para cargos publicos

O ministro da Guerra dirigiu ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito o seguinte aviso: "Declaro-vos que se deverá observar com os alumnos dos Centros de Preparação de Officiaes da Reserva, quando nomeados para cargos publicos, o seguinte: 1º — Informarem as Circumscripções de Recrutamento ás repartições publicas quando consultadas por estas, que poderá ser dada posse condicional aos nomeados que sejam alumnos dos 2º ou 3º annos do C. P. O. R., ficando os mesmos obrigados a apresentarem, posteriormente, a carteira de official da reserva, quando desligados do mesmo Centro.

2º — O director do C. P. O. R. deverá fazer a communicação do desligamento do alumno á repartição interessada. — (a.) General Eurico G. Dutra".

Um chamado da Escola de Aviação Militar

Para effeito de matricula, deverão comparecer, ás 8 horas da manhã, de segunda-feira proxima, á Escola de Aviação Militar, os candidatos approvados no exame ao Curso de Sargento Aviador.

Diario Recreativo

BANDA PORTUGAL

A apreciada agremiação da rua Senador Euzebio, alegrará os seus convivas e associados, proporcionando-lhes mais uma magnifica tarde noite dansante, que se realizará no proximo domingo dia 16 do fluente, das 19 ás 24 horas.

GREMIO JOAO CAETANO

Está annunciado para sabbado, 22 do corrente, no Gremio João Caetano, á rua Getulio, estação de Todos os Santos, o festival artistico do casal Jacarandá, sendo levada á scena a comedia em 3 actos, de Plinio de Andrade intitulada: "Coitado do Pacheco !", com as seguintes personagens:

Loló, Annita de Andrade; Amelia, Yeda Dias; Ritinha, Zaida Costa; Nónóca; Amelia Jacarandá; Pacheco, Jorge da Costa; Tião, Plinio de Andrade; Belêco, Almir Camara; Carlindo Genesio Rocha; Janjão, J. Jacarandá.

Após a peça haverá um acto de variedades em que tomarão parte além da menina Anninha Goulart, Plinio de Andrade, Yeda Dias e outras artistas.

ESCOLA INIMIGOS DA TRISTEZA

Haverá no domingo proximo na Escola de Samba Inimigos da Tristeza uma excepcional homenagem ao dr. Guilherme Malaquias: a directoria, socios, e demais adeptos da querida escola, estarão a postos, para que o homenageado assista mais uma pagina sambista de accôrdo com as glorias da Escola.

Patente de invenção n. 16.867

Momsen & Harris, Agente Official da Propriedade Industrial estabelecida á praça Mauá n. 7, 18º, nesta cidade, encarregam-se de promover o emprego de "Carro para lixo", privilegiado pela patente de invenção acima mencionada de propriedade da Daimler-Benz Aktiengesellschaft, estabelecida em Stuttgart-Unterturkheim, (Berlim), Allemanha.

Conferencia no Amparo Thereza Christina

Realizar-se-á no amanhã, domingo, 16, ás 16 horas na séde do Amparo Thereza Christina, asylo da velhice desamparada á rua Magalhães Castro, 201 estação do Riachuelo, uma conferencia pelo dr. José V. Porto, mestre na doutrina espirita que escolheu para sua palestra um trecho do evangelho de Jesus.

CINEMA

"Crime ao Luar" — 2.ª feira, no Pathé Palacio

LEO CARRILO E BENITA HUME em "Crime ao Luar" que o Pathé Palacio nos dará 2.ª feira

Alguns bons artistas encarregam-se da principal interpretação de "Crime ao Luar", o sensacional film inédito da Metro que o Pathé Palacio — o cinema que é desde ha muito um dos mais frequentados pelo publico, offerecerá a partir de segunda-feira proxima.

Chester Morris — Madge Evans — Leo Carrilo — Frank Mac Hugh. São elles que fazem das scenas deste film uma série de emoções as quaes dominam todos os assistentes, que ficarão cada vez mais ansiosos por conhecerem o desfecho de tão palpitante quão vibrante historia de amor e aventuras.

"Crime ao Luar" é um film detentor das peripecias mais sensacionaes de momento a momento a acção se torna mais violenta mais suggestiva.

Leo Carrilo o tenor que todos admiram e apreciam, canta neste film os trechos mais lindos da opera "El Trovator".

Chester Morris, o joven detective que procura a todo transe descobrir o assassino, é neste film o namorado de Madge Evans.

Ha além da acção forte do drama um interessante romance de amor e ainda muitas scenas de espirito que servem para amenizar a acção violenta do mesmo.

Dick Powell ficou satisfeitissimo quando soube que ia trabalhar em — Avenida dos Milhões...

Naturalmente depois de verem que no maravilhoso celluloide da 20th Century-Fox — "Avenida dos Milhões" — tambem apparecem Alice Faye e Madeleine Carroll, os leitores vão pensar terem acertado com o motivo que deixou Dick Powell "satisfeitissimo" quando foi escolhido para interprete principal da explendida producção musical.

Não, foi bem differente a razão. Quando elle soube que um dos motivos principaes do film eram as suas canções, e que as mesmas tinham sido criadas por Irving Berlin, aceitou logo a sua parte, mesmo antes de ler o argumento e de ter conhecimento do resto do elenco.

— Eu nem sabia quaes eram as melodias, quando decidi trabalhar em — "Avenida dos Milhões" — bastando para isso, saber que os "blues" eram criações de Berlin. Desde que eu tenho opportunidade em interpretar uma canção do famoso compositor já me dou por satisfeito. Sempre tive uma verdadeira "quéda" pelas suas composições, e para mim são as mais sentimentaes e as que tenho opportunidade de empregar mais sentimento. Mas agora, o que Dick Powell não pode negar de maneira alguma é o seguinte: naturalmente ficou muito mais satisfeito, quando teve conhecimento que ia ter como companheiras de films duas louras formidaveis, Alice Faye e Madeleine Carroll...

Ao lado desses tres nomes brilhantes, apparecem ainda os gasadissimos Ritz Brothers, Barbier, Alan Mowbray, Cora Witherspoon, Stepin Fetchit e Sig Rumann.

A 20th Century-Fox promette-nos ainda para este mez a estréa da sua triumphante producção na téla do Palacio Theatro!!!

Erna Sack — o maior soprano do momento — no seu primeiro film "Flores de Nice" no dia 24, no Alhambra

Nosso publico anda enthusiasmado com a voz de uma cantora cujos discos constituem o maior successo do momento: Erna Sack. E' commum a pergunta em muitos lares cariocas: — Ouviram Erna Sack? Não percam... Sua voz é maravilhosa. Seus agudos parecem um tinir de taças prolongados de taças de crystal. Simplesmente assombroso!

Agora podemos transmittir, por nossa vez, uma boa nova aos "fans".

Erna Sack que a população de nossa capital tem admirado auditivamente será vista dentro de uma semana, no seu primeiro film, "Flores de Nice" que Art-Films apresentará no Alhambra a partir do dia 24...

O inesquecivel "Gippo" de "O Delator" em sua nova interpretação

"O Delator", marcou definitivamente a preferencia do publico por Victor Mc Laglen: ninguem esqueceu ainda a interpretação magnifica de "Gippo".

Este film valeu-lhe a estatueta de bronze, pela melhor interpretação de 1934. Agora, Victor Mc Laglen surge, mais uma vez sob a bandeira da RKO Radio Pictures, como "Medals", o commandante energico e temido da Guarda da Costa.

Como sempre, porém, o fraco desse homem forte e rude é o bello sexo.

Em "Heroes do Mar" o novo film de Mc Laglen apparecem ao seu lado artistas de renome como Preston Foster, Ida Lupino e Donald Wood. "Heroes do Mar" é mais uma victoria do grande e querido "astro". Este film será exhibido muito brevemente no cinema Rex.

Honra de soldado, ou honra de familia?... O thema formidavel de "A Batalha" — que vamos rever no Gloria

Claude Farrére escreveu uma obra formidavel — "A Batalha". O thema é difficil: um official de marinha que descobre a traição da esposa, com um outro mas, em vesperas de um combate naval de envergadura, em que os conhecimentos do outro são mais que necessarios, elle se domina, elle insinua mesmo á esposa que não dê a perceber que elle descobriu tudo, para não tomar um desforço no momento, visto como o levaria a matar o outro. E é com a alma lacerada que vae para bordo, tem o outro a seu lado, ouve as suas instrucções e vence a batalha! Mas, depois, quando já a Patria não precisava delle e de sua não, chega a hora da vingança...

E' bem verdade que o famoso escriptor colloca nessa situação um official japonez, de modo que é a mentalidade oriental que se revela na obra, sem o que o nosso espirito latino não aceitaria a these.

Nicolas Farkas, um director que tambem se tornou famoso com a sua direcção desse film adaptado da obra do academico francez, foi procurar para incarnar essa figura um artista á altura — Charles Boyer, e dahi "A Batalha", com o film, ter sido um successo que ultrapassou as terras europêas, attingindo a culminancia nos proprios Estados Unidos. Annabella, a figurinha interessante dos studios de Joinville, foi escolhida para a mimosa Mitsokuo, a japonezinha que foi o pivot de todo o romance que vamos rever depois de amanhã, no cinema Gloria, reapresentado pela Internacional Films.

Films em cartaz

PLAZA — "Cavadoras de Ouro de 1937" (Warner) com Dick Powell e Joan Blondell. Horario: 1 — 2.40 — 5.10 — 6.30 — 8.30 e 10.10 horas.

—x—

METRO — "A Dama das Camelias" (Metro Goldwyn) com Greta Garbo e Robert Taylor. — Horario, a partir de 11.30 horas.

—x—

PALACIO — "Port-Arthur" (Alliança) com Adolf Wolbrueck e Kain Hardt. — — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 [illegible]

—x—

ALHAMBRA — "3 Pequenas do Barulho" — Universal — com Deanna Durbin. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ODEON — "Vive-se uma só vez" (United) com Sylvia Sidney e Henry Fonda. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

IMPERIO — "Rainha do Patim". (Fox-Film) com Sonja Henie. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

GLORIA — "As 5 gemeas da fortuna" (Fox Film) com o "Quintelo Dione, Rochelle Hudson e Jean Hersholt. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

PATHE' PALACIO — "Socega, Leão". (Metro Goldwyn) com o Gordo e o Magro — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

BROADWAY — "Selva em Revolta" (Tobis) com Harry Piel e Ursula Grabley — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

REX — "Nos laços de hymineu" (R. K. O.) com Herbert Marshall e Anne Shirley. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

RIO — "Modelo de Tentação" (R. K. O.) com Ann Sothern e Gene Raymond. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

PATHE' — "Malandro Velho" (Metro Goldwyn) com Wallace Beery e Cecilia Parker. Sessões continuas a partir de 13 horas.

Já recebeu o papel que o habilitará a tomar parte no concerto internacional Metro-Goldwyn-Mayer?

Conforme temos noticiado, distribue-se no "Metro" e nos escriptorios da Metro (5º andar do edificio Metro) o papel que habilita qualquer pessoa a tomar parte no Concurso Internacional Metro Goldwyn Mayer.

Nesse papel, o candidato escreverá 25 linhas á machina, sobre o titulo-motivo "O que Paris significa para mim", uma commissão de jornalista, dentro em breve, julgará as composições recebidas, e á melhor composição será dada como premio uma viagem de ida e volta, de primeira, a Paris, e permanencia, naquella capital, durante 15 dias, em hotel de categoria.

O concurso é feito a proposito da Exposição Internacional que se realizará de maio a novembro em Paris cujas autoridades patrocinam a iniciativa da Metro, aliás.

A bocarra immensa de Joe E. Brown, no film "Warner" "O Campeão de Polo", no Plaza

SEGUNDA-FEIRA, COM OUTRO FILM, UM "SHORT" DE SHIRLEY TEMPLE, O PRIMEIRO REALIZADO PELA QUERIDA GURYA...

Joe E. Brown que veremos em "Jogo de Polo"

A Warner Bros vae dar aos "fans" a partir de segunda-feira, outra das desmioladas e incriveis comedias do Bocca Larga: O Campeão de Polo" (Polo Joe), em que o doido varrido resolve ser eximio cavalleiro... e o consegue!

"O Campeão de Polo", dá-nos Joe E. Brown acompanhado pela deliciosa Carol Hughes, a pequena das pernas mais bonitas do mundo, elle como um "trouxa" feliz e ella como uma preciosa pequena que fica deslumbrada com as altas cavallarias" do Bocca Larga.

Essa é a producção da Warner, porém, o Plaza tambem vae apresentar, como complemento desse encantador programma, um "short" que é uma joia de belleza e de ingenuidade, feito pela gurya que é a grande paixão de todos nós. Sim "Cabaret Infantil", que o Plaza vae apresentar juntamente com a comedia da Warner "O Campeão de Polo", é um film de Shirley Temple, podemos dizer, mesmo, é o primeiro film que a "nossa querida" fez. Isso, naturalmente, desperta enthusiasmo, porque sabemos, desde já que vamos ver Shirley ainda mais criança, no seu primeiro film que até hoje ficára desconhecido, no Brasil.

CINEMA BRASILEIRO

"MARIA BONITA", UM FILM BONITO, CHEIO DE MUSICAS FASCINANTES!

Julien Mandel está trabalhando activamente na Cinédia, dando os ultimos retoques de laboratorio, em "Maria Bonita", o film que elle realizou sobre o suggestivo romance de Afranio Peixoto.

Em breve a "Distribuidora de Films Brasileiros" lançará na Cinelandia essa pellicula de valor, que é a primeira a fixar visões regionaes do Brasil, dentro do seu enredo forte e palpitante. E quando "Maria Bonita" estiver em exhibição, muita gente vae se apaixonar por Eliane Angel, a "estrella" nova que vem illuminar o céo do Cinema Brasileiro...

O Syndicato dos rouxinoes protesta contra o titulo de "Rouxinol da Hungria" attribuido a Martha Eggerth no film "Quando Canta o Rouxinol" — que o Odeon vae exhibir 2.ª feira proxima

MARTHA EGGERTH a heroina de "Quando Canta o Rouxinol" MAIS UM SENSACIONAL FILM INEDITO QUE O PATHE' PALACIO OFFERECE AOS SEUS FREQUENTADORES

Recebemos do Syndicato dos rouxinoes hungaros, representantes da colonia internacional de rouxinoes o seguinte protesto:

— Abalados no nosso prestigio de aves canoras de reputação internacional pelo titulo de "rouxinol da Hungria" que acaba de ser conferido á Martha Eggerth no recente film "Quando canta o rouxinol" vimos, pela presente, protestar, na defesa dos nossos direitos contra semelhante abuso de expressão.

Decantados em varios idiomas pelas maiores expressões da literatura mundial — vide Shakespeare em Romeu e Julieta — como os detentores do segredo de emittir sons harmoniosos que nenhum instrumento ou garganta humana, poderá imitar, sentimentos deveras constrangidos com o parallelo que acaba de ser traçado por publicistas levianos entre a nossa arte pura e immortal e a de Martha Eggerth na qual, aliás, reconhecemos dotes equivalentes mas não superiores aos nossos.

Se Martha Eggerth é o rouxinol da Hungria, torna-se urgente a escolha da nossa especie, de uma Martha Eggerth de pennas.

Seguem-se as razões dos rouxines que deixamos de transcrever por desnecessarias. Na realidade os famosos passaros têm motivos de sobra para esse "estrillo". Martha Eggerth em "Quando Canta o Rouxinol", arrebatou-lhe de modo inconfundivel o titulo de que tanto se gabavam.

"Quando Canta o Rouxinol" — é o film da famosa "estrella" que a revela além de grande cantora uma admiravel interprete. Seu galã é Hans Soehnker e a estréa se dará, segunda-feira proxima, no Odeon.

Greta Garbo e Robert Taylor, graças a "Marguerite Gauthier, a Dama das Camelias", no "Metro", constituem o assumpto do dia, dominando a cidade de ponta a ponta!

So de longe em longe consegue um espectaculo empolgar tanto, fazer-se o assumpto de toda uma metropole, como o consegue, agora, "Marguerite Gauthier, A Dama das Camelias", esse film magistral que está abarrotando as lotações do Cine Metro e que guindou a alturas jamais imaginadas duas das mais prestigiosas figuras da tela de hoje: — Greta Garbo e Robert Taylor. Os dois idolos, ligados á belleza difficilmente igualavel do romance, dominam a cidade de ponta a ponta, porque são os nomes obrigatorios de todas as palestras.

Os potins" e os "venenos" sobre a politica tomaram ferias. Greta Garbo e Robert Taylor absorvem todas as attenções e são o commentario predilecto de todas as bocas, de um modo geral. O film glorioso entrou, hontem, em sua segunda semana de cartaz no "Metro" e iguala, ali, os "records" marcados por "San Francisco", a "Cidade do Peccado" que era, até aqui, o "record" absoluto do luxuoso cinema que nos revela os maiores films da Metro Goldwyn Mayer.

Uma historia de amor escripta com lagrimas e sangue!

Preston Foster que veremos em "Horas Amargas"

"Horas Amargas" (The Plough and the Stars), é um film da RKO Radio, dirigido por John Ford, o genial director de "O Delator" e "Mary Stuart".

Seu enredo, focaliza a historia de um amor banhado de lagrimas e de sangue! Emquanto ella, chorava agarrada aos braços do marido, procurando impedir que elle se reunisse aos companheiros, elle, conseguindo desvencilhar-se daquelle abraço, corria para a luta, e, emquanto nos campos de batalha, armados em plenas praças publicas, enchia-se de sangue e a carnificina era tremenda, ella, impotente para fazer cessar tudo aquillo, apenas sabia chorar...

Dois grandes astros dramaticos, são os personagens centraes desse film, vivido na Irlanda, num periodo de pouca paz; Barbara Stanwyck e Preston Foster, os quaes offerecem uma interpretação forte e bastante emocionante, como emocionante e tambem o decorrer de toda a pellicula.

"Horas Amargas" allia ao interesse do seu enredo, a belleza de seus scenarios e a magnifica "performance" de seus personagens, entre os quaes destaca-se ainda Bonita Granville, garota de extraordinarios recursos dramaticos. Este film espectacular será exhibido a partir de segunda-feira proxima no cinema Rex.

Seus retratos devassavam a alma dos modelos... e quando eram modelos femininos, "Rembrandt" os conquistava primeiro...

CHARLES LAUGHTON o genial interprete de "Amores de Henrique VIII" tem a melhor "performance" de sua carreira, em "Rembrandt" que a United vae apresentar segunda-feira no Palacio

Obras imperecíveis de Rembrandt, o magno pintor hollandez do seculo XVII, marcam uma época admiravel, em que o culto as artes fazia-se com uma devoção e respeito que [illegible] a um desapparecimento formal em nossos dias... Rembrandt era recebido nas côrtes, respeitado pelos maioraes do seu tempo e requestado pelas mulheres mais famosas, embora seus predicados de belleza fossem summamente escassos. As mulheres [illegible] a belleza do espirito e sentir-se-iam divinizadas com o toque magico dos labios do genio, embora sabendo que fortuna, [illegible] de dinheiro, não podia vir nunca daquelles bolsos prosaicos...

Mas tambem, então como não acontece hoje, a decadencia dos genios era extremada. Tanto se venerara Rembrandt no seu periodo aureo, como se voltara o expressionista [illegible] a um ostracismo impiedoso e completo, deixando em extrema [illegible], abandonado de todos e quasi tendo de recorrer a piedade publica.

Charles Laughton encontrou ambiente magnifico para expandir seus predicados de magno retratista de almas, quando Alexander Korda o chamou para posar Rembrandt. Foi á Hollanda, visitou museus, procurou sentir o mesmo ambiente em que o rei do "claro-escuro" vivera, para dar-nos, agora, essa reproducção soberba, que a United Artists promette para depois de amanhã, segunda-feira, no Palacio Theatro.

Outra pequena joia de arte, embora em estilo diametralmente opposto, será offerecida ao nosso publico no mesmo cartaz: "O Primo da Roça", uma symphonia em [illegible] de ideias, vida, dynamismo e encantamento, que Walter Disney nos offerece.

Por duas razões, como estamos vendo, o espectaculo de segunda-feira, no Palacio Theatro, é dedicado ás "elites" cariocas. Rembrandt e Walt Disney não o poderiam fazer por menos...

A catastrophe do "Hindenburg"

Desde hontem acha-se em exhibição nas télas dos nossos principaes cinemas, a reportagem especial do "20th Century-Fox Actualidades" recebida por avião, a qual num "tour-de-force" tremendo já está entregue á curiosidade do publico onde se pode ver e avaliar a extensão da catastrophe que liquidou para sempre um dos mais bellos e memoraveis engenhos do cerebro humano, um dos mais legitimos orgulhos do seculo XX!

Parabens ao "20th Century-Fox Actualidades" pela presteza na revelação deste acontecimento sensacional!

E' grande o interesse dos productores pelo concurso dos complementos

Entre os productores reina o mais vivo interesse e a maior agitação, pelo grande concurso de complementos, promovido pela Associação Cinematographica de Productores Brasileiros.

Como já divulgamos o prazo para entrega dos complementos terminará a 20 do corrente, procedendo-se ao julgamento a 21. São valiosos os premios destinados aos vencedores. Esses premios são offerecidos pela propria "A. C. P. B.", "D. F. B. Kodack" e "Agfa Film".

Castellar de Carvalho na "Hora do Brasil"

Na "Hora do Brasil" de hoje falará o velho jornalista, figura popularissima e querida da cidade, Castellar de Carvalho, um dos grandes enthusiastas do Cinema Brasileiro.

No comité economico do Conselho da Liga das Nações

No mez de janeiro ultimo o Conselho da Liga das Nações renovou a composição do seu Comité Economico. Esse Comité compõe-se actualmente de 15 membros ordinarios e de 15 membros correspondentes.

Entre estes ultimos, por especial deferencia do Conselho da Liga ao Brasil, está o nome do dr. J. A. Barbosa Carneiro, chefe dos Serviços Economicos e Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores, e do Conselho Federal de Commercio Exterior.

OS PROXIMOS LANÇAMENTOS DO "BROADWAY-PROGRAMMA"

Proseguindo na apresentação de films seleccionados, o Broadway-Programma lançará em breve mais dois magnificos trabalhos confecionados em studios europeus.

Um delles, da Gaumont-British, tem por principal interprete George Arliss, o admiravel criador de "Duque de Ferro", "A casa Rotchild", "Richelieu", "Voltaire" e outras producções famosas. O titulo dessa nova pellicula de Arliss é "Oriente contra Occidente", e tem por thema a eterna competição entre os homens de raça amarella e os de raça branca, o combate surdo que, no momento historico que atravessamos, mais se accentua.

E' uma criação magistral de Arliss, no papel de um sultão oriental, cuja astucia, habilidade e intelligencia vencem os brancos.

A outra producção que o "Broadway-Programma" tambem apresentará brevemente é "Remous", da British-Film. Com a interpretação de um punhado de magnificos artistas francezes, entre os quaes Jeanne Boitel, Jean Galland, Maurice Maillot, Robert Arnoux e Françoise Rosay, "Remous" é uma authentica obra prima já pelo enredo, já pelas interpretação, já pela photographia e scenarios.

Com estas duas novas producções, o "Broadway-Programma" proseguirá na marcha victoriosa que lhe garantem os seus excellentes films.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

CAMBIO

OFFICIAL

Libra — 56$000

Abriu e operava, hontem, calmo e com as taxas melhoradas esse mercado.

O Banco do Brasil declarou o particular a 56$000 por libra e a 11$350 por dollar, condições em que ficou bem inspirado, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL DE COMPRAS

A' 90 d/v: Libra 55$900; dollar 11$330.

A' vista: Libra 56$000; dollar, 11$350; franco $505; escudo $500, franco suisso 2$595; franco belga 1$910; lira $595; peso argentino papel 3$320; Idem, uruguay, 6$240 e florim 6$230.

Cabogramma: Londres, 56$050 e Nova York, 11$360.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS MEDIAS CALCULADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista: Londres 56$100 e Allemanha (verrechnungsmark) 3$557.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a gramma de ouro fino em barra ou amoedado ao preço de 17$300

CAMBIO LIVRE

Libra 76$600 — Dollar 15$500

Abriu e regulava, hontem, firme e com as taxas mais accessiveis o mercado desse producto. Venderam-se libras a 76$540; dollares á 15$500 e francos á $695 e compraram-se á 17$340, á 15$300 e á $687, respectivamente.

Ficou bem collocado o mercado, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista: Londres 76$600 a 76$700; Nova York, 15$320 a 15$530; Paris, $696 a $698; Italia $820 a $860; Allemanha, .. 6$220 a 6$230; Compensação .. 5$; Registermark, 3$650; Portugal $700 a $705; Provincias, $710; Belgica, ouro 2$620 a 2$625; papel $524 a $525; Slovaquia $543; Suissa 3$555 a .. 3$565; Austria 2$950 a 2$970; Buenos Aires, papel 4$720 a .. 4$730; Montevidéo, 8$570 a .. 8$600; Hollanda 8$530 a 8$550; Suecia 3$960 a 3$970; Dinamarca 3$430 a 3$440; Rumania, .. $110; Japão 4$465 e Polonia 3$030.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU OS SEGUINTES PREÇOS

A' vista: Libra 76$540; dollar 15$500; franco francez, $695; franco belga, 2$615, franco suisso 3$550; marco compensação, 5$000; florim 2$550; peso argentino, papel 4$710; peso uruguaio 8$520; lira $820 e escudo $695.

CURSO DE CAMBIO LIVRE SEGUNDO AS MEDIAS REGISTADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista: Londres 76$631; Paris $697; Italia $832; R. Mark, 6$230; Rg. Mark, 3$599; V. Mark 5$008; U. Mark, 3$663; Portugal, $703; Belgica (ouro), 2$621; Suissa 3$560; Suecia .. 3$990; Dinamarca 3$450; T. Slvaquia $542; Nova York .. 15$511; Uruguay 8$550; Buenos Aires, 4$717; Hollanda 8$660; Japão 4$620; Canadá 15$500 e Austria 2$950.

MOEDAS

Libra	79$028
Dollar	15$961
Franco	$739
Franco suisso	3$619
Franco belga	$535
Escudo	$723
Peso argentino	4$777
Pes ouruguayo	8$611
Peso chileno	$540
Reichsmark	3$797
Lira	$791
Peseta	1$200
Florim	8$?87
Coróa sueca	3$900
Shilling austriaco	2$900

O CAMBIO NO EXTERIOR

Abertura de Londres

Sobre Nova York, 4.93.80; Allemanha 12.32.25; Paris, .. 110.28; Hollanda, 8.98. 5.8; Suissa 21.57.87; Italia 93.82.50, Belgica, 29.30.75 e Portugal, 110 18 centimos por libra.

Fechamento de Londres

Sobre Nova York, 4.93.69.

Abertura de Nova York

Sobre Londres, 4.93. 5 11.16.

TITULOS

Esteve ainda hontem bastante trabalhado o mercado de valores, com operações mais animadas sobre a maioria dos papeis que funccionaram bem collocados. Continuaram firmes as apolices da União, com as municipaes e as sorteaveis bem collocadas. As Obrigações do Thezouro Nacional calmas e as de Minas 9% firmes e em alta, tendo os demais papeis permanecido sem alteração apreciavel aliás como se vê mais abaixo.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Apolices geraes:

10 Emprestimo 1903, port. 8..$; 22 Uniformisadas, 820$; 5 Uniformisadas, 825$; 53 Diversas Emissões, nom. 808$; 24 Diversas Emissões, nom. 836$.

Reajustamento Economico:

9 c/2 sem. 1:000$. 832$; 65 c/2 sem. 1:000$000, 833$; 9 c/2 sem. 500$, 410$ e 1 c/6 sem. 500$, 450$000.

4..00 ... cc [illegible] 4....$ ..

Obrigações de Minas:

18 1:000$000, 910$; 1 500$, 450$; 3 200, 178$000.

Municipaes:

70 Municipaes, 1906, port. 150$; 15 Municipaes, port. 1917 149$; 40 Municipaes, 1917 port. 150$; 160 Municipaes, 1931, .. 166$; 46 Municipaes 1931 167$; 3 Municipaes 1931 (titulos) 167$; 104 Municipaes 1931, (titulos) 167$500; 58 decreto 3.264 165$; 125 Municipaes decreto 3264, 164$ e 82 Municipaes (decreto 2.093, 190$000.

Estadoaes:

563 Minas 1934 158$; 118 Minas 7% port. (10.246) 715$; 1.000 Minas 7% port. (10.246) v/v 30 diss. 705$; 45 Pernambuco 94$500; 82 São Paulo, 5% 189$; 4 São Paulo, 5% .. 189$500; 264 São Paulo 8% (Uniformis.) 930$; 18 Bello Horizonte 7% 730$; 3 Porto Alegre 3 1/2% 50$, 50$500 e 3 Porto Alegre 3 1/2%, 50$ a 52$.

Acções:

5 Banco do Brasil 373$; 221 Banco do Brasil 375$; 150 Funccionarios Publicos 52$; 400 Mestre & Blatgé "pref." 206$ e 20 Docas de Santos port. 249$000.

Debenture:

1.055 Docas de Santos 194$; 184 Mercado Municipal 205$ e 15 Mercado Municipal 206$000.

Alvará:

22 Acções Banco Mercantil 506$000.

CAFE'

TYPO 7 — 19$600

Abriu e regulava, hontem, firme o mercado caféeiro. Cotou-se o typo 7 á 19$600 por 10 kilos e até ás 11 horas negociaram-se 634 saccas. Durante o dia venderam-se 1.082, no total de 1.716, entre 986 ditas precedentes. Fechou com os preços melhorados e firme.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	21$600
Typo 4	21$100
Typo 5	20$600
Typo 7	20$100
Typo 7	19$600
Typo 8	19$100
Pauta semanal, café commum	1$900
Idem, fino	1$900

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

Leopoldina, 3.182, Maritima, 1.224, Armazem Reg: Flum: "Rio" 76 Armazem Reg: Espirito Santo, 669, Armazens Regs: Mineiros 524, num total de 5.675. Idem, anno passado, não houve. Desde o 1° do mez, 57.845, numa média de 4.449. Do 1° de julho, 2.153.937, numa média de 6.773. Do 1° julho, anno passado 2.795.962. Café revertido ao stock desde o 1° de julho 31.271.

Embarques:

Europa	10.675
Africa	5.795
Cabotagem	415
Total:	16.885

Idem, anno passado 11.221. Desde o 1 do mez 47.509. Do 1° de julho 1.694.651. Idem, anno passado 2.653.833, tendo em stock 674.749. Menos consumo local do dia 13-5-37 500, num total de 674.749. Menos consumo local do dia 13-5-37. 500, num total de 674.249. Café doado 10, tendo em existencia 674.259. Idem, anno passado 668.192.

1° Pregão

CAFE' A TERMO

Contrato "A" — (Novo)

MEZES — VENDEDORES — COMPRADORES E DIFFERENÇAS

Maio, vend. 19$800 e comp. 19$600, mais $50, junho 19$350 e 19$250, mais $50; julho 19$ e 18$900, mais $400; agosto .. 18$675 e 18$600, mais $325; setembro 18$450 e 18$400, mais .. $200 e outubro 18$400 e 18$300, mais $100 respectivamente.

Vendas 5.000 saccas, estando e mposição firme.

2° Pregão

Contrato "A" — (Novo)

MEZES — VENDEDORES — COMPRADORES E DIFFERENÇAS

Maio, vend. 19$900 e comp. 19$650, mais $50; junho 19$350 e 19$250, inalterado; julho 18$950 e 18$900, inalterado; agosto .. 18$675 e 18$575, menos $25; setembro 18$400 e 18$375, inalterado e outubro 18$375 e 18$250, menos $50 respectivamente.

Vendas 3.000 saccas, estando em posição sustentada.

ASSUCAR

Hontem, o mercado de assucar abriu e regulava firme. Os preços eram cotados nas bases precedentes e os negocios mais activos.

Fechou este mercado calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.955; saidas, 5.544, tendo em stock 105.019.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Branco crystal, 72$000 e mascavinho, nominal; Demerara, nominal e mascavos 45$000 a 47$000.

ALGODÃO

Hontem, o mercado desse producto abriu e regulava calmo.

As cotações proseguiam nas bases de vespera, sendo moderados os negocios levados a effeito.

Fechou este mercado firme.

Entradas, 1.161; saidas, 316, tendo em stock 13.430 fardos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3, 53$ a 53$500; typo 4, 52$ a 52$500; typo 5, 46$ a 47$. Ceará: typo 3, nominal; typo 5, 45$ a 45$500. Mattas: typo 3, nominal; typo 5, 44$ a 44$500. Paulistas: typo 3, 50$ a 50$500 e typo 5, 46$500 a 47$000.

ALGODÃO A TERMO

1ª Bolsa

Maio, contrato A, vend. .. 46$500 e comp. 43$500; contrato B, 39$200 e 37$: contrato C, n/cotado; junho, contrato A, .. 45$800 e 43$600; contrato B, .. 38$500 e 37$200; contrato C, .. 37$800 e s/comp; julho, contrato A 46$ a 46$200: contrato B, 38$500 e 37$900: contrato C 37$ s/comp.: agosto, contrato A, 44$500 e 42$; contrato B, 38$ e 37$ e s/comp. setembro, contrato A, 43$500 a 41$800; contrato D, 38$ e 36$500; contrato C, e s/comp.: outubro, contrato A, e 41$500; contrato B, 38$ e 36$; contrato C, 36$ e s/comp..

Vendas não houve, estando e mposição paralysado.

2° Pregão

Maio, contrato A, vend. .. 46$500 e comp. 43$500: contrato B 39$200 e 37$; contrato C não cotado; junho, contrato A, 46$ e 43$500; contrato B, 39$ e 37$700: contrato C não cotado; julho, contrato A, 46$000 a 43$, contrato B 39$ e 38$100: contrato C não cotado; agosto, contrato A, s/vend. e 43$; contrato B 38$800 e 37$500: contrato C não cotado; setembro, contrato A s/vend e 42$800; contrato B, 38$500 e 37$000. O n/c e outubro contrato, s/vend. é 42$500; contrato B 39$000 e 37$00 e contrato C 36$000 a 36$500.

Vendas, não houve, estando em posição firme.

Movimento de vapores

NAVIOS ESPERADOS DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Genova, e esc., "P. Giovanna"	16
Southampton e esc., "Almanzora"	17
Genova e esc., "Alsina"	20
Hamburgo e esc., "Vigo"	22
Londres e esc., "H. Princess"	24
Amsterdam e esc., "Montferland"	24
Gdynia e esc., "Kosciuszco"	26
Hamburgo e esc., "General Artigas"	27

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

Nova York, e esc., "Uruguayo"	16
Nova York e esc., "Western World"	21
Nova York e esc., "Camamu"	28
Nova York e esc., "Northern Prince"	29
Nova York e esc., "Parnahyba"	30

POR CABOTAGEM

P. Alegre e esc., "Cte.	
Recife e esc., "Taguy"	18
Penedo e esc., "Murtinho"	18
Belém e esc., "A. Penna"	19
Laguna e esc., "Carl Hoepcke"	20

A SAIR PARA A EUROPA DO RIO DA PRATA

Stockholmo e esc., "São Francisco"	14
Genova, e esc., "Isarco"	14
Hamburgo e esc., "Raul Soares"	15
Genova e esc., "Augustus"	16
Havre e esc., "Groix"	16
Rotterdam e esc., "Alwaki"	17
Helinki e esc., "Aura"	19
Hamburgo e esc., "Monte Paschoal"	20
Genova e esc., "Mendoza"	20
Oslo e esc., "Cometa"	20
Bordeaux e esc., "Massilia"	21
Amsterdam e esc., "Montferland"	24
London e esc., "Avila Star"	24

PARA OS ESTADOS UNIDOS DO RIO DA PRATA

Nova Orleans e esc., "Buenos Aires Maru"	18
Nova York e esc., "Paraguayo"	15
Nova York e esc., "American Legion"	20
Nova Orleans e esc., "Delsud"	22
Nova York e esc., "Itaiaya"	23
Nova York e esc., "Southern Prince"	27
Nova Orleans e esc., "Aracaju"	27
Baltimore e esc., "Algic"	28
São Francisco e esc., "Lelanger"	30
Nova Orleans e esc., "Delmar"	31
São Francisco e esc., "West Ivis"	1

POR CABOTAGEM

Imbituba e esc., "Aratau"	16
Belém e esc., "Aratala"	15
S. Matheus e esc., "Ipanema"	15
Belém e esc., "Itapé"	15
Penedo e esc., "Itassucé"	15
P. Alegre e esc., "Itaquera"	16

Jornaes e Revistas

"DETECTIVE N.° 17"

Encontra-se já em circulação o numero 17 de "Detective" a querida publicação de literatura policial. Com um sumario escolhido e abundante, publica "Detective", sensacionaes novelas de aventuras, assignadas pelos mais destacados nomes dos que em todo o mundo se dedicam a esse genero de literatura. Lançando no presente numero as bases do seu grande concurso entre: "Os Amigos de Detective", propõe-se a interessante publicação da Editorial Novidades Lta. a demonstrar por esse meio o seu agradecimento á preferencia que lhe tem sido dispensada pelo immenso numero de seus leitores em todo o Brasil.

"PAN" N.° 73

Em todos os pontos de jornaes já está circulando profusamente o n° 73 de "Pan", a popular publicação da Editorial Novidades Lta, que tão grande sympathia desfruta entre o publico de todo o Brasil. Melhorando sempre, "Pan" apresenta o presente numero cheio de bôas collaborações, além de transcripções do que melhor se publica em todo o mundo. Merecem destaque no presente numero os artigos: "A Harmonia dos Numeros", "O Destino das Joias Reaes", "Albania", "Sangue, Petroleo e Miseria", "As Thermitas", "A Mulher Italiana Perante o Fascismo", "Herlem, Paraiso dos Negros", "Rex e o seu Chefe", etc. Muito interessantes mantêm-se as secções de Mecanica Popular e Automobilismo. "De Portugal" é tambem um secção interessante, dirigida pelo dr. Mario Monteiro. Pan Policial, além das costumeiras reportagens sobre o crime em todo o mundo, mantem uma secção permanente confiada á competencia do dr. Evaristo de Moraes. O numero 73 de "Pan" recommenda-se a toda especie de publico.

"TACAPE"

Entre os numerosos assumptos que o "Tacape" publica na sua interessante edição desta semana figura uma opportuna autobiographia do compositor Noel Rosa, na qual o saudoso autor conta os factos mais significativos de sua carreira artistica, depois de historiar os dias risonhos da infancia e a juventude cheia de promessas do cantor da Villa.

"Tacape" insere ainda na sua edição, distribuida hontem nas principaes cidades do Brasil, assumptos de actualidade politica, tratados com a irreverencia que já o tornou conhecido como um dos mais lidos pamphletos desta capital.

"ANCORA"

Com uma collaboração interessante, consentanea ao seu objectivo, vem de apparecer mais um numero de "Ancora" essa brilhante revista que é o orgão official da Associação dos sub-officiaes da Armada. Este numero de "Ancora" que como dissemos está excellente, vem com uma novidade. E' que em seu cabeçario consta o nome de Pedro Peixoto como novo director. Esse nosso collega de imprensa e escriptor de merito, com accentuada propensão para o humorismo. O seu ultimo livro Marujadas", é bem uma prova incontestavel de seu valor intellectual. Está, pois de parabens o orgão dos sub-officiais da Armada.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

ESTATISTICA

(COMMUNICADO N. 7/28)

Entregas de Café ao Consumo do Mundo

(Quantidade em Saccas)

Foi o seguinte o movimento de entregas de café ao consumo do mundo durante o mez de abril de 1937 em confronto com o de 1936.

(CIFRAS DE E. LANEUVILLE E LEON REGRA Y — Reproduzidas com permissão especial)

PROCEDENCIAS	ABRIL 1937	ABRIL 1936	Differença em 1937 Saccas	Differença em 1937 %
BRASIL				
Europa	412.000	429.000	menos 17.000	menos 16,60
Estados Unidos	543.000	746.000	menos 203.000	menos 27,21
Portos do Sul	88.000	91.000	menos 3.000	menos 3,30
TOTAL	1.043.000	1.266.000	menos 223.000	menos 17,61
Outras procedencias				
Europa	546.000	496.000	mais 50.000	mais 10,08
Estados Unidos	368.000	369.000	menos 1.000	menos 0,27
TOTAL	914.000	865.000	mais 49.000	mais 5,66
Todas procedencias				
Europa	958.000	925.000	mais 33.000	mais 3,87
Estados Unidos	911.000	1.115.000	menos 204.000	menos 18,28
Portos do Sul	88.000	91.000	menos 3.000	menos 3,30
TOTAL GERAL	1.957.000	2.131.000	menos 174.000	menos 8,16

O supprimento visivel mundial de café a primeiro de maio de 1937 era de 8.298.000 saccas contra 3.141.000 em egual data de 1936.

Rio, 11-5-37.

RPM/IC.

S. CONCEIÇÃO, Chefe.

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos hontem:

Senhoras: d. Amelia Machado de Oliveira, esposa do sr. I. Machado de Oliveira; d. Lacy Ferreira de Oliveira Canongia, esposa do sr. Armando Canongia.

Senhores: Victor do Espirito Santo; dr. Nobre Lacerda; dr. Domingos Segreto; dr. Camillo Altino Filho; professor Ubaldo Soares; dr. Flaminio Julio de Albuquerque, Alfredo de Almeida Rego e dr. Julio Santos.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorinha Wanda Carneiro de Oliveira, applicada alumna do Collegio Paula Freitas e filha do sr. Ulysses de Oliveira Santos, funccionario do Ministerio da Guerra.

— Faz annos, hoje, o sr. Eugenio Gripp, progenitor da professora Grippina Gripp C. de Araujo, esposa do nosso collega de imprensa dr. F. Corrêa de Araujo.

Membro de tradicional familia friburgense, o sr. Eugenio Gripp receberá, hoje, em Amparo, onde reside e tem suas propriedades, os testemunhos de amizade do seu vasto circulo de relações.

— Faz annos hoje, a sra. d. Guilhermina Campos dos Santos, esposa do nosso companheiro de redacção Carlos Santos.

— Faz annos hoje, o sr. Achilles Coelho de Mello, funccionario da Casa da Moeda, que dará uma festa aos intimos, em sua residencia.

CASAMENTOS

Enlace pharmaceutico Luciano L. Lopes-Senhorinha Laura O. Campos — Realiza-se hoje, nesta capital, o enlace matrimonial da gentil senhorinha Laura de Oliveira Campos, filha da sra. Maria Oliveira Mendes Campos, viuva do saudoso capitalista Pedro Mendes Campos, com o conhecido pharmaceutico sr. Luciano Lima Lopes, filho do sr. Agostinho Alexandre Lopes e de sua esposa d. Alice Lima Lopes, fazendeiros no Estado do Rio.

A cerimonia civil realizar-se-á, ás 14 horas, na 4ª Pretoria Civel e a religiosa celebrar-se-á na matriz de N. S. da Conceição do Engenho Novo, ás 17 1|2 horas. Naquella, serão testemunhas, por parte da noiva: o sr. Agostinho A. Lopes e sua filha, a senhorinha Alice de Lima Lopes; por parte do noivo: o sr. Pedro Mendes Campos Junior e sua exma. genitora, a viuva Mendes Campos, e nesta, por parte de ambos os noivos, serão padrinhos o dr. Heitor Vahia de Abreu e senhora.

— Effectua-se, hoje, o casamento da senhorinha Edith Alves da Costa, filha do sr. Manoel Teixeira da Costa e de d. Albertina Alves da Costa, com o sr. Manoel Pereira da Silva, do nosso commercio.

O acto civil será realizado ás 13 horas, na 3ª Pretoria Civel e o religioso, ás 17 horas, na egreja de S. Geraldo, em Olaria.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorinha Jurema Borges Monteiro de Andrade com o dr. Gladstone Euricio Alvaro, filho do doutor Octavio Euricio Alvaro, chefe da Clinica do mesmo nome.

Este acto social será realizado ás 13 horas, na 4ª Pretoria, sendo testemunhas da noiva o dr. Octavio Euricio Alvaro e mme. Karoline Moog e do noivo o capitalista sr. Julio Motta e senhora e celebrado, o religioso, ás 16 1|2 horas, na igreja de São Francisco Xavier, paranymphando os nubentes, respectivamente, os drs. Hilton de Castro e Eduardo Wilson e exmas esposas, parentes da noiva.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do 1º tenente Murillo Valporto de Sá, filho do tesoureiro da E. F. C. B., sr. Aurelio Valporto de Sá e de d. Henriqueta Valporto de Sá, com a senhorinha Celia Moss dos Reis, filha do coronel dr. Walfredo Agnello Simões dos Reis e de d. Leonor Moss dos Reis.

Serão padrinhos: no civil, do noivo, o capitão Moacyr Valporto de Sá e sra. e da noiva, o tenente Alexandre Moss dos Reis e sra. e no religioso, que será ás 15 horas, na casa da noiva, á rua Tenente França, n. 75, Meyer, os respectivos paes dos noivos.

— Realiza-se, hoje, sabbado, o enlace matrimonial do sr. Eurico Gusmão com a senhorinha Elza Vianna dos Santos. O acto civil realizar-se-á na 7ª Pretoria Civel sendo padrinhos, o sr. Tancredo Ferreira e senhora.

— **Enlace Professor Walter Goulart Rodrigues-Jorgelinda de Pinho Gusmão** — Realiza-se no proximo dia 22 do corrente, o enlace matrimonial do professor Walter Goulart Rodrigues com a senhorinha Jorgelinda de Pinho Gusmão, filha do capitão Eurico de Pinho Gusmão, conceituado official de justiça do Tribunal do Jury desta capital.

O acto civil será realizado no Juizo da 7ª Pretoria Civel. Serão padrinhos neste acto o sr. Luiz Felippe de Simas e senhora e os paes da noiva.

O acto religioso terá logar na residencia dos paes da noiva, á rua Cruz e Souza n. 174, na Estação do Encantado. Serão padrinhos, por parte do noivo, o commandante Oscar Gomes Couto e senhora e por parte da noiva o coronel Antonio Lopes da Silva Moraes e senhora.

CONFERENCIAS

Terá logar no proximo dia 18 do corrente, ás 17 horas, na Academia Brasileira de Letras, a conferencia do professor dr. Alvaro de las Casas, que dissertará sobre "Poetas da Galicia".

BODAS DE PRATA

Commemorando as bodas de prata do casal dr. Marcos Baptista dos Santos e de d. Celia Polhares dos Santos, os seus filhos mandam celebrar, amanhã, ás 11 1|2 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus missa em acção de graças.

FESTAS

Fluminense F. Club — E' de prever que o chá-dansante de amanhã, alcance o exito e a grande animação que de ha muito se tornaram tradicionaes nas festas promovidas pelo Fluminense, as quaes constituem magnificas horas de elegancia e distincção.

O Fluminense realizará, tambem, uma interessante matinée infantil, no domingo, 28, na qual serão apresentadas varias attracções e surprezas o que ha de contribuir para o completo exito dessa festa que sempre desperta o maior enthusiasmo entre os filhos dos associados.

— **Tijuca Tennis Club** — O Departamento Social do Tijuca Tennis Club realizará, amanhã, das 20 ás 24 horas, um elegante jantar dansante para o que já estão reservadas numerosas mesas. O jantar, será servido no salão nobre, e abrilhantal-o-á um pogramma artistico capaz de causar sensação. Haverá sorteio de um mimo para sras. entre as pessoas que reservarem mesas.

Botafogo F. C. — Será hoje, sabbado, finalmente, que se realizará nos magnificos salões do palacete da Avenida Wenceslau Braz, o grande baile, "Desfile das Maravilhas", que o Botafogo F. C. offerecerá á sociedade carioca.

Como já foi amplamente noticiado, serão exhibidos modelos vivos, criações de mme. Santerre, com attracções outras de variados aspectos. A sede do club alvi-negro receberá artistica ornamentação de flores naturaes, ao par de impeccavel jogo de luzes que constituirá um inedito acontecimento.

Foram convidados especialmente para essa festa o corpo diplomatico e altas autoridades.

As dansas serão iniciadas, ás 22 horas, ao som das melhores orchestras do Rio, incluindo-se a do Copacabana Palace, do maestro Simon.

— **Club de Regatas do Flamengo** — Dando cumprimento ao programma de maio, o Departamento Social, fará realizar em sua séde, hoje, das 21 ás 2 h[illegible] da madrugada, por intermedio da Embaixada dos Piranhas, uma noite dansante, dedi[illegible] ao seu corpo social. Traje de passeio.

Amanhã, como de costume, das 20 ás 23 horas, dará em seus salões, mais uma Domingueira Dansante.

— **Club de São Christovão** — A directoria desta veterana agremiação fará realizar amanhã, uma de suas attrahentes domingueiras dedicadas aos seus associados e exmas. familias.

No dia 22, mais um att[illegible] espectaculo mundano será a "Noite de Arte", com o concurso de excellentes artistas.

— **Club A. E. C.** — Realiza-se, hoje, 15, das 23 ás 23 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, e extensivo a esta agremiação, o baile que o Club A. E. C., vae offerecer á Cruzada Nacional de Educação, a favor da campanha contra o analphabetismo.

Traje completo.

— **Club de Regatas Guanabara** — Amanhã, das 21 horas até 1 hora da madrugada, o club fará realizar, em seus salões, mais uma reunião dansante.

— **A A. Banco do Brasil** — [illegible]corre a 18 deste mez, o 9º anniversario da Associação, o qual será celebrado durante uma semana, para a qual foi organizado um programma de festas sportivas e sociaes, a ser iniciado com o chá dansante, no grill-room do Casino da Urca, amanhã, das 16.30 ás 19 horas.

Os festejos de anniversario serão encerrados com um baile de gala, no Automovel Club do Brasil, no dia 22 de maio, ás 23 horas.

Neste mesmo dia 22, ás 13 horas, haverá no restaurante do Automovel Club do Brasil, um almoço de confraternização argentino-brasileira, offerecido pela Associação aos membros da Delegação de Bancarios Argentinos, que chegaram a esta capital no dia 12 do corrente.

ALA ALVI-NEGRA — Commemorando a passagem do 2º anniversario de sua fundação, a Ala Alvi-Negra, agremiação recreativa, offerece hoje um baile nos amplos salões do America F. C. ás familias de seus associados e pessoas de suas relações, com o concurso de excellente orchestra.

Eckener chegou a Nova York

Chegou esta manhã á Nova York, a commissão allemã chefiada pelo dr. Hugo Eckener para participar das investigações sobre o accidente soffrido pelo dirigivel Hindenburg.

THEATRO

OS PRINCIPAES INTERPRETES DE "O PRESIDENTE", A PEÇA DE QUARTA-FEIRA POR PROCOPIO, NO THEATRO REGINA

Paulo Magalhães, o escriptor que já firmou o seu nome assignando peças de todo o typo de repertorio, consagradas pelo publico do paiz e do estrangeiro, especializou-se desde tempos como humorista, e nessa expressão a sua obra de theatro logo dispensa recommendação.

Quem não se recorda do exito insuccedivel attingido por Procopio representando "O Interventor", de Paulo Magalhães? Quem mais recentemente não apreciou a verve incomparavel do consagrado escriptor de "A Ditadura." Paulo Magalhães acaba de escrever para Procopio e sua companhia uma nova peça comica, verdadeiro complemento da serie de "O Interventor" e "A Ditadura".

O novo original de Paulo Magalhães é "O Presidente", a comedia que Procopio apresenta na proxima quarta-feira no theatro Regina, e na qual estrea mais uma figura feminina no elenco do grande actor: Ruy Martinelli.

"CHRISTIANO SE DIVERTE" VAE DEIXAR O CARTAZ TERÇA-FEIRA PROXIMA

Pelo motivo conhecido de que o seu repertorio em cada temporada deverá incluir determinado numero de peças, e ainda pelo facto de desejar Procopio fazer estrear dentro da presente temporada todas as figuras novas recentemente contratadas para o seu elenco, o grande actor não poderá manter no cartaz além de terça-feira proxima a actual comedia em representação no theatro Regina.

"BONBONZINHO" TRIUMPHOU HONTEM NO RIVAL

O publico applaudiu hontem, delirantemente, no theatro Rival, a sua nova comedia "Bonbonzinho", de Viriato Corrêa, levada alli em primeiras.

Hoje, continuará o exito começado hontem, em vesperal ás 15 horas, e nas duas sessões das 20 e ás 22 horas, e amanhã, nas duas sessões nocturnas e na vesperal das 15 horas.

Amanhã daremos a critica de "Bonbonzinho".

QUE PEÇAS LEVARA' A' SCENA A COMP. DE ARTE DRAMATICA ITALIANA NO RIO

Anton Giulio Bragaglia encenou para a excursão á America do Sul vinte e uma peças na maioria italianas, todas firmadas por grandes nomes do theatro contemporaneo.

Conhecendo o publico do Rio elegeu das vinte e uma doze e espera, agora que o nosso intellectualismo ou a nossa cultura indique dentre ás doze quaes as cinco que devem ser dadas na curta temporada que a partir de 15 de junho fará entre nós.

Essas doze peças são: "L'uomo Sull'Acqua", de Rassano; "Marionette che passione", de Rosso di San Secondo; "L'Imperatore", de Luigi Bonelli; "La Ruota" de Cesare Vico Ludovici; "Il Ragno", di Sem Benelli; "Cuore", de Bernstein, "Tutto per bene" de Luigi Pirandello; "Scampolo", de Dario Niccodemi; "Casanova", de Alessandro De Stefani; "L'Oasi", de Cavacchioli; "L'Avventuriero Davanti alla Porta", de Ivan Begovic; "Dolce intimità", de Noel Coward.

Como se expressarão os intellectuaes e o publico. A empresa espera suggestões que podem ser encaminhadas á bilheteria do Municipal, onde continua aberta com grande acceitação a assignatura para as mencionadas cinco récitas.

OS SAMBAS E MARCHAS DE NOEL ROSA SERÃO CANTADOS HOJE NO CARLOS GOMES

Será homenageada a memoria do popular e saudoso cantor-compositor Noel Rosa, revertendo parte do producto, da receita para sua viuva e filhos.

Irá á scena em "matinée" e á noite a victoriosa revista politica "Quem vem lá?", de Luiz Peixoto, Gilberto Andrade e Ary Barroso.

Em cada espectaculo haverá um acto variado com a collaboração de cantores do Radio — amigos do inesquecivel autor de "De Sabado": Sylvio Caldas, Ary Barroso, Zé de Araujo, Pedro Celestino, Lamartine Babo, orchestra de Pexinguinha, Patricio Teixeira, Odette Amaral, Aracy de Almeida, Augusto Calheiros, Floriano Belham, dupla Preto e Branco, Dalva de Oliveira, Jorge Veiga, Alfredo Brandão, Eduardo Santos, Newton Teixeira, Henrique Baptista, Pereira Filho, Nelson Magalhães, Nuno Roland, Mario Moraes A. Amaral com os "Anjos do Inferno" e Escola de Samba, "Vizinha Faladeira".

HOJE HAVERA' MATINE'E DA MOCIDADE COM "FRUTA DA TERRA"

Jeanette

Hoje haverá, ás 15 horas mais uma matinée da mocidade, a preços populares com a formidavel revista de Joracy Camargo, "Fruta da terra". A peça é uma das mais interessantes que se têm representado nos nossos theatros. Além dos varios elementos da homogenea Companhia Luiz Iglezias-Freire Junior, que tem como primeira figura o grande Oscarito e essa maravilhosa pequenina que é Isa Rodrigues temos mais a novidade de Jeannette, a notavel paulista que canta com o chapéo de palha e que já tomou conta da cidade. A' noite haverá duas sessões do costume. Amanhã matinée ás 3 horas.

A NOVA PEÇA DO CARLOS GOMES

Alda Garrido, além de ter qualidades incomparaveis como artista do genero de theatro ligeiro, possue visão controlada de tudo que póde interessar ao publico no que diz respeito a espectaculos divertidos e modernos.

Por isso vae representar com a sua Companhia no Carlos Gomes, "Quem vem lá?" — uma peça que foge dos moldes da banalidade.

GILDA-VICENTE, NO JOÃO CAETANO COM "ALVORADA DO AMOR"

A mais graciosa das nossas estrellas cinematographicas, de um novo film com o seu director Oduvardo Vianna, conseguiu deste a permissão de se apresentar aos seus numerosos admiradores em pessoa, no palco do theatro João Caetano.

A sua "personnal appearence" ao publico carioca, constituiu, como acontece com os mesmos casos em todo o mundo, um caso de sensação, pois veiu demonstrar que o carioca tambem sabe valorizar o que é seu e sobretudo quando tem merecimento.

Gilda, escolheu, como era de esperar, uma peça em que pudesse, correspondendo á expectativa geral, demonstrar, do quanto era capaz, e para isso não poderia ter sido melhor a escolha de "Alvorada do Amor" libreto de Octavio Rangel, inspirado no film do mesmo nome.

VESPERAL DAS MOÇAS NO JOÃO CAETANO

Gilda, a Bonequinha da cidade offerece, hoje, ás 15 horas no João Caetano mais uma vesperal das Moças com "Alvorada do Amor".

REINA GRANDE CURIOSIDADE PELA FESTA ARTISTICA DE IZALINDA SEREMOTA

Não são poucas as seducções que a festa de arte de Izalinda Seramota vão offerecer, aos que admiram essa inconfundivel interprete do Fado e las outras canções portuguezas. Com o seu gosto requintado, a linda artista portugueza está organizando, com o maior carinho, um programma que é toda uma grande attracção, na certeza de que satisfará plenamente aos seus admiradores que encherão literalmente, acreditamos, o theatro João Caetano na noite de 20 do corrente.

AS "PUPILLAS DO SR REITOR" HOJE NO REPUBLICA

Hoje "As Pupillas do sr. Reitor" subirá á scena ás 20 e 22 horas como de costume repetindo-se amanhã neste horario e em vesperal ás 15 horas.

Amanhã, publicaremos a critica da peça, que subiu hontem, á scena.

Como Falou na Camara o Deputado Demetrio Xavier

(Continuação da 2ª pagina)

lha, utilizando-se de vaidades e paixões, de dissidios e odios, tece a trama engenhosa e habil das seducções, procurando alliciar os incautos e suggestionaveis para jogal-os contra a sociedade, contra a familia, contra a religião, contra a ordem publica, emfim, contra a Patria.

As providencias excepcionaes que o governo tem tomado, resguardam a paz, evitando ao paiz novas amarguras — tanto é certa a sabedoria do povo quando affirma que é preferivel prevenir que remediar.

Senhor presidente, aquelles que clamam e reclamam contra as precauções do governo — que esta senhor das manobras do extremismo rubro aqui e ali — mal imaginam que as medidas, tão afoitamente verberadas, a muitos delles tambem favorecem e salvam. Ficasse o governo inerte, deixasse que as confabulações tenebrosas se tornassem realidade nefanda, e quantos dos que, agora, protestam, então, se lamentariam.

O RIO GRANDE CONTRA A DESORDEM

Posso eu, senhor presidente, affirmar que nenhuma ameaça de desordem encontrará clima favoravel no Rio Grande do Sul.

Os actos preventivos do governo da Republica, acudindo aos reclamos da opinião riograndense, expressamente manifestada na Assembléa Legislativa, constituem tão grande beneficio que, se alguma corrente de exaltados estivesse tentada a perturbar a ordem, com o emprego da violencia, essa mesma se sentiria impotente pela condemnação homogenea de todas as forças partidarias em que se dividem as tendencias e aspirações daquelle povo heroico e generoso.

E' que, senhor presidente, em tal emergencia, o povo riograndense se ergueria, numa só vibração patriotica, num só impulso indomavel, para, como em 30, ouvir uma unica e suprema voz de commando — a voz do sr. Getulio Vargas.

E' por isso, sr. presidente, que morrem, na consciencia do povo, sem resonancias, sem éco, as objurgatorias e vaticinios sombrios, que têm reboado, apenas neste recinto.

Amo a luta no terreno alto e nobre das idéas. Respeito e louvo os adversarios, quando animados pelos mesmos sentimentos.

Presumo que os meus nobres amigos e collegas de representação liberal, em cujo convivio pude admirar os primores do caracter e as scentelhas de intelligencias peregrinas, estejam inspirados nas mais puras intenções, dando incondicional apoio ao nobre general Flores da Cunha. Não os condemno por esta orientação, tanto mais quanto nas urnas, — cuja liberdade e pureza a revolução assegurou — é o povo quem dará a sua sentença soberana.

ATAQUES INJUSTOS

Mas, senhor presidente — e permittam os nobres collegas que eu fale com a franqueza e a lealdade de sempre — o que não pode merecer o nosso applauso, e muito menos a solidariedade do nosso silencio, é assistirmos, com o espirito confrangido de riograndenses e de patriotas, as invectivas, de surpreendente aggressividade, não apenas contra o governo do senhor Getulio Vargas, que todos promettemos publicamente apoiar até o fim — mas, e principalmente, contra a propria personalidade do grande patricio nosso, cujas virtudes publicas e privadas, são legitimo orgulho do Rio Grande do Sul e do Brasil.

Contra esses excessos, a Nação tem o direito de protestar, verificando que a campanha, iniciada sob taes signos, não será uma luta democratica a ferir-se nos comicios, como um funccionamento normal e pacifico do regime; mas uma cruzada de odios, de diffamações, de intrigas, impondo reacções naturaes, com imprevisiveis e lamentaveis consequencias.

Temos autoridade, sr. presidente, para falar assim. A Camara é testemunha do criterio e da cordura das nossas attitudes, depois de fixados os campos em que nos encontramos. Não nos sentimos inclinados a aggredir os nossos adversarios, nem a negar-lhes os meritos e virtudes.

Cabe-nos o direito de exigir que elles respeitem tambem as nossas idéas e façam justiça á elevação dos nossos sentimentos de solidariedade ao nosso Partido e aos mais dos proeminentes dos seus chefes — o senhor Getulio Vargas.

O MANIFESTO DO GOVERNADOR GAUCHO

Neste recinto, ainda ha poucos dias, era lido o manifesto assignado pelo general Flores da Cunha, lançando, em nome do Partido Liberal, a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira á presidencia da Republica.

O sr. João Carlos Machado não se limitou á leitura desse documento. Em torno delle, bordou commentarios e louvores, chegando até a imaginar que se desenhava no paiz o mesmo panorama politico de 1929.

O nobre representante do Partido Constitucionalista, sr. Theotonio de Barros, veiu á tribuna e agradeceu o gesto do general Flores da Cunha, adeantando-se ao proprio partido de que é chefe o sr. Armando de Salles Oliveira, no lançamento, em nome do Rio Grande do Sul official, daquella candidatura.

Tudo isso, sr. presidente, nós os liberaes, assistimos, tambem em silencio. Entretanto, facil nos fóra contestar a invocação do nome do Partido Liberal para essa iniciativa, e facilimo, quanto ao Rio Grande do Sul, cuja quasi unanimidade é francamente contraria á candidatura daquelle eminente brasileiro.

No seio do nosso partido, acredito que haverá um contingente eleitoral apreciavel que suffrague o seu nome illustre.

Mesmo entre os que acatam a chefia do general Flores da Cunha na politica estadual, haverá deserções, se s. ex. persistir em sustentar aquella candidatura.

O Partido Liberal recebeu com surpresa o manifesto, lançado sem consulta prévia, se não aos deputados, a membros da Commissão Directora, como o eminente senador Augusto Simões Lopes que, num telegramma modelar, lavrou o seu vehemente protesto.

A ATTITUDE DO SR. SIMÕES LOPES

Desejo honrar o meu discurso com a incorporação desse bello documento politico, cuja repercussão no Rio Grande do Sul, já terá causado os seus beneficos effeitos.

E' este, sr. presidente, o telegramma do senador Simões Lopes:

"General Flores da Cunha — Palacio governo — Porto Alegre.

Fui surpreendido com a noticia do seu manifesto ao Rio Grande do Sul e ao Brasil suggerindo ao Partido para proxima successão presidencial o nome do dr. Armando de Salles Oliveira.

Senador por esse Estado e membro da Commissão Directora Central do P. R. L., não tive, entretanto, qualquer communicação, verbal ou escripta, a respeito dos factos que o levaram a essa grave attitude politica. Como é publico, as forças eleitoraes da Nação estão sendo convocadas por seus orgãos autorizados, para um proximo conclave. Este, segundo se pretende, deverá reflectir o pensamento medio dos partidos, visando a articulação pacifica e elevada de um nome á successão nacional. Lançado, assim, o candidato que melhores condições de viabilidade, de descortino, de harmonia e de patriotismo reunir, o eleitorado, como expressão soberana, a elle dará, democraticamente, seu applauso ou repulsa. Julgo, por isso, inopportuna e impolitica a apresentação constante do referido manifesto. Inopportuna — porque, fugindo ao exame e ao concurso articulado das grandes correntes de opinião, isoladamente se antecipa a coordenação geral já iniciada. E impolitica — porque, ante taes moldes, será uma candidatura de combate ao nome que deverá sair daquelle conclave prestigiado pelas forças maioritarias do paiz. A grave quadra que este atravessa, flanqueado por extremismos ousados, recommenda-nos prudencia e coesão, desaconselhando, quando possivel, as incertezas de campanhas extremadas, que infelizmente perigam deflagrar em aventuras de sangue. Reputo, assim, desaconselhavel e precipitada a candidatura que ora se apresenta ao Partido, ao Estado e ao paiz, porque o P. R. L. — e com elle o Rio Grande do Sul — leaderando um candidato de opposição, iniciarão o futuro quadriennio, pelo menos num gratuito e funesto divorcio com o governo central. Para o nosso querido Estado já chega a dura lição do lamentavel dissidio que vem travando com a União, cujos maus effeitos reflectem sobre o Rio Grande que trabalha, cansado de agitações politicas que tanto lhe ferem a respeitavel economia publica e privada. Por esses e outros motivos, divirjo do modo da indicação recem apresentada considerando-a apressada e perturbadora. Isso não implica em desconhecer os altos attributos da personalidade indicada, nem pretender subtrair ao glorioso Estado Bandeirante a nobre aspiração e o legitimo direito de pretender levar um de seus filhos eminentes á mais alta magistratura politica do paiz. Saudações cordiaes. (a.) Augusto Simões Lopes."

CONCLUSÃO

Antes de deixar esta tribuna, senhor presidente, cujo nivel de cultura me empenhei em conservar sempre alto, quero consignar a minha intenção de assim manter o debate, nas vezes em que terei de frequental-a, segundo o curso das occurrencias politicas.

Praza aos céos que, nesta ultima sessão legislativa, possamos todos cumprir os deveres do nosso mandato com inalteravel elevação e, durante a luta politica, no fragor da refrega, paire sobre todos nós, como um nome protector, a imagem sagrada da Patria indivisa e una, cuja eternidade e grandeza os espiritos e os corações desarmam para o ideal da confraternização de todos os brasileiros."

Universidade de Minas Geraes

(Continuação da 4ª pagina).

5 cm de espessura), com 25 peças por m2 para coberturas e cujos detalhes serão fornecidos opportunamente. Serão de fabricação "Luxfer" ou equivalente. Os vidros serão tirados nas fôrmas com arame, antes da concretagem do tecto.

53) CALHAS E CONDUCTORES

Calhas — As calhas serão constituidas por rincões de cobre inglez de primeira qualidade de accordo com o item 15, com secção conveniente no perfeito e rapido escoamento das aguas, devendo possuir as indispensaveis juntas de dilatação e os rufos do mesmo material.

Conductores — Os conductores serão de tubos de ferro galvanizado para gaz, em geral de 4" de diametro, embutidos dentro das paredes de alvenaria de tijolos, de conformidade com os detalhes, na parte relativa ás fachadas. As juntas dos conductores serão feitas com todo o cuidado, afim de evitar a infiltração de agua nas paredes. Nas bocas de entrada de todos os conductores, haverá accumuladores de cobre com as respectivas grelhas.

Pavimentação geral

54) PAVIMENTAÇÃO DE TACOS COMMUNS

Os tacos serão de 0,07 x 0,21 x 0,02, com 5 ganchos em cada taco.

Os tacos serão de peroba do campo para os paineis, e peroba do campo em combinação com sucupira, jacarandá ou brauna para os frizos, assentes sobre uma camada de argamassa de cimento e areia 1:3, com a espessura de 0,02. Os soalhos dessa natureza obedecerão ao padrão indicado em desenho a ser fornecido. Antes de serem collocados os tacos deverão ser examinados e deve ser verificado que os cantos dos mesmos sejam bem esquadrithados, de modo a não haver juntas abertas, desegues ou irregulares. Quando prestes a ser entregue o predio os soalhos deverão ser bem calafetados, afagados e encerados.

Os roda-pés nas peças pavimentadas com o material acima serão de ladrilho hydraulico, com altura de 0,m06, no maximo e serão moldurados conforme detalhe fornecido opportunamente.

Os tacos em todas as peças do edificio levarão na face inferior um banho em cimento asphaltico e serão impregnados de cascalhinho. Concluindo o assentamento dos tacos, será mantida sobre os mesmos uma camada protectora de areia fina.

55) PAVIMENTAÇÃO DE LADRILHOS HYDRAULICOS

Os ladrilhos hydraulicos serão de 0,15 x 0,15, de côres á escolha do engenheiro e serão assentes obedecendo aos padrões estabelecidos nos desenhos a serem fornecidos em tempo opportuno.

Esses ladrilhos serão assentes sobre argamassa de cimento e areia, de traço 1:4 e serão collocados com as juntas o mais apertado possivel, sendo as mesmas tomadas com cimento preto ou branco.

Os roda-pés das peças ladrilhadas serão de ladrilho hydraulico de côr escura. As pavimentações acima terão as declividades necessarias para dar prompto e completo escoamento das aguas de lavagem aos ralos. Nas peças e azulejadas, porém, os roda-pés serão de azulejos.

56) PAVIMENTAÇÃO DE LADRILHOS CERAMICOS

Os ladrilhos serão de côres á escolha do engenheiro e assentes obedecendo ao padrão indicado em desenho a ser fornecido. E no mais obedecerão ás especificações para os ladrilhos hydraulicos.

57) PAVIMENTAÇÃO DE MARMORE

Estes serviços serão executados de maneira a obter peças bem apparelhadas, com cantos vivos, boceis perfeitos (no caso das escadas) e espessura uniformes. A superficies deverão ser planas e bem polidas. Durante a collocação das peças que será effectuada com argamassa de cimento e areia do traço 1:4, cuidar-se-á em obter juntas e superficies perfeitamente alinhadas e niveladas.

58) PAVIMENTAÇÃO DE ASPHALTO

Em tod a area dos corredores lateraes, onde passam os automoveis, adoptar-se-á para revestimento, um lençol de asphalto, constituido de uma mistura uniforme e de cimento asphaltico, areia e material pulverulento applicado sobre uma camada de ligação ("binder"), camada esta obtida misturando-se, uniformemente, cimento asphaltico, aggregado graudo, areia e extendendo-se esta mistura sobre a base. A base será de concreto hydraulico.

59) PORÃO

Será revestido de ladrilhos hydraulicos, excepto nas passagens dos automoveis. Na passagem dos automoveis o revestimento será o mesmo do item acima.

Os demais commodos acima deverão ser pavimentados com tacos de madeira de 0,m07 x 0,m 21 x 0,m02, com 5 ganchos em cada taco, assente sobre uma camada de asphalto de 0,m 02 de espessura, sobre argamassa de cimento e areia de traço 1:3.

60) PAVIMENTAÇÃO ESPECIAL

O portico de entrada após a escadaria de cantaria, bem como o hall principal, será pavimentado em marmore a duas côres, de Mar de Hespanha, e S. Catharina, com 0,m04 de espessura de accordo com os desenhos que serão fornecidos, opportunamente. A area central, os serviços sanitarios, a aréa comprehendida entre os mesmos e a passagem que liga o grande hall, serão em ladrilhos de ceramica, hexagonaes ou octogonaes. As demais peças serão em tacos de madeira de 0,m07 x 0,m2' x 0,m02.

61) PAVIMENTAÇÃO ESPECIAL

As galerias de circulação e os serviços sanitarios e as salas de operação serão pavimentadas com ladrilho hydraulicos, á escolha do engenheiro.

As demais peças serão pavimentadas a taco do typo Standard estabelecido para o 1º pavimento.

62)

As galerias de serviços e serviços sanitarios receberão a mesma pavimentação indicada no andar anterior. Para as demais peças pavimentação de tacos, de accôrdo com o typo Standard adoptado para os andares inferiores.

63)

Serviços sanitarios e galerias de circulação, ladrilhos hydraulicos. As demais peças, com tacos do typo Standard.

64)

As peças communs serão pavimentadas com tacos do typo Standard, excepto á casa das machinas, que será em ladrilhos hydraulicos.

REVESTIMENTOS

65) ESCADA EXTERNA

Será de cantaria lavrada, rejuntada com cimento de accôrdo com o detalhe a ser fornecido na occasião opportuna.

66) FACHADAS

O revestimento externo será unico para todas as fachadas. Sobre o emboço que será de argamassa, cimento cal e areia traço 1:1:6, será feito o reboco de cimento branco "Atlas", e areia fina cuidadosamente peneirada, lavada e queimada, no traço de 1 por 1, trabalhado a desempenadeira fina com applicação de ponta de brocha de cabello.

Todos os trabalhos serão executado com a maxima perfeição e de inteiro accôrdo com os desenhos e detalhes que serão fornecidos ao decorrer do serviço.

As molduras serão bem desempenadas e de nivel, as arestas vivas, etc.

Todos os ornatos serão previamente modelados, em barro, por esculptor de idoneidade technica e em seguida fundidas em provas perdidas de gesso, que será, retocadas pelo mesmo esculptor.

67) EMBOÇOS E REBOÇOS INTERIORES

Os revestimentos de argamassa serão executados em duas demãos denominando-se a primeira "emboço" e a segunda "reboco". Antes de applicar os emboços, as alvenarias deverão ser bem limpas a vassoura e em seguida molhadas as superficies, tanto das paredes como dos tectos, preparando-se os ultimos ainda com um liquido de cimento e areia, formando pequenos sulcos.

Todos esses serviços devem ser executados de modo a conseguirem se superficies bem planas, alinhadas e aprumadas.

68) REVESTIMENTOS INTERNOS ESPECIAES

As paredes do salão de festas do gabinete do reitor, sala de audiencia, gabinete do secretario e sala para espera, levarão lambris com alturas variando de 1,80 m. a 3.00 m., todos elles em madeira compensada com folheamento de imbuia. Acima desses lambris, serão dados revestimentos de gesso, bem polida a superficie, até á altura onde irá a decoração em baixo relevo. Depois virão as molduras de gesso, obedecendo o mais possivel ás linhas geraes do projecto, conforme detalhes fornecidos na occasião.

69) HALL DE ENTRADA E ESCADARIA NOBRE

Para essas peças será applicado o mesmo revestimento externo empregando-se a areia de Caxambu' ou de Baependy. Serão adoptados lambris em marmore de Minas ou de Santa Catharina, variando a altura de 1m,00m a 2m., 25m. conforme indica o desenho. As partes que circundam os "guichets" tambem levarão o mesmo lambri. Todos os tectos terão o revestimento condizente com o revestimento das paredes.

70) REVESTIMENTO DAS ESCADAS INTERNAS

As escadas serão revestidas em marmore de Mar de Hespanha, nos seus pisos, espelhos patamares e rodapés, com 0,03m. de espessura para os espelhos e 0,04m para as demais peças.

71) PROTECÇÃO DAS ESCADAS

Será em alvenaria com o mesmo revestimento do "hall", sendo corrimão em marmore, com espessura de 0,025m e da mesma procedencia do indicado no item acima. A pavimentação entre o ultimo piso da escada nobre e o salão de festas será em marmore, com a espessura já estabelecida para o piso do "Hall".

72) REVESTIMENTOS INTERNOS SIMPLES

Para as paredes e tectos indicados no projecto, que levarem revestimentos lisos, e emboço será de 1 parte de cimento, 1 parte de cal e 6 partes de areia. Este reboco á nata de cal, traço 1:1 (cal e areia), desempenado a feltro.

73) AZULEJOS BRANCOS

As paredes dos WW. CC., salas de cirurgia e clinica e "Toilettes" serão revestidas, até a altura de 1,72m acima do nivel do piso, com azulejos brancos de 0,15m x 0,15m, do typo approvado mediante amostra levando uma fiada de rodapé, com calhas externas e internas e uma terminação de 1/2 azulejo boleado. Estes azulejos serão assentes sobre argamassa de cimento e areia no traço de 1:3. Os azulejos serão collocados com as juntas o mais apertado possivel, sendo as mesmas tomadas com cimento branco.

74) PROTECÇÃO DOS CANTOS DOS PILARES E OUTROS CANTOS SALIENTES

Os cantos salientes em todos os compartimentos e corredores que não tiverem nas paredes decorações ou revestimentos de estuque, madeira ou marmore, serão protegidos por meio de cantoneiras de madeira, até uma altura de 2,00 m., a escolha do engenheiro. Estas cantoneiras serão de 30x30x2mm., e serão collocadas em faces salientes preparadas para o verniz á boneca.

75) SOLEIRAS E PEITORIS

As soleiras das portas externas, bem como, as fachas das portas, communicando os commodos assoalhados com os ladrilhos, serão de marmore igual ao da escada principal e espessura de 0,4m.

Os peitoris de todos os vãos abertos nas fachadas principal e posterior serão igualmente de marmore da mesma marca do das soleiras, com espessura de 0,25m.

Os demais peitoris serão em pedra plastica. Esses peitoris serão collocados da esquadria para fora e deverão possuir pingadeiras.

76) ESQUADRIAS

Esquadrias de madeira

Portas:

As esquadrias serão executadas de inteiro accôrdo com as plantas approvadas e detalhes opportunamente confeccionados, devendo o empreiteiro fornecer um producto de primeira ordem segundo as regras correntes para trabalho dessa natureza. Todos os vãos internos, com excepção dos que pertencem ao salão de festas, gabinete do reitor, gabinete do secretario, sala de espera, serão de cedro da Matta ou Carangola, entradados dois meses antes da sua applicação, sem fendas nem defeito algum e sem peças emendadas.

A espessura das esquadrias internas será de 0,045 m.

Os marcos terão em geral 5 cm de espessura e serão presos ás paredes por meio de grampos de ferro. Esses caixões ao longo das aduelas, como cobre junta no ponto em que o revestimento se remata de encontro ás mesmas, serão guarnecidos com alizares de fórma simples moderna e terão approximadamente a espessura de 0,03m e largura variando de 0,05m a 0,10m. Este caixões, guarnecimentos e molduras, serão de oleo balsamo com superficie preparada para envernizamento á boneca.

Para as paredes de 0,25m, ou mais, a aduela será guarnecida por uma almofada de madeira compensada.

77) FERRUGEM

A ferragem para essas esquadrias deverá ser a seguinte:

Fechadura de latão de cylindro, chapa testa e mecanismo de latão de 80x150 m/m, com espelho e maçaneta de latão fundido.

Cremone de latão, fundido, de alça ou cruzeta com cremalheira excentrico de bronze.

Dobradiças de latão de 4" com pino solto.

Targetas ou fechos de fio redondo de latão de 10 m/m.

Palmeias de latão.

Vara de latão de 15 m/m. para cremone.

Para installações sanitarias, fechos de latão livre e occupado e dobradiças de mola de latão.

78) ESQUADRIAS INTERNAS ESPECIAES

Portas — Essas portas serão de imbuya macissa, com paineis e molduras de accôrdo com os detalhes que serão fornecidos opportunamente pelo engenheiro.

79) PORTAS EXTERNAS DE MADEIRA

As portas do salão de festas serão em madeira da mesma especie da do item acima, respeitando o mais possivel o acabamento do salão, sendo fornecidos opportunamente os detalhes.

80) ESQUADRIAS DE FERRO

Todos os vãos externos, com excepção dos que dão para o salão de festas, serão fechados por esquadrias de ferro batido, basculantes, perfilando com dimensões bem proporcionadas aos seus fins e resistencia, em numero, typo e dimensões figuradas no projecto e a serem detalhadas opportunamente.

Os portões das fachadas serão em ferro batido, com applicações em bronze, de accôrdo com o detalhe a ser fornecido opportunamente.

As fechaduras para esses portões serão do mesmo typo estabelecido no item 77, sendo apenas os espelhos de tamanho maior do que os empregados nos vãos internos.

81) PORTAS DE AÇO

Serão empregadas portas de aço, no porão, na passagem dos automoveis, com dimensões constantes do desenho. A chapa deverá ser de numero 18.

82 ESQUADRIAS DE CONCRETO ARMADO

Nestas peças serão collocadas pequenas esquadrias em ferro batido, basculantes onde indicar o desenho.

83) VIDROS

Todos os vidros serão fornecidos pelo empreiteiro, de accôrdo com as presentes especificações, tendo 0m,002 de espessura, para todas as janellas, devendo ser lisos, transparentes e seguros por arestas onde possivel, e serão amassados com pasta de gesso, crê e oleo de linhaça. No final da obra, deverão ser cuidadosamente limpos e brunidos. Nas installações sanitarias serão foscos, com espessura de 0,002m.

84) TINTURAS

Serralheiria — Todas as peças deverão ser bem limpas de sujo ou ferrugem, queimadas se fôr necessario e em seguida com uma demão de zarcão ou tinta preparada especial, antes da collocação. Depois de collocadas as peças de sarrelheiria levarão nova demão de zarcão e depois serão pintadas com duas demãos de tinta.

85) ESQUADRIAS (pelo lado externo)

Todos os vãos de madeira pelo lado externo e os que se abrirem para os WW. CC. serão pintados com tres demãos de tinta a oleo.

Antes de receberem a primeira demão de tinta, deverão ser cuidadosamente lixados e serão emassados entre a primeira e segunda demão.

86) PAREDES INTERNAS E TECTOS

Todas as paredes internas onde não houver revestimentos especiaes, e todos os tectos, serão pintados com duas demãos de tinta lisa, com gêsso e côla.

87) CÔRES

As côres finaes de todas as pinturas serão resolvidas pelo engenheiro.

88) ENVERNIZAMENTO E LUSTRO

As seguintes peças serão envernizadas e lustradas á boneca:

a) — Todas as esquadrias internas, inclusive esquadrias externas pelo lado interior. O envernizamento será feito em tres demãos, á boneca, e cuidadosamente repassado por occasião da entrega da obra.

89) OBRAS DE CONCRETO SIMPLES E ARMADO

Dosagem arbitraria dos concretos.

Será assim designada a dosagem que se realize, sem levar em conta a porcentagem de agua (factor agua-cimento) e a graduação dos aggregados:

Os concretos a empregar serão os seguintes:

Typo A. 300:
Cimento, 300 kilos.
Pedra, 800 litros.
Agua, 220 litros.

correspondendo á dosagem volumetrica approximada de ... 1:2,35:3,75.

Typo A. 350:
Cimento, 358 kilos.
Areia, 500 litros.
Pedra, 800 litros.
Agua, 250 litros,

correspondendo á dosagem volumetrica approximada de ... 1:2:3,2.

Nos dois types de concretos acima indicados o cimento será sempre medido em peso (kilos).

Os aggregados serão medidos em caçambas de madeira, forradas de zinco na parte interna e que terão dimensões de accordo com a capacidade da betoneira.

A quantidade de agua a empregar-se na composição dos concretos deverá ser regulada de accordo om o grau de plasticidade necessaria a execução das differentes partes da obra. As quantidades de agua acima indicada poderão ser empregadas para as peças de dimensões correntes.

Os differentes typos de concretos discriminados acima, serão distribuidos da seguinte maneira.

Typo A. 350 — Servirá para a concretagem das caixas de agua das sapatas de fundação e dos pilares sob o nivel 0.000.

Typo A. 300 — Será empregada em toda a estructura, salvo nas partes acima especificadas.

90) DOSAGEM RACIONAL DO CONCRETO

O constructor poderá dosar racionalmente os concretos typo A. 300 e 3.350, isto é, de accordo com os processos modernos que baseiam a resistencia do concreto no factor agua-cimento e na granulometria dos aggregados.

Para os concretos dosados racionalmente o constructor será obrigado a manter no local da obra o apparelhamento necessario á determinação da humidade, a graduação dos aggregados, bem como a execução de provas de resistencia por meio de vigas de provas.

O concreto dosado, racionalmente, para substituir o typo A. 300 deverá apresentar as seguintes caracteristicas minimas controladas pelo engenheiro-fiscal.

Teor minimo em cimento 250 kilos por metro cubico de concreto.

Resistencia minima de ruptura medida sobre vigas de provas: a 28 dias, 360 kilos por cm2: a 7 dias 240 kilos por cm2.

O concreto typo A. 350 poderá ser substituido por outro dosado racionalmente, apresentando as caracteristicas minimas de resistencia indicada na allnea anterior, com um teor minimo de cimento de 300 kilos, por m.3.

91) PREPARO DOS CONCRETOS

Os concretos serão preparados mecanicamente por meio de betoneiras e no local da obra, afim de evitar, como acontece no caso do concreto ser preparado longe da mesma, a separação por occasião do transporte, do aggregado graudo da argamassa, perdendo assim a sua homogeneidade. Serão misturados primeiramente a secco os aggregados e o cimento de maneira a se obter uma mistura de côr uniforme. Logo a seguir dar-se-á entrada á agua necessaria á mistura. A mistura na betoneira terá uma duração média de noventa segundos, sendo sempre rejeitada as misturas realizadas em menos de sessenta segundos. Qualquer que seja o typo da betoneira utilizado, deverá ell possuir um medidor dagua o qual, além de garantir a affluencia rapida e regular da agua, permitta medir o volume desta com uma approximação de 3%.

92) COLLOCAÇÃO DE CONCRETO

A collocação de concreto deverá em todos os casos estar concluida antes do inicio da pêga, seja qual fôr a qualidade do cimento empregado e porcentagem dagua incorporada á mistura. O concreto deverá ser collocado nas fôrmas logo após a sua confecção. Caso haja um intervallo entre o preparo e a collocação, não poderá o mesmo ser superior a uma hora, com tempo humido de 45 minutos com tempo secco. Quando o trabalho estiver assim interrompido, o concreto deverá ser protegido contra as intemperies e novamente misturado antes de ser collocado. Como o aggregado graudo tende a separar-se da argamassa deve-se ter o maximo cuidado em conservar a homogeneidade do concreto. Nas interrupções de concretagem, deve-se deixar o concreto com uma superficie rugosa, e que não apresente elementos desta caseiz. Ao reiniciar a concretagem, as superficies já endurecidas deverão ser picadas, raspadas, limpas de elementos soltos, molhados e tomadas com uma argamassa rica de cimento. Logo depois de terminada a concretagem, deve-se proceder a uma cuidadosa "cura", do concreto, isto é, protegel-o por processos que impeçam a rapida evaporação da agua.

93) COLLOCAÇÃO DOS FERROS

Antes de serem introduzidos nas fôrmas, os ferros deverão ser cuidadosamente limpos, eliminando-se a areia, a ferrugem sol a e a substancias gordurosas que estejam adherentes ás superficies dos mesmos.

Deverão ser respeitadas, com a maior exactidão, a forma e a posição dos ferros indicados no projecto.

Serão tomadas precauções especiaes para que os ferros conservem suas posições durante a concretagem.

Para facilitar o envolvimento dos ferros, aconselha-se banhal-os com leite de cimento. Esta operação, porém, deverá ser feita immediatamente antes da collocação do concreto; do contrario, a capa de cimento secca impedirá a adherencia do ferro ao concreto.

94) CONFECÇÃO DE COLLOCAÇÃO DAS FÔRMAS E ESCORAMENTOS

As fôrmas e escoramentos deverão ser taes que as solicitações nellas produzidas, pelo peso morto da estructura e pelas cargas accidentaes que possam actuar a execução da obra, não ultrapassem os limites de segurança, consagrados pela experiencia, para os materiaes que as compõem.

Os apoios das escoras serão constituidos por cunhas, e outros dispositivos apropriados, que permittam uma retirada gradual e sem choques.

As escoras ou supportes emendados, com peças lateraes de madeira deverão ser em numero inferior a 2/3 do numero total de supportes.

Os elementos assim emendados deverão ser distribuidos uniformemente sobre a superficie total do tecto moldado.

As emendas de que trata a alinea anterior, levarão cobrejunta com um comprimento minimo de 70 cms., pregado nas extremidades das peças emendadas, afim de evitar os effeitos da flexão transversal. Os supportes de secção circular levarão tres cobrejuntas e os de secção quadrada ou rectangular, quatro cobrejuntas para cada emenda.

Em cada supporte não haverá mais de uma emenda, devendo esta ser situada fóra do terço médio do comprimento do supporte.

A secção transversal minima admissivel para os supportes ou escora, é de 7 cms. por 5 cms.

As cargas dos supportes devem ser repartidas sobre o sólo por intermedio de sapatas de madeira, de concreto ou de pedra, de maneira a evitar recalques ou abaixamento dos referidos supportes.

Os apoios das escoras dos varios tectos serão dispostos de modo a e corresponderem verticalmente.

Quanto á confecção e assentamento das fôrmas ou moldes, deve ser prevista a necessidade de deixar alguns supportes no lugar, após a desmoldagem.

Para todos os vãos de vigas é sufficiente deixar uma escora no centro de cada viga.

Para as lages de vãos inferiores a 3,0 metros bastará uma escora no meio dos paineis.

Antes da concretagem as fôrmas serão limpas e em seguida molhadas.

Durante a concretagem será controlado o comportamento das escoras e das sapatas de apoio destas. Quando necessario serão reajustados os apoios de que trata a alinea acima.

95) PERMANENCIA E RETIRADA DAS FÔRMAS E ESCORAMENTOS

A retirada das fôrmas e escoramentos só poderá ser realizada quando o concreto tiver endurecido sufficientemente devendo as ordens a este respeito ser dadas pelo empreiteiro após consultas ao engenheiro.

O tempo de permanencia das fôrmas e escoramentos, após a conclusão da concretagem, depende de varios elementos como sejam: condições atmosphericas, vão das vigas, qualidade do cimento, etc. Serão, todavia, considerados como sufficiente os seguintes tempos minimos de permanencia:

3 dias para as faces das vigas e pilares;

8 dias para as lages.

21 dias para os apoios das vigas.

Os supportes que ficam depois da retirada geral das fôrmas e escoramentos devem permanecer no lugar no minimo 14 dias.

Quando immediatamente após a retirada das fôrmas e escoramentos a estructura se ache submettida a cargas sensivelmente identicas áquellas para as quaes forem calculadas, os tempos indicados acima serão augmentados a juizo do engenheiro fiscal.

A retirada das fôrmas será iniciada pelo abaixamento das escoras e supportes, evitando-se a retirada brusca dos elementos.

Durante a execução da obra haverá no local "um diario de execução", no qual serão rigorosamente assignaladas as datas da concretagem e da retirada das fôrmas e escoramentos. Esse diario será controlado pelo engenheiro, devendo ser remettido á Prefeitura quando concluida a obra.

96) CALCULO DE ESTRUCTURA

Todos os calculos para a estructura em concreto armado serão feitos de accôrdo com as presentes especificações e o Regulamento da Associação Brasileira de Concreto (decreto municipal do Rio de Janeiro, nº. 3.923).

O constructor só pode dar inicio á obra depois de approvado o ante-projecto estructural, isto é, os desenhos de moldes das differentes partes da obra (fundações, vigamentos do terreo, 1º, 2º, 3º, 4º e 5º, tectos) e os calculos necessarios para determinar as cargas sobre as fundações.

Iniciada a obra, conforme o disposto na alinea anterior, o constructor só poderá atacar as varias partes da mesma depois de approvados os detalhes estructuraes definitivos.

Estes detalhes serão entregues pelo constructor com uma antecedencia minima de quinze dias.

Para a determinação do peso morto do edificio serão adoptados os seguintes elementos:

Concreto armado 2.400 kgs. por m3.

Concreto simples 2.200 kgs. por m3.

Alvenaria de tijolos 1.600 kgs. por m3.

Alvenaria de tijolos furados typo paulista 1.300 kgs. por m3.

Revestimento dos tectos, 25 kgs. por m2;

Pavimentação de tacos, 50 kgs. por m2.

Pavimentação de ladrilho, 60 kgs. por m2.

Pavimentação de marmore, 100 kgs., por m2;

Serão computadas as seguintes cargas eventuaes:

Para as lages do piso, 300 kgs. por m2.;

Para as escadas nobres 400 kgs. por m2 e 350 para as demais.

Serão permittidas as seguintes reducções nas sobrecargas:

a) para o calculo das vigas que supportem mais de 15 metros quadrados de superficie de piso, excepto nas salas de reunião, as sobrecargas correspondentes poderão ser reduzidas a 15%.

b) para o calculo dos pilares que supportam o 2º. tecto as sobrecargas, que nelles actuam poderão ser reduzidas de 25%.

c) para o calculo dos pilares que supportam o 1º tecto, as sobrecargas poderão ser reduzidas de 40%.

Todas as lages do edificio serão calculadas pela theoria de H. Marcus (veja-se regulamento supracitado).

Nas lages e nas vigas não poderão ser empregados ferros sem ganchos.

Só serão admittidos ferros sem ganchos, para a armadura longitudinal dos pilares quando se demonstre que as cargas que nelles actuam são praticamente centradas (esforços de flexão desprezivels).

97) CONCRETO SIMPLES

Todos os concretos simples serão dosados arbitrariamente. Os concretos a empregar serão os seguintes:

Typo A. 160:
Cimento, 160 kilos;
Areia, 500 litros;
Pedra, 800 litros;

Correspondendo á volumetrica approximada, 1:4,5:7,5.

Typo A. 200:
Cimento, 200 kilos;
Areia, 500 litros;
Pedra, 800 litros,

Correspondendo á dosagem volumetrica approximada: 1:3,5:5,5.

Os concretos referidos acima obedecerão quanto aos elementos componentes, preparo, collocação, etc., ao disposto para o concreto da estructura.

Para o aggregado graudo, porém, o diametro maximo poderá ser de 70 m/m.

Os typos de concreto A. 160 e A. 200, acima especificados, serão distribuidos da seguinte maneira:

Typo A. 160: No revestimento da area interna e dos passeios de contorno, collocado com a espessura minima de 10 cm.

Typo A. 200: Na constituição do piso do porão (nivel 0,00) com a espessura de 10 cms.

98) CAIXA FORTE

Será objecto de maior attenção a construcção da Caixa Forte, a qual será construida toda em cimento armado, tudo de accordo com os detalhes que serão fornecidos ao constructor em occasião opportuna. A porta da Casa Forte com grade de ferro da fresta por cima da mesma, deverão ser fornecidas pelo empreiteiro.

99) CANALIZAÇÕES E INSTALLAÇÕES SANITARIAS

Installações sanitarias:

Serão feitas de accordo com o Regulamento Geral de Construcções em Bello Horizonte, decreto 165, de 1º de setembro de 1933, obedecendo ao projecto que será opportunamente fornecido pelo engenheiro.

100) VASOS SANITARIOS

Os vasos sanitarios serão de louça branca, de 1ª qualidade, da marca indicada no item 21 e do typo previamente approvado pelo engenheiro, fornecidos e assentes completos, com valvulas de descarga (flash-valve) das marcas "Crane" e "Royal", com tampos duplos envernizados, e nas peças indicadas nos desenhos.

Os tubos de ventilação das latrinas serão de ferro fundido, de 1" de diametro minimo e se elevarão pelo menos até um metro acima do telhado.

101) BIDETS

Nas installações de senhoras serão collocados bidets, em numero de 5, com duchas e da marca indicada no item 21.

102) ESPELHOS

Em todos os WW. CC. e toilettes serão collocados espelhos de crystal de 1ª qualidade com 0,40 x 0,50, completos e com molduras.

103) LAVATORIOS

Serão collocados lavatorios de louça branca de 1ª qualidade da marca indicada no item 21 de dimensões de 22" x 16".

Todos os lavatorios serão appropriados para a installação sobre consolos de ferro fundido e providos de ladrão ligado ao cano de descarga, com syphão esconector, etc.

Em todas as peças onde houver lavatorios serão collocados porta-toalhas de opalina com consolos de azulejo e dimensões de 0m,50.

104) MICTORIOS

Nas dependencias sanitarias dos homens serão installados grupos de 3, todos de grés impermeavel recoberto de louça branca de 1ª qualidade da marca constante do item 21, typo á escolha do engenheiro, completo, com caixa de descarga automatica, tubulação de metal (latão nickelado).

105) RALOS

Em todas as peças pavimentadas com ladrilhos serão collocados ralos com syphão de 3" de diametro e grelha movel para limpeza.

106) CAIXAS DE INSPECÇÃO DE ESGOTOS

As caixas de inspecção dos esgotos terão paredes de alvenaria de um tijolo e argamassa de cimento e areia 1:2, fundo de concreto simples 1:3:6, canalizado, de 0,15m. de espessura; serão completamente revestidas pelo interior com uma capa lisa de cimento e areia de traço 1:1 e terão tampão especial. Estas caixas serão construidas nos locaes indicados pelo engenheiro e terão dimensões e profundidades que forem necessarias.

107) CANALIZAÇÃO DE AGUA POTAVEL

O empreiteiro deverá fazer o serviço das installações internas. A canalização será de ferro galvanizado de diametros convenientes. A alimentação dos apparelhos no porão será feita em ramal directo que parte da rêde publica e que terá uma derivação para uma caixa subterranea de 10.000 litros. Da caixa dagua subterranea será tirado um ramal para alimentação por meio de bombas de duas caixas de concreto armado que serão collocadas nas salas das machinas. A distribuição interna far-se-á assim, no sentido de cima para baixo, independentemente do ramal ligando a caixa subterranea ás superiores, estas ultimas serão ligadas directamente á rede geral.

108) BOMBAS

Será installado em local conveniente no porão, um grupo motor-bomba marca "Cameron Ingersol-Rund" com ligadores e desligadores automaticos e capacidade de 5.000 litros por hora para uma elevação a 25m. de altura.

A ascensão da agua, a partir da bomba será feita por cano de ferro galvanizado de diametro conveniente que irá ter ás duas caixas superiores, com capacidade de 5.000 cada uma. Estas caixas serão equipadas com registos, ladrões, bolas automatico para ligação do grupo motor-bomba e dispositivos para limpeza.

109) FILTROS

Será installado um filtro central "Lete" e delle feitas derivações para a alimentação de uma torneira em cada sala. Este filtro será installado no porão em local conveniente. Junto á cada torneira de agua filtrada haverá um apparelho porta-copos.

110) CANALIZAÇÃO DE AGUAS FLUVIAES

Será feita em tubos de concreto armado de 6" de diametro com as respectivas caixas de areia e de inspecção e ligada a rêde geral. Haverá uma pequena caixa de inspecção junto á saida de cada conductor e uma de areia em cada ligação com o collector geral. As caixas de areia serão construidas com os mesmos cuidados que as caixas de inspecção e serão cobertas com grade de ferro typo approvado. As pequenas caixas de inspecção nas saidas dos conductores serão do mesmo typo e dimensões das caixas de areia, salvo quanto ao fundo, que será canalizado, e ao tampão que será de ferro fundido. Para todos os trabalhos acima serão fornecidos detalhes.

(Continúa na 16ª pagina)

Diario Carioca

Anno X — Numero 2.737 | Rio de Janeiro, Sabbado, 15 de Maio de 1937 | Praça Tiradentes n.° 77

O DIA DO AUTOMOVEL E da Estrada de Rodagem

A INAUGURAÇÃO DE UM TRECHO DA ESTRADA ITAIPAVA-THEREZOPOLIS

O DISCURSO DO DR. CARLOS GUINLE

Dr. Olegario Bernardes, prefeito de Therezopolis, em nome do municipio, saúda o sr. Presidente da Republica e agradece o relevante serviço prestado á Terra Fluminense

Em todo o paiz, ante-hontem, foi commemorado, festivamente, o "Dia do Automovel e da Estrada de Rodagem", criado pelo Automovel Club do Brasil, por suggestão do IV Congresso Nacional de Estradas de Rodagem e officializado pelo decreto federal n. 24.224, de 11 de maio de 1934.

INAUGURAÇÃO DE UM TRECHO DA ESTRADA ITAIPAVA-THEREZOPOLIS

A Commissão de Estradas de Rodagem Federaes, associando-se a estas commemorações, entregou ao trafego publico 11 kilometros e 763 metros da estrada de rodagem Itaipava-Therezopolis.

O acto que se revestiu do maior brilhantismo, foi presidido pelo sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, com a presença do sr. ministro da Viação, senador Costa Rego, prefeitos e vereadores de Petropolis e Therezopolis, dr. Mario Crissiuma Paranhos, representante do secretario da Viação do Estado do Rio, general Francisco Pinto, coronel Edgard Facó, commandante do 1.° B. C., directores do Automovel Club do Brasil, engenheiros da Commissão de Estradas de Rodagem Federaes, representantes da imprensa e de grande numero de pessoas gradas. Desatado o laço da fita symbolica, o chefe da Nação e convidados dirigiram-se a um mirante, a 1.200 metros de altitude, donde se descortina o mais bello panorama.

NA "GRANJA COMARY"

Examinadas todas as plantas e projectos da estrada de Therezopolis, dirigiu-se o sr. presidente da Republica para a "Granja Comary", onde o dr. Carlos Guinle, presidente do Automovel Club do Brasil, offereceu lauto almoço.

DISCURSO DO PRESIDENTE DO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Ao champagne, o dr. Carlos Guinle proferiu eloquente discurso.

DISCURSO DO DR. YEDDO FIUZA

Seguiu-se com a palavra o dr. Yêddo Fiuza, prefeito de Petropolis e engenheiro-chefe da Commissão de Estradas de Rodagem Federaes.

VISITA A' "GRANJA COMARY"

Findo o agape, que transcorreu no meio da mais encantadora cordialidade, o chefe da Nação e comitiva percorreu diversos pontos da "Granja Comary".

REGRESSO A ESTA CAPITAL

O presidente da Republica e demais convidados, regressaram a esta capital, ás 15 horas.

APPELLO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O dr. Carlos Guinle, presidente do Automovel Club, dirigiu ao presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. presidente da Republica — Palacio do Cattete. — O Automovel Club do Brasil em commemoração do dia de hoje consagrado ao automovel e á estrada de rodagem lembra a v. exa. a necessidade urgente de se incorporar á rêde federal a Rio-São Paulo e São Paulo-Curityba, bem como, a Rio-Bello Horizonte, como elementos capitaes do systema rodoviario nacional. O Automovel Club do Brasil espera seu appello seja recebido por v. exa. com toda sympathia, considerando grande passo favor unidade nacional. Attenciosas saudações. (a.) Carlos Guinle, presidente Autoclub."

Achada copiosa munição de Rifles

Ao commissario Vieira de Mello, do 5° districto policial, foi entregue pelo despachante da empresa de Omnibus Viação Central, Baptista Massali, um embrulho contendo 17 balas de rifles, encontrado no carro n. 22, daquella companhia.

Depois de registar o facto, a autoridade enviou para a Secção de Armas e Explosivos da Policia, os referidos projectis.

Major Alkindar Pires Ferreira

Falleceu hontem, nesta capital, o major da arma de cavallaria, Alkindar Pires Ferreira, que ha pouco deixou o cargo de addido militar, junto á Nação Argentina.

O seu enterro está marcado para ás 10 horas de hoje, saindo o feretro da rua Pontes Corrêa, n. 51, Andarahy. Foi escalado o Batalhão de Guardas para prestar as honras funebres.

Falleceu no H. P. S.

No dia 11, foi colhido por um automovel o vendedor ambulante de nacionalidade italiana, Cyro Malabaeta, de 52 annos de edade e morador á avenida Mem de Sá n. 58.

O infeliz, que além de choque pleural soffreu varias fracturas de costellas, foi internado por ser grave o seu estado no H. P. S., onde veiu a fallecer hontem.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do I. M. L.

Preso no pateo do Q. G. um perigoso delinquente

Procurado pela policia do 25° districto, em virtude de ter praticado um furto e promovido sangrento conflicto na zona do Mangue, foi preso, hontem, no pateo do Quartel-General, o individuo Hugo Martins dos Santos, expulso do Exercito por máo comportamento.

Colhido por auto

Em frente ao Hospital São Francisco de Assis, situado na rua Visconde de Itauna, foi hontem colhido por um auto, um homem de côr branca, de 33 annos presumiveis, vestindo um terno de "palm-beach" côr de vinagre, camisa branca, gravata marron com pintas brancas, sapatos marron, que soffreu fractura do craneo.

Soccorrido pela Assistencia, foi mandado internar no H. P. S. em estado de "shock".

Atropelado o menor foi internado no H. P. S.

O menor Waldir, filho de Lourival Antonio da Silva, residente á rua Amorim n. 7, casa 1, foi hontem atropelado por um auto na rua Clarimundo de Mello, soffrendo descollamento dos tecidos da perna esquerda.

Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, foi o infeliz menino internado no H. P. S.

UNIVERSIDADE DE MINAS GERAES

(Continuação da 15ª pagina)

111) INSTALLAÇÕES ELECTRICAS

O empreiteiro deverá obedecer ás prescripções do Regulamento das installações internas de electricidade, da Prefeitura de Bello Horizonte, baixado com o decreto n° 23, de 17-6-35. Quando fôr omisso o Regulamento acima citado, o empreiteiro deve obter, antes de empregar o material, a approvação do engenheiro. O empreiteiro receberá em occasião opportuna uma cópia do projecto das installações electricas do predio, bem como as especificações completas a respeito de material e da execução do referido projecto, apparelhos de illuminação, etc., etc.

112) CAMPAINHAS

Haverá em cada andar diversos quadros com numeros, conforme a ordem que se segue:

Porão — um quadro com 2 numeros;

1° andar — tres quadros com 3, 5 e 3 numeros, respectivamente;

2° andar — dois quadros com 10 e 3 numeros, respectivamente;

3° andar — tres quadros com 2, 3 e 3 numeros, respectivamente;

4° andar — um quadro com 5 numeros.

A canalização de campainhas será distincta da de luz e força.

113) ELEVADORES

A universidade fornecerá opportunamente os elevadores, devendo o empreiteiro incluir no seu orçamento as verbas para installação da força e preparo das casas de machinas e fechamento dos poços.

114) TELEPHONES

A tubulação para telephones deverá apresentar as mesmas caracteristicas exigidas para a installação electrica e será feita de accordo com as exigencias da Cia. Telephonica Brasileira.

A rêde dos telephones internos será ligada a uma mesa installada no primeiro andar, que por sua vez será ligada á rêde urbana as tubulações, fios, etc., serão previstos para 50 apparelhos, assim distribuidos:

No porão, 5; no 1° andar, 12; no 2° andar, 15; no 3° andar, 10; no 4° andar, 8.

O empreiteiro é responsavel pela despesa de todos os serviços acima, excepto para o fornecimento dos apparelhos.

115) INSTALLAÇÃO DE PARA-RAIOS

Esta installação constará de 6 para-raios collocados na parte superior do edificio.

Os para-raios terão um poço de 1m,5 de profundidade, no qual será collocada uma "chapa de terra" de cobre, medindo 60x60 cms., entre duas camadas de carvão vegetal.

Na chapa de terra será cravado um conector, preso a uma cordoalha de cobre 1/4", fixada nas paredes por pequenas abraçadeiras de typo conveniente.

116) INSTALLAÇÃO CONTRA INCENDIO

A canalização geral contra incendio, em cano de ferro galvanizado de 2" de diametro, será ligada ás caixas superiores. Haverá uma boca contra incendio em cada pavimento junto ás escadas, e no porão haverá um ramal destinado a fornecer agua á boca junto á garage, partindo da rêde geral. Todas essas bocas serão protegidas por caixas de fechos apropriados.

117) RELOGIO ELECTRICO

Será collocado um relogio com quatro mostradores, da marca approvada pelo engenheiro e com as dimensões indicadas no projecto.

Desse relogio partirão os fios nos respectivos conductores (tubos electrodutos) de 1/2" de diametro destinados aos relogios secundarios.

118) INSTALLAÇÃO DA OBRA

O empreiteiro executará o tapamento rigoroso da obra com madeiramento resistente até a altura regulamentar. Serão construidos um barracão para a administração da obra e um compartimento sanitario para uso dos operarios.

119) LIMPEZA GERAL

Concluidas as obras especificadas acima, o constructor deverá entregar o edificio em condições de ser utilizado immediatamente, isto é, com vidros, ladrilhos, azulejos, marmores e apparelhos sanitarios lavados, soalhos calafetados e encerados, esquadrias, ferragens e todas as installações em perfeito funccionamento.

120) ACCIDENTES NO TRABALHO E SEGURO CONTRA FOGO

O empreiteiro se obrigará a manter segurados todos os seus operarios contra accidentes no trabalho, bem como assegurar a construcção contra os riscos de incendios, raios, etc., até a sua entrega final, em companhia de reconhecida idoneidade.

LINDO O TRIUMPHO CONQUISTADO PELO FLAMENGO

(Conclusão da 9ª pagina)

Conforme fôra previsto, o gremio tricolor conquistou um triumpho facil e bonito.

O Fluminense assignalou a contagem de 45x23 após vencer o primeiro tempo por 25x13

"FIVES" E CESTINHAS

FLUMINENSE: Amaury (2) e Hugo (4); Monteiro (16) Albano (13) e Nelson (6); Carija (2), Agenor (2) e Mariano.

MUSICAL CARIOCA: Octacillo e Marques; Perú (9), Ibrahim (8) e Luquinhas (5); Bahiano, Norival e Orlando (1).

Levy Mello serviu de arbitro.

O VASCO VENCEDOR DA SERIE ANNIBAL PEIXOTO

Teve proseguimento o Torneio de Animação da F. M. D. Preliaram para a decisão da serie Annibal Porto, as equipes finalistas: São Christovão x Vasco.

Após quarenta minutos de jogo emocionante e cheio de lances bonitos, o "five" vascaino sagrou-se vencedor pela contagem de 25x21.

A phase inicial terminou empatada por 15 x15.

A equipe vencedora jogou assim constituida:

Jairo (5) e Paulo; Otto (1), Artidonio (15) e Ney (4), Carrasco.

Centro Pró-Melhoramentos do morro de São Carlos

Sob a presidencia do dr. José Evangelista reuniram-se ante-hontem á noite, em sua séde, os directores do Centro Pró-Melhoramentos do Morro de São Carlos, tendo sido tratados varios assumptos de interesse social, inclusive a continuação das obras de calçamento da principal rua do morro.

Estando presente na ante-sala o sr. Agostinho Isense novo vice-presidente eleito na sessão anterior, foi designada uma commissão afim de o introduzir no recinto social onde foi elle recebido com uma salva de palmas, prestando o compromisso da praxe e tomando posse.

O dr. José Evangelista o saudou em eloquente improviso congratulando-se com os socios do Centro pela acertada escolha feita do sr. Agostinho Pinto, antigo morador do morro para vice-presidente da associação que pugna pelos melhoramentos locaes.

O novo director agradeceu sensibilizado, promettendo envidar seus maiores esforços pelo desenvolvimento e progresso da sociedade.

Estando presentes os professores Eustorgio Wanderley e Arlindo Muccillo, directores do Nucleo Eleitoral Miguel de Frias, foram saudados pelo sr. Custodio da Purificação, que terminou offerecendo-lhes um vinho do Porto de honra.

Os homenageados agradeceram, fazendo votos pela prosperidade do Centro Pró-Melhoramentos do morro.

Antes de se encerrar a sessão e por proposta do professor Eustorgio Wanderley, unanimemente approvada, foi consignada na acta um voto de pezar pelo fallecimento de Noel Rosa, o inspirado cantor popular dos morros da cidade.

Para o dia 2 de junho foi marcada outra sessão.

Aventura Mal Succedida

Presos, nesta capital, dois menores japonezes que fugiram da casa de seus paes, em São Paulo

Os dois menores na Policia Central

As autoridades do 16° districto detiveram, hontem, á tarde, os menores Antonio Arataki e José Hijuti, de 17 e 16 annos de edade, respectivamente, ambos japonezes, por estarem fazendo grandes gastos em um botequim sito á praia do Cajú', exhibindo, ainda, varias notas de 500$.

Conduzidos para a delegacia da rua São Luiz Gonzaga e interrogados, os referidos garotos declararam ter chegado hontem mesmo de São Paulo, onde residem com seus paes, na estação de Iricrim.

O menor Antonio disse ter furtado 10 contos do seu progenitor Joaquim Arataki, afim de realizar um cruzeiro por todo o Brasil. De posse do dinheiro, convidou o menor José Hijuti para acompanhal-o na aventura.

Apresentados ao 2° delegado auxiliar, os dois pequenos aventureiros, em cujo poder a policia apprehendeu 9:500$000, foram embarcal-os para São Paulo, afim de serem entregues ás respectivas familias.

Caiu do trem

Victima de uma queda de trem, entre as estações de Deodoro e Ricardo Albuquerque, na qual soffreu esmagamento policial da mão esquerda, ferida contusa na região occipital, contusões e escoriações varias, medicou-se, hontem, no Posto Central da Assistencia, sendo em seguida internado no Prompto Soccorro, o estivador José do Nascimento, de côr preta, casado, com 44 annos, e residente á rua Martins Costa, n°. 274.

O dia da Noruega

Por ser hoje a data nacional da Noruega, o ministro desse paiz e a sra. Sandberg abrirão os salões da legação, á rua Cosme Velho, n. 95, para uma recepção official.

Os norueguezes que não tiverem convite para essa solemnidade, devem dirigir-se á chancellaria da legação no edificio da "A Noite".

Aggredido a soco

Apresentando forte contusão no globo ocular direito medicou-se na Assistencia o soldado do Exercito João Pereira de Carvalho, de 21 annos, pertencente ao 2° Regimento de Infantaria, que foi aggredido a socos, por um desconhecido, na rua São Carlos.

Ainda a Tragedia de Piedade

Falou á reportagem dona Regina Vianna — Suas declarações á policia

Foi amplamente noticiada a tragedia occorrida ante-hontem, na casa n. 39 da rua Elias da Silva, na qual saiu gravemente ferida á bala a esposa do commissario Alberico Vianna, dona Regina Vianna.

Tendo melhorado o seu estado de saude, hontem, a victima, falando á policia no H. P. S., onde se acha internada, declarou:

"Que ha tempos vem soffrendo das faculdades mentaes e por esta razão vem se submettendo a um rigoroso tratamento com o dr. Quintanilha. Quarta-feira ultima, prosegue dona Regina, soffri terrivel abalo mental, tendo ido parar na delegacia do 22° districto policial, onde, depois de attendida pelo commissario Mello Moraes, voltei á minha residencia".

— Quem lhe atirou? — perguntou o dr. Affonso Moraes, delegado do 23° districto.

Por meio de gestos, a victima, apontando para a cabeça, deu a entender aos presentes, que ella mesma se ferira.

Tendo conhecimento de que d. Engracia havia se apresentado como a aggressora, d. Regina fez um signal negativo, demonstrando não ter sido ella quem lhe atirara. Interrogada se fôra Enock o atirador, mais uma vez a victima negou, declarando:

— Não, não foi. No momento elle não se achava em casa.

Quanto á propriedade da arma, mais uma vez, por gestos, ella deu a entender, de não saber a quem pertence ella.

No cartorio do 23° districto, prosegue o inquerito da triste occurrencia, sendo que as declarações de d. Regina Vianna foram tomadas a termo, pelo escrivão Moita.

Falleceu no Prompto Soccorro a senhora Regina Vianna

SEU CORPO FOI REMOVIDO PARA O NECROTERIO DO INSTITUTO MEDICO LEGAL

A's primeiras horas de hoje falleceu no Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava internada, ha dias, a sra. Regina Vianna, esposa do commissario da policia civil Alderico Vianna.

Conforme noticiamos, com abundancia de detalhes, em nossa edição de hontem, d. Regina Vianna foi alvejada a tiros no interior de sua residencia, á rua Elias da Silva n° 39, pelo joven Enock Doria Filho, que após a pratica do delicto evadiu-se.

Mais tarde, porém, compareceu á delegacia do 23° districto a genitora do criminoso, d. Engracia Fonseca Doria, e declarou ter sido ella a autora dos disparos feitos contra a victima.

Hontem, entretanto, poucas horas antes de fallecer, d. Regina Vianna confessou ter sido ella propria a autora dos seus ferimentos, pois que desejava morrer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Medicados na Assistencia e no Hospital Miguel Couto

A Assistencia e o Hospital da Gavea soccorreram hontem, victimas de accidentes nos varios bairros da cidade, as seguinte pessôas:

Sidonio Monteiro, branco, de 29 annos, solteiro, operario, morador á rua Frei Caneca 37, com contusões e escoriações generalizadas;

— Emilia, filha de José Candido, de côr branca, com 8 annos, residente á rua do Lavradio 111, com contusões e escoriações generalizadas;

— Lindaura Delvisio, parda, de 24 annos, solteira, domestica do predio n. 4 da rua da Gloria, com intoxicação por alcool e iodo.

— Gustavo Leite, portuguez, de 56 annos, solteiro, proprietario, domiciliado á rua Taubaté 42, com fractura exposta do ante-braço esquerdo.

Quando descia de um bonde

Quando descia de um bonde na rua Coronel Rangel, foi hontem colhido por um auto o joven Juvenal Manoel Joaquim de Britto, de 17 annos, solteiro, residente á rua Ramiro Magalhães n° 121. Em consequencia soffreu a victima fractura da perna e escoriações varias, pelo que foi medicada no Posto Central da Assistencia.

Atropelado por auto no Cáes do Porto

A Assistencia Municipal soccorreu hontem, á noite, o operario Arlindo da Cunha, de nacionalidade portugueza, com 38 annos de edade, solteiro, morador á rua Barão da Gamboa n° 37, que apresentava uma ferida contusa no supercilio esquerdo e contusões varias pelo corpo, em virtude de ter sido colhido por um auto no Cáes do Porto